

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

MARCOS XAVIER DE ANDRADE

**O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O FUTEBOL:
O MODELO DE FORMAÇÃO UTILIZADO NOS CLUBES DE FUTEBOL**

PORTO ALEGRE

2024

MARCOS XAVIER DE ANDRADE

**O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O FUTEBOL:
O MODELO DE FORMAÇÃO UTILIZADO NOS CLUBES DE FUTEBOL**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciências do Movimento Humano.

Orientador: Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser

**PORTO ALEGRE
2024**

CIP - Catalogação na Publicação

de Andrade, Marcos Xavier
O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O
FUTEBOL: O MODELO DE FORMAÇÃO UTILIZADO NOS CLUBES DE
FUTEBOL / Marcos Xavier de Andrade. -- 2024.
152 f.
Orientador: Rogério da Cunha Voser.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de
Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto
Alegre, BR-RS, 2024.

1. Transição de Jogadores. 2. Formação de
Jogadores. 3. Futsal. 4. Futebol. 5. Clubes de
Futebol. I. Voser, Rogério da Cunha, orient. II.
Título.

MARCOS XAVIER DE ANDRADE

**O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O FUTEBOL:
O MODELO DE FORMAÇÃO UTILIZADO NOS CLUBES DE FUTEBOL**

Conceito Final: **APROVADO**

Aprovado em 30 de Julho de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Larissa Rafaela Galatti - FCA/UNICAMP

Prof. Dr. Giovani dos Santos Cunha - UFRGS

Prof. Dr. Rodrigo Flores Sartori – PUC/RS

Orientador - Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser - UFRGS

AGRADECIMENTOS

A concretização desta tese de doutorado representa não apenas um marco em minha jornada acadêmica, mas também um tributo de gratidão a todos que tornaram este feito possível. É com profundo apreço e reconhecimento que expresso minha sincera gratidão a cada pessoa que contribuiu, de maneira direta ou indireta, para o sucesso deste desafio.

Em primeiro lugar, gostaria de estender meus agradecimentos à minha família, cujo apoio incondicional e amor inabalável foram o alicerce sobre o qual construí cada etapa desta jornada. Aos meus pais Seu Pedro Miguel de Andrade e Dona Rosemarie Xavier de Andrade, cuja dedicação e sacrifício possibilitaram minha educação e me inspiraram a buscar a excelência em tudo que faço, expresso minha mais profunda gratidão. Aos meus irmãos, Fábio, Marcelo e Pedro, vossos encorajamentos constantes e fé em meu potencial foram os motores que impulsionaram meu caminho até aqui.

À minha esposa, Daniana Schneider companheira incansável nesta jornada, e aos meus filhos Leonardo e Pedro Herbert, que são minha fonte de alegria e inspiração, agradeço por sua compreensão, paciência e apoio durante os momentos de desafio e dedicação intensa. Suas palavras de incentivo, gestos de carinho e presença constante foram o combustível que alimentou minha determinação e motivação ao longo dos anos.

Aos amigos de doutorado, cuja amizade e incentivo foram um verdadeiro impulsionador em meio às dificuldades e exigências deste percurso, expresso minha sincera gratidão. Juntos, enfrentamos desafios, compartilhamos conhecimentos e celebramos conquistas, criando memórias que serão reverenciadas para sempre.

À minha orientação acadêmica, por meio do meu orientador Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser, meu mais profundo agradecimento. Seu apoio, sabedoria e orientação foram essenciais para moldar meu pensamento crítico, aprimorar minhas habilidades de pesquisa e guiar-me na elaboração deste trabalho. Sua dedicação incansável e compromisso com a excelência acadêmica foram verdadeiramente inspiradores.

Além disso, gostaria de expressar minha gratidão ao Futsal Brasileiro por todas as oportunidades que me foram concedidas ao longo de minha trajetória. Esta modalidade esportiva não apenas me proporcionou experiências enriquecedoras, mas

também contribuiu significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional. Sou grato por cada lição aprendida, cada desafio superado e cada vitória alcançada, que moldaram minha resiliência e determinação.

Por fim, agradeço a todos os mentores, colegas, a Banca Examinadora, as instituições e clubes que de alguma forma contribuíram para este trabalho. Que este doutorado represente não apenas uma conquista pessoal, mas também uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento em nossa área de estudo.

Que os frutos deste trabalho possam reverberar positivamente na comunidade acadêmica e na sociedade como um todo. Que inspirem futuras gerações de pesquisadores e profissionais a perseguirem seus objetivos com paixão, determinação e integridade. Mais uma vez, meu mais profundo agradecimento a todos que fizeram parte desta jornada. Que este seja apenas o início de muitas realizações e conquistas a serem celebradas juntos.

Obrigado,

Prof. Marcos Xavier de Andrade

RESUMO

Estudos têm revelado a importância do Futsal na formação de atletas de Futebol, contudo ainda são necessários alguns aprofundamentos em determinados temas. Assim, esta pesquisa tem como delimitação a integração do Futsal dentro dos clubes de Futebol. Tem-se como objetivo geral “Analisar o modelo de formação de atletas em Clubes de Futebol que utilizam o Futsal como ambiente de desenvolvimento”. Esta é uma pesquisa qualitativa, de corte transversal, exploratória e descritiva, que teve como participantes do estudo catorze coordenadores de clubes de Futebol da série A do Campeonato Brasileiro de 2023. Para tanto, foi realizada uma entrevista semiestruturada, em que todos os preceitos éticos foram respeitados. Os entrevistados foram unânimes em afirmar a importância do Futsal na formação de jogadores para o Futebol, declararam o apoio da direção de seus clubes para utilização do Futsal como um meio formador. Compreendeu-se não possuir um caminho único de formação e atribuem ao Futsal como importante porta de entrada para a prospecção de novos jogadores. Os clubes ainda seguem um paradigma em relação a idade de transição para o Futebol, em média todos mantêm a relação simultânea até por volta dos treze anos de idade. Refletem certa preocupação em relação as competições que ocorrem nas duas modalidades impactando no volume de jogos durante a semana de treinamento. Percebe-se que cada clube adota uma forma de conduzir seus projetos sem se alicerçarem em metodologias específicas de transição. Atribuem de maneira geral competências aos seus treinadores em conduzir as práticas. Em referência a relação com as famílias dos atletas, a maioria dos profissionais revelou estima pela boa convivência e diálogo, contribuindo para o desenvolvimento dos atletas. Por fim, a maioria absoluta não possui uma estrutura física específica para a prática do Futsal no mesmo ambiente do Futebol, dificultando, às vezes, a mudança de ambiente de prática. Sugere-se a adoção de estratégias para fortalecer as relações interpessoais, melhorar as estruturas físicas e o ambiente de trabalho, assim promover a flexibilidade e adaptação do projeto às necessidades dos participantes. Além disso, enfatiza-se a importância de integrar o Futsal aos programas educacionais, destacando o esporte como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social. Ao implementar essas melhorias, espera-se contribuir para o desenvolvimento holístico dos atletas, fortalecendo sua formação tática/técnica, física e socioemocional, e estabelecendo o projeto como um modelo de sucesso. O estudo conclui destacando a necessidade de futuras investigações sobre a intersecção entre Futsal e Futebol, visando desbloquear novas perspectivas sobre o desenvolvimento de talentos esportivos. Esses achados contribuirão para o entendimento das relações, colaborando no processo de formação de jogadores.

Palavras-chave: Transição de Jogadores. Formação de Jogadores. Futsal. Futebol. Clubes de Futebol.

ABSTRACT

Studies have revealed the importance of Futsal in the formation of soccer athletes, however, further depth in certain topics is still needed. Thus, this research is delimited to the integration of futsal within soccer clubs. The general objective is "To analyze the athlete formation model in Soccer Clubs that use Futsal as a development environment". This is a qualitative, cross-sectional, exploratory, and descriptive research, which had fourteen coordinators of soccer clubs from the A series of the Brazilian Championship of 2023 as study participants. For this purpose, a semi-structured interview was conducted, in which all ethical precepts were respected. The interviewees unanimously affirmed the importance of Futsal in the formation of players for Soccer, declared the support of their clubs' management for the use of Futsal as a formative medium. It was understood that there is not a single path of formation and they attribute to Futsal as an important gateway for the scouting of new players. The clubs still follow a paradigm regarding the transition age for Soccer, on average all maintain the simultaneous relationship until around the age of thirteen. They reflect certain concern regarding the competitions that occur in both modalities impacting the volume of games during the training week. It is perceived that each club adopts a way of conducting their projects without basing them on specific transition methodologies. Generally, they attribute competencies to their coaches in conducting practices. In reference to the relationship with the athletes' families, most professionals revealed esteem for good coexistence and dialogue, contributing to the development of the athletes. Finally, the absolute majority does not have a specific physical structure for the practice of Futsal in the same environment as Soccer, sometimes making the change of practice environment difficult. The adoption of strategies to strengthen interpersonal relationships, improve physical structures and the work environment, and promote the flexibility and adaptation of the project to the participants' needs is suggested. In addition, the importance of integrating Futsal into educational programs is emphasized, highlighting the sport as a tool for personal and social development. By implementing these improvements, it is expected to contribute to the holistic development of athletes, strengthening their tactical/technical, physical, and socio-emotional formation, and establishing the project as a successful model. The study concludes by highlighting the need for future investigations on the intersection between Futsal and Soccer, aiming to unlock new perspectives on the development of sports talents. These findings will contribute to the understanding of the relationships, collaborating in the process of player formation.

Keywords: Player Transition. Player Formation. Futsal. Football. Football Clubs.

RESUMEN

Los estudios han revelado la importancia del Fútbol Sala en la formación de atletas de Fútbol, sin embargo, aún se necesitan algunos estudios más profundos en ciertos temas. Así, esta investigación tiene como delimitación la integración del Fútbol sala dentro de los clubes de Fútbol. Se tiene como objetivo general "Analizar el modelo de formación de atletas en Clubes de Fútbol que utilizan el Fútbol Sala como entorno de desarrollo". Esta es una investigación cualitativa, de corte transversal, exploratoria y descriptiva, que tuvo como participantes del estudio a catorce coordinadores de clubes de Fútbol de la serie A del Campeonato Brasileño de 2023. Para ello, se realizó una entrevista semiestructurada, en la que se respetaron todos los preceptos éticos. Los entrevistados fueron unánimes al afirmar la importancia del Fútbol Sala en la formación de jugadores para el Fútbol, declararon el apoyo de la dirección de sus clubes para la utilización del Fútbol Sala como un medio formador. Se comprendió que no poseen un único camino de formación y atribuyen al Fútbol Sala como importante puerta de entrada para la prospección de nuevos jugadores. Los clubes aún siguen un paradigma en relación a la edad de transición para el Fútbol, en promedio todos mantienen la relación simultánea hasta alrededor de los trece años de edad. Reflejan cierta preocupación en relación a las competiciones que ocurren en las dos asignaturas impactando en el volumen de juegos durante la semana de entrenamiento. Se percibe que cada club adopta una forma de conducir sus proyectos sin basarse en metodologías específicas de transición. De manera general, atribuyen competencias a sus entrenadores en conducir las prácticas. En relación a las familias de los atletas, la mayoría de los profesionales reveló estima por una buena convivencia y diálogo, contribuyendo al desarrollo de los atletas. Por último, la mayoría absoluta no posee una estructura física específica para la práctica del Fútbol Sala en el mismo ambiente del Fútbol, dificultando a veces el cambio de ambiente de práctica. Se sugiere la adopción de estrategias para fortalecer las relaciones interpersonales, mejorar las estructuras físicas y el ambiente de trabajo, y promover la flexibilidad y adaptación del proyecto a las necesidades de los participantes. Además, se enfatiza la importancia de integrar el Fútbol Sala a los programas educativos, destacando el deporte como herramienta de desarrollo personal y social. Al implementar estas mejoras, se espera contribuir al desarrollo holístico de los atletas, fortaleciendo su formación táctica/técnica, física y socioemocional, y estableciendo el proyecto como un modelo de éxito. El estudio concluye destacando la necesidad de futuras investigaciones sobre la intersección entre Fútbol Sala y Fútbol, con el objetivo de desbloquear nuevas perspectivas sobre el desarrollo de talentos deportivos. Estos hallazgos contribuirán al entendimiento de las relaciones, colaborando en el proceso de formación de jugadores.

Palabras clave: Transición de Jugadores. Formación de Jugadores. Fútbol Sala. Fútbol. Clubes de Fútbol.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 – Modelo de Desenvolvimento Esportivo COB..... | 41 |
| Figura 2 – Dimensões da vida de atletas ao longo da carreira esportiva (CDA)..... | 100 |
| Figura 3 - Problemas típicos e recorrentes que tendem a ser prejudiciais ao CDA . | 101 |
| Figura 4 - Código QR 1 - Modelo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico Brasileiro..... | 102 |
| Figura 5 - Código QR 2 - Dissertação Mestrado: “A transição de atletas do Futsal para o Futebol: um estudo descritivo”..... | 111 |
| Figura 6 - Premissas baseadas no modelo bioecológico de desenvolvimento de atletas | 130 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|-----|
| Quadro 1 – Desenvolvimento Psicológico no Futsal | 27 |
| Quadro 2 – Apoio Institucional e os Clubes | 53 |
| Quadro 3 – Perspectivas e Tendências Futuras | 54 |
| Quadro 4 – Clubes Selecionados para a Pesquisa | 57 |
| Quadro 5 – Clubes da Série A – Campeonato Brasileiro 2023 | 66 |
| Quadro 6 – Os Catorzes Clubes Selecionados para a Pesquisa | 67 |
| Quadro 7 – Relações de Pais e Filhos no Esporte | 81 |
| Quadro 8 – Organograma Organizacional dos Departamentos | 90 |
| Quadro 9 – Estrutura e Espaços Físicos | 92 |
| Quadro 10 – Composição das Comissões Técnicas | 96 |
| Quadro 11 – Frequência dos Treinos Implantados pelos Clubes | 98 |
| Quadro 12 – Como os Clubes Administram as Competições | 103 |
| Quadro 13 – Transferências de Habilidades | 109 |
| Quadro 14 – Facilidades e Dificuldades da Integração | 111 |
| Quadro 15 – Compilado de Observações | 124 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| PREÂMBULO | 15 |
| 1 INTRODUÇÃO | 16 |
| 1.1 ESTRUTURA DO TRABALHO | 20 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 21 |
| 2.1 A INTEGRAÇÃO ENTRE O FUTSAL E O FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS | 22 |
| 2.1.1 Desenvolvimento Técnico | 23 |
| 2.1.2 Desenvolvimento Tático | 23 |
| 2.1.3 Desenvolvimento Físico | 24 |
| 2.1.4 Desenvolvimento Psicológico | 25 |
| 2.1.5 Desafios de Adaptação | 28 |
| 2.2 PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRADO: PRÁTICAS SIMULTÂNEAS | 29 |
| 2.2.1 Abordagem Progressiva | 29 |
| 2.2.2 Ênfase na Técnica..... | 30 |
| 2.2.3 O Jogo Posicional..... | 31 |
| 2.2.4 Monitoramento e Avaliação | 31 |
| 2.3 TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES ENTRE FUTSAL E FUTEBOL | 32 |
| 2.3.1 Transferência de Habilidades Técnicas..... | 33 |
| 2.3.2 Transferência de Habilidades Táticas..... | 34 |
| 2.3.3 Transferência de Habilidades Físicas | 35 |
| 2.4 O JOGO LIVRE..... | 37 |
| 2.5 TREINAMENTO DE TREINADORES(AS): CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO TRANSDISCIPLINAR | 40 |
| 2.5.1 Conhecimento Abrangente das Modalidades | 41 |
| 2.5.2 Habilidades e Estratégias | 41 |
| 2.5.3 Competências Pedagógicas | 42 |
| 2.5.4 Programas de Formações e Capacitações | 42 |
| 2.6 IMPACTO DO FUTSAL NA FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL | 44 |
| 2.6.1 Habilidades Motoras | 44 |
| 2.6.2 Aprimoramento da Tomada de Decisão | 45 |
| 2.6.3 Estímulo à Criatividade Tática | 45 |

| | |
|--|------------|
| 2.7 MODELOS DE TREINAMENTO E METODOLOGIAS EM PROGRAMAS INTEGRADOS DE FUTSAL E FUTEBOL | 46 |
| 2.7.1 Modelo de Treinamento Progressivo | 48 |
| 2.7.2 Treinamento Cruzado | 49 |
| 2.7.3 Ênfase na Versatilidade..... | 49 |
| 2.7.4 Abordagem Baseada em Jogos | 50 |
| 2.7.5 Desenvolvimento Holístico | 50 |
| 2.8 JOGAR E COMPETIR | 51 |
| 2.9 APOIO INSTITUCIONAL E OS CLUBES | 52 |
| 2.10 PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS | 54 |
| 3 METODOLOGIA | 56 |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA | 56 |
| 3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO | 56 |
| 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES | 57 |
| 3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES | 58 |
| 3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS | 60 |
| 3.6 ASPECTOS ÉTICOS | 63 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO | 64 |
| 4.1 O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INSERÇÃO DO FUTSAL DENTRO DO CLUBE | 66 |
| 4.2 RELAÇÕES GERAIS, O AMBIENTE DE TRABALHO E ESTRUTURAS FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 84 |
| 4.3 VISÃO, ANÁLISE E ENTENDIMENTOS SOBRE O FUNCIONAMENTO DO PROJETO NO OLHAR DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO | 105 |
| 4.4 O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE ESPAÇOS LIVRES PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS ATLETAS | 117 |
| 4.5 CRENÇAS E CONTEXTOS | 125 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 134 |
| REFERÊNCIAS | 138 |
| ANEXO A - TERMO DE CONCORDÂNCIA - COMPESQ | 147 |
| ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP | 148 |
| APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA | 149 |
| APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE. | 150 |

PREÂMBULO

O esporte sempre faz parte da minha vida, crescendo comigo como se nossa relação começasse desde o meu nascimento. Obviamente, por muitos anos, eu não tinha consciência disso e só fui entender aos onze anos, quando iniciei uma prática orientada. Até então, minha paixão vinha das ruas, da garagem de casa, jogando com meus irmãos e amigos em dias de chuva.

Aos doze anos, comecei a jogar em um clube e entendi melhor o que mais tarde se tornaria o grande amor da minha vida. O Futsal me proporciona tudo: a experiência como atleta profissional, a vida acadêmica e a carreira como treinador foram degraus e obstáculos numa jornada de superação.

Devido à paixão pelo futsal, graduei-me em Educação Física, aprofundei-me na especialização e tornei-me um profissional da área técnica em 2002, completando em 2024 meus 22 anos de atuação profissional. Exerci funções de auxiliar técnico e preparador físico até, em 2005, tornar-me treinador de Futsal efetivamente, enfrentando todos os desafios que uma carreira profissional impõe.

Em 2008, disputei minha primeira Liga Nacional Brasileira e pude comemorar conquistas importantes, que nada têm a ver com títulos em competições, mas com o desenvolvimento de um trabalho sólido e conceituado. Isso me permitiu, em 2017, aos 43 anos, assumir o comando da Seleção Brasileira de Futsal Adulto Masculina. Um verdadeiro sonho se realizava, no qual tenho o privilégio de estar até hoje, São sete anos no comando da mais importante Seleção do Mundo.

Ao ouvir o hino nacional do meu País pela primeira vez, representando-o, compreendi o que sentia aos onze anos, quando via uma bola. Percebi que o esforço foi necessário e que a busca por respostas estava na minha constante inquietação para estudar e ir até onde pudesse chegar.

Ingressei no programa de mestrado na ESEFID/UFRGS em 2019, realizando mais um sonho: aliar minha experiência prática ao universo acadêmico, pesquisando sobre as inquietações provocadas pela ausência de conhecimento em muitos momentos. Desde então, sempre desejei saber mais sobre o que o Futsal promove na vida das pessoas, por que muitos migram para o futebol e como essa transição acontece. Essas inquietações moldaram o tema da minha dissertação, apresentada em 11 de dezembro de 2020: "A transição de atletas do futsal para o futebol". Um tema de extrema relevância, justificado pela escassez de pesquisas relacionadas ao

assunto, pela importância que as duas modalidades têm em nosso País e pelas oportunidades que esse estudo pode gerar para os profissionais de ambas as áreas. A pesquisa avançou e tornou-se um livro, com o auxílio do meu orientador, Professor Dr. Rogério da Cunha Voser.

Compreendi que seria um processo longo, de muitas descobertas, mas também de muitas lacunas a preencher. Mesmo assim, mantive-me confiante de que esse tema tem um enorme impacto na forma como as pessoas enxergam essa transição e que guiá-las abriria muitas oportunidades no campo teórico e prático. Dessa forma, lancei-me em mais um grande desafio, dando continuidade ao Programa de Pós-graduação e ingressando no Doutorado. A grande motivação desse caminho emerge de todo esse contexto, de muitas dúvidas e reflexões, e da necessidade de continuarmos estudando e compreendendo melhor esse processo formativo transitório. Desta vez, o estudo buscará ouvir e compreender melhor esse formidável terreno sob a ótica dos treinadores.

Espero que este estudo auxilie os profissionais do Futsal e do Futebol em seu crescimento e desenvolvimento, tornando-se um referencial teórico para o tema. Que evidencie, principalmente, a necessidade de continuarmos pesquisando sobre ele, elevando e aprimorando as discussões no caminho de evidências mais robustas.

1 INTRODUÇÃO

A integração entre Futsal e Futebol tem se mostrado uma estratégia promissora para o desenvolvimento holístico de jogadores, abrangendo aspectos técnicos, táticos, físicos, cognitivos e psicológicos. Neste sentido, se faz necessário investigar sobre os desafios dessa integração, o papel crucial dos clubes de Futebol na organização de seus departamentos para incorporar o Futsal em seus programas de formação e na preparação dos treinadores e profissionais que atuam dentro dessa relação. A análise detalhada das transferências de habilidades entre as duas modalidades será vital para compreender a eficácia dessa abordagem.

O Futsal, caracterizado por sua exigência de movimentos dinâmicos e rápidos em espaço e tempo reduzido, promove uma maior necessidade do controle de bola refinado, uma precisão nos passes, nas ações individuais como dribles e fintas, e uma visão periférica aguçada. Um aspecto notável do Futsal é a capacidade de executar habilidades de drible (Corrêa *et al.*, 2016). Essas habilidades são essenciais devido à natureza intensa do jogo, e certamente podem ser transferidas para o Futebol, onde a compreensão da pressão sobre o adversário e a capacidade de realizar transições rápidas são igualmente valiosas. A tomada de decisão rápida, desenvolvida no ambiente de alta pressão do Futsal, é uma competência que se traduz diretamente para o campo de Futebol, onde a velocidade de pensamento também é crucial. A prática de Futsal tem a capacidade de aprimorar as habilidades, oferecendo aos jogadores oportunidades de treinar comportamentos exploratórios visuais variados do que a prática de futebol sozinha (Yiannaki; Carling; Collins, 2018).

A prática do Futsal contribui significativamente para o desenvolvimento da agilidade, velocidade de reação, resistência e força muscular. Essas capacidades físicas são transferíveis e complementares às exigências do Futebol. A transição entre o espaço reduzido do Futsal e o campo maior do Futebol pode ser desafiadora, mas também oferece uma oportunidade única para os jogadores desenvolverem uma adaptabilidade física superior. A alfabetização Física essencial é um elemento integral de muitos programas de desenvolvimento de talentos e adere à orientação acadêmica sobre as maneiras ideais de nutrir um atleta a longo prazo (Bailey *et al.*, 2010; Ford *et al.*, 2011; Lloyd; Oliver, 2012).

A compreensão tática, necessária para reagir rapidamente às estratégias adversárias no Futsal, pode ser aplicada no Futebol, proporcionando aos jogadores

uma vantagem competitiva em termos de inteligência de jogo. Investigações recentes examinaram os comportamentos de jogadores de Futsal, concluindo que o treinamento de futsal desenvolve "orientação de atenção" de forma diferente do treinamento de Futebol por causa das restrições do jogo (Oppici *et al.*, 2017).

Cabe-se reforçar que a prática de múltiplos esportes, ajuda a construir confiança, resiliência, motivação e habilidades de enfrentamento. A diversidade de desafios em ambas as modalidades desenvolve uma mentalidade adaptável e versátil, capaz de lidar com as variadas pressões e demandas do esporte competitivo. A participação em diferentes esportes, pode fortalecer as capacidades adaptativas dos atletas, fornecendo uma plataforma para um desempenho habilidoso no esporte (Araújo; Davids, 2011). A transição apresenta desafios significativos, no entanto, esses desafios podem ser gerenciados de maneira eficaz através de estratégias de treinamento específicas e programas de desenvolvimento integrados.

Paralelamente às ideias técnicas do processo, surgem os clubes de Futebol em meio a essa relação e que desempenham um papel fundamental na organização de seus departamentos para incorporar o Futsal em seus programas formativos. A criação de programas de treinamento integrados, que combinem elementos de ambas as modalidades, pode facilitar a transição dos jogadores e maximizar o desenvolvimento de habilidades transferíveis. Além disso, o apoio psicológico oferecido pelos clubes é essencial para ajudar os jogadores a lidarem com as diferentes pressões e demandas.

No entanto, um dos maiores obstáculos para a implementação eficaz destes programas é o conservadorismo enraizado no Futebol. Historicamente, o Futebol tem resistido a mudanças em suas regras, padrões e comportamentos. Essa resistência pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo a tradição, a cultura estabelecida e a relutância em adotar novas metodologias que possam desafiar o status quo. Essa mentalidade conservadora pode ser prejudicial para a integração com o Futsal, pois impede a adoção de práticas inovadoras que poderiam beneficiar o desenvolvimento dos jogadores.

A resistência às mudanças no Futebol pode manifestar-se de várias formas, como a relutância em modificar os métodos de treinamento tradicionais, a hesitação em adotar novas tecnologias e a resistência à implementação de novos programas de desenvolvimento que incluam outras modalidades esportivas. Essa mentalidade conservadora pode limitar a capacidade dos clubes de Futebol de explorar

plenamente os benefícios do Futsal, impedindo a criação do programa e consequentemente a transferência eficaz de habilidades entre as modalidades. Outro ponto a se destacar é que ainda não existem ferramentas legais que consigam assegurar o direito do clube sobre atletas abaixo de 12 anos, considera-se importante a necessidade de uma revisão imediata sobre a primeira idade com direito aos benefícios referentes ao "Mecanismo de Solidariedade", já que a grande maioria dos clubes tem investido no Futsal em seus processos de formação, que se iniciam, na sua grande maioria, aos sete/oito anos de idade (Sant'Anna *et al.*, 2022). O autor complementa ainda afirmando que, no formato atual, existe uma "janela" preocupante até os 12 anos, sendo comum o assédio esportivo de clubes rivais, provocados pela falta de componentes legais que assegurem a permanência do atleta no clube.

Para superar esses desafios, é necessário um esforço consciente por parte dos clubes de Futebol para adotar uma abordagem mais aberta e ecológica. Isso inclui a disposição para experimentar novos modelos de treinamento, a implementação de programas de desenvolvimento e a promoção de uma cultura de aprendizado contínuo e adaptativa. Ao fazer isso, os clubes podem não apenas melhorar o desenvolvimento de seus jogadores, mas também contribuir para a evolução do esporte como um todo.

Outro item importante a ser abordado e um dos elementos mais críticos para o sucesso dessa integração é o papel dos treinadores. Eles são os principais agentes na implementação de programas de formação que combinem Futsal e Futebol, e sua capacitação para atuar em ambas as modalidades é essencial. À medida que os treinadores começam a examinar o Futsal e a fazer comparações entre as características de desempenho do Futsal e do Futebol, isso leva a discussões pertinentes sobre a possibilidade de as habilidades aprendidas no futsal serem transferidas com sucesso para o Futebol (Travassos *et al.*, 2017). Para que os treinadores possam efetivamente integrar as modalidades, é fundamental que possuam um profundo conhecimento sobre ambas as modalidades. Isso inclui entender as nuances de cada esporte, como as diferenças que irão desde as dimensões de jogo, as regras específicas, até as demandas físicas, tático/técnicas e emocionais. A capacitação contínua através de cursos, *workshops* e certificações específicas em Futsal e Futebol é essencial para garantir que os treinadores estejam atualizados com as melhores práticas e metodologias de treinamento. Além disso, treinadores bem-preparados podem ajustar os programas de treinamento para

atender às necessidades individuais dos jogadores, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e abrangente e potencializando-os para o contexto competitivo (Bettega *et al.*, 2021).

Treinadores desempenham um papel vital no desenvolvimento psicológico dos jogadores. Eles servem de suporte e como aliados são capazes de criar um ambiente que promova a confiança, a resiliência e a motivação. Ao integrar Futsal e Futebol, os treinadores podem expor os jogadores a uma variedade de desafios e situações, ajudando-os a desenvolver habilidades de enfrentamento e uma mentalidade adaptável.

Diante destes pressupostos, entende-se ser de grande relevância aprofundar a compreensão sobre a integração entre Futsal e Futebol, destacando os benefícios, desafios e o papel dos clubes de futebol na organização de programas de formação que incorporem ambas as modalidades. Apesar de ser um tema contemporâneo (Andrade, 2022), e com estudos realizados no Brasil e no exterior ainda existem algumas lacunas na literatura onde são necessárias novas pesquisas.

Perante a justificativa, apresenta-se como problema de pesquisa, a seguinte pergunta: **Como ocorrem os processos de formação de atletas nos clubes de Futebol que utilizam o Futsal como uma ferramenta formativa?"**

Diante do exposto, emerge como objetivo geral: **Analisar o modelo de formação de atletas em clubes de futebol que utilizam o futsal como ferramenta de desenvolvimento.**

Seguem como objetivos específicos:

- A) Analisar o processo de implementação do Futsal dentro dos clubes de Futebol;
- B) Verificar a execução e o funcionamento do projeto de Futsal nos Clubes de Futebol, relações, ambiente de trabalho e estrutura física;
- C) Descrever a visão e o entendimento dos participantes do estudo sobre a relação entre as modalidades;
- D) Averiguar através dos relatos dos participantes o impacto da ausência de espaços livres para a formação de jovens atletas.

1.1 ESTRUTURA DO TRABALHO

Na perspectiva de cumprimento dos objetivos propostos, a estrutura do presente estudo obedeceu à seguinte organização: neste **capítulo 1**, apresenta-se a Introdução, em que é desenvolvido o enquadramento teórico do estudo, sua justificativa, seus/suas objetivos/intenções e a respectiva estruturação do trabalho.

No **capítulo 2**, será apresentada uma Revisão de Literatura sobre o tema, a fim de dar embasamento teórico a esta pesquisa. No primeiro momento, será discorrido sobre a o processo de implantação do Futsal dentro do clube e posteriormente, serão desenvolvidos assuntos pertinentes ao tema sobre a formação dos atletas, visando otimizar o entendimento dessa relação.

No **capítulo 3**, explicitada a Metodologia utilizada para a realização deste estudo, por consequência, os materiais e métodos. Dessa forma, faz-se apresentação da caracterização da pesquisa e participantes, instrumentos e procedimentos utilizados, além dos aspectos éticos. Seguem os **capítulos 4** (Resultados e Discussão), realizando a apresentação e interpretação das entrevistas, e **capítulo 5**, composto pelas Considerações Finais desta tese de doutorado.

Na sequência, apresentadas as Referências e, a seguir, anexados os arquivos: o anexo A, sendo o Termo de Concordância do Comitê de Pesquisa da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, da presente Universidade; o anexo B, o Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS); o apêndice A, apresentando o Roteiro de Entrevista aos Coordenadores dos Clubes de Futebol; e o apêndice B, que representa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Sempre me seduziu a ideia de que o Futsal e o Futebol reúnem uma série de disciplinas esportivas e que, através deles, somos capazes de enxergar os traços de uma formação dentro de processos formais e informais, que esse diálogo entre o anárquico e o jogo sistematizado resolvem muitos dos seus conflitos. É pensando nesta perspectiva que se amplia as possibilidades de que os métodos de ensino e os processos formativos não necessitam caminhar sobre os trilhos do automatismo, tampouco de que estes métodos sejam cópias do que ocorre no jogo de adultos.

Neste capítulo, serão apresentadas as referências teóricas que suportam o problema de investigação deste estudo: **“Como ocorrem os processos de formação de atletas nos clubes de Futebol que utilizam o Futsal como uma ferramenta formativa?”**

A revisão de literatura deste trabalho desenvolve-se em dez subcapítulos, especificando os temas tratados. O primeiro, intitulado **“A integração entre o Futsal e o Futebol no desenvolvimento de crianças e jovens”**, discorre acerca da relação existente entre as duas modalidades esportivas mais praticadas no Brasil e do interesse crescente entre pesquisadores e profissionais do esporte, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de jogadores explorando diversos aspectos que destacam os benefícios e desafios dessa integração. Emergindo a respeito do assunto sobre a relação entre atletas de Futebol, segue o segundo subcapítulo, denominado **“Programa de formação integrado práticas simultâneas”**, reconhecendo os benefícios únicos de cada modalidade e a busca por integrar suas vantagens de forma a promover um desenvolvimento mais completo e equilibrado dos atletas. O terceiro subcapítulo **“Transferência de habilidades entre Futsal e Futebol”**, explora a transferência de habilidades táticas, técnicas e físicas entre modalidades como o Futsal e o Futebol têm sido conduzidas. Já no quarto subcapítulo, irá abordar-se um tema sensível a todo o processo de formação que se refere ao **“Do jogo livre a prática deliberada”**, que refaz um percurso e ressaltar a importância das horas de prática livre ao qual os jogadores simularam tantas experiências. Quinto subcapítulo, um tema essencial para atender às demandas esportivas desta relação contemporânea **“Treinamento de treinadores(as): capacitação e formação multidisciplinar”**, versa sobre a capacitação e formação de treinadores multidisciplinares, capazes de atuar tanto no Futsal quanto no Futebol.

O Impacto que Futsal desempenha na formação de jogadores de Futebol é o tema abordado no sexto subcapítulo “**Impacto do Futsal na formação de jogadores de futebol**”. No sétimo subcapítulo, os “**Modelos de treinamento e metodologias em programas integrados de Futsal e Futebol**”, discorre sobre as estruturas de treinamento as abordagens inovadoras no desenvolvimento de jogadores, combinando as vantagens únicas de ambos os esportes. Como tema fundamental de tantas discussões, o oitavo subcapítulo traz uma importante reflexão sobre “**Jogar e competir**”, a participação em competições que abrangem tanto o Futsal como o Futebol. O “**Apoio institucional e os clubes**”, revela a importância do apoio institucional e dos clubes no processo de integração como tema do nono subcapítulo. E para fechar a revisão, uma contribuição sobre as “**Perspectivas futuras e tendências**”, explorando as perspectivas futuras e as tendências emergentes na integração entre o Futsal e Futebol, temas altamente contemporâneos.

2.1 A INTEGRAÇÃO ENTRE O FUTSAL E O FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

A integração entre Futsal e Futebol sugere uma série de benefícios potenciais para o desenvolvimento de jogadores, incluindo aprimoramento tático/técnico, físico, cognitivo, desenvolvimento psicológico, entre outros. No entanto, também apresenta desafios de adaptação que precisam ser gerenciados de maneira eficaz. À medida que essa área de pesquisa continua a evoluir, os profissionais do esporte estão cada vez mais focados em desenvolver estratégias para otimizar o desenvolvimento dos jogadores, garantindo que possam aproveitar ao máximo as vantagens oferecidas por ambas as modalidades. De toda forma, não se tem como pretensão afirmar que o Futsal é a única e definitiva solução para o desenvolvimento de jovens jogadores para o Futebol, compreende-se sua associação como um meio formador e tem-se a consciência plena sobre a necessidade de maior investigação sobre outras áreas que envolvem essa relação. Conforme reforça Sant’Anna *et al.* (2022), entende-se que deva haver um consenso desarmado entre os envolvidos nesse processo compreendendo que são modalidades diferentes, mas que se completam.

A seguir, apresenta-se uma série de tópicos ligados as duas modalidades e pretende-se nessa revisão expor e discutir estas teorias e conceitos de forma ampla e associada, respeitosa e construtiva.

2.1.1 Desenvolvimento Técnico

A prática de Futsal e Futebol contribui para o desenvolvimento técnico dos jogadores de maneiras complementares. O Futsal, com sua exigência de movimentos dinâmicos e rápidos em um espaço reduzido e que sugere uma melhora significativamente do controle de bola, a precisão nos passes, a capacidade de gerar vantagens sobre os adversários em espaços curtos, a tomada de decisão rápida e uma visão periférica mais aguçada. Essas habilidades são essenciais no Futsal devido à natureza dinâmica e intensa do jogo, onde os jogadores frequentemente enfrentam situações de pressão elevada. No Futebol, os jogadores lidam com um ambiente de jogo mais amplo, que exige habilidades como passes longos, cruzamentos, controle de bola em movimento e tiros de longa distância. A maior área de jogo exige que os jogadores desenvolvam uma visão amplificada e uma melhor compreensão do espaço e posicionamento em campo. A combinação dessas habilidades do Futsal e Futebol resulta em jogadores mais completos, capazes de adaptar suas técnicas a diferentes situações de jogo. Segundo Araújo e Davids (2011), a participação em diferentes esportes, pode fortalecer as capacidades adaptativas dos atletas, fornecendo uma plataforma para o seu desempenho. Tal afirmação nos permite reforçar a complementariedade das duas modalidades e os desajustes provocados pela prática simultânea, considerando que um programa projetado para aumentar a versatilidade de movimentos será benéfico para crianças e adolescentes que jogam Futebol (Wormhoudt *et al.*, 2017).

2.1.2 Desenvolvimento Tático

A integração do Futsal e Futebol também proporciona um enriquecimento tático significativo. No Futsal, o jogo é caracterizado por marcação intensa e rápidas transições entre defesa/ataque e ataque/defesa, exigindo que os jogadores desenvolvam uma compreensão profunda de estratégias de pressão, marcação individual e coletiva, e movimentação sem a bola. Essas habilidades táticas são essenciais em um ambiente onde o espaço e o tempo são limitados, forçando os jogadores a pensarem e agir rapidamente. Essas habilidades táticas podem ser transferidas para o Futebol, onde a compreensão da pressão sobre o adversário e a capacidade de realizar transições rápidas são igualmente valiosas. No Futebol, os

jogadores também aprendem a coordenar jogadas complexas em um espaço maior, desenvolvendo habilidades em posicionamento estratégico, leitura de jogo e cooperação em equipe. A integração dessas experiências táticas diversificadas resulta em jogadores com uma visão de jogo mais flexível. Para Andrade (2017), o Futsal exige uma interligação dos sistemas de jogo obrigando atletas mudarem de sistema com muita velocidade, esse encurtamento do tempo de resposta torna o jogo dinâmico e exigente sob ponto de vista mental e motor. Por óbvio, pode-se acreditar que estas mudanças rápidas de sistemas tornam os jogadores mais atentos e em sinal de alerta constante, independentemente do ambiente onde se pratique o jogo, seja na grama ou na quadra nos parece que essa prontidão é benéfica ao jogo. O autor ainda complementa dizendo que, nem tudo é velocidade o jogo também exige inteligência e leitura antecipada das ações e dos movimentos realizados (Andrade, 2017). Ao compreender as dinâmicas e exigências de cada modalidade, será possível orientar as relações e aproveitar o que cada modalidade oferece, de forma complementar é possível adquirir noções importantes de cada esporte.

2.1.3 Desenvolvimento Físico

É fundamental destacar que além das habilidades táticas/técnicas, os programas de formação devem focar no desenvolvimento físico dos jogadores melhorando por meio de treinamento de resistência, força, agilidade, coordenação, entre outros, suas capacidades físicas. É essencial esta visão com o objetivo de preparar os jogadores para as exigências físicas do Futebol. A prática regular em ambas as modalidades ajuda a desenvolver um físico mais equilibrado e resistente. Jogadores de Futsal experimentam a elevação da fadiga à medida que o jogo avança, a natureza intermitente da modalidade exige o uso de vias energéticas aeróbia e anaeróbia durante o exercício (Nascer *et al.*, 2017).

Em relação ao Futebol, percebe-se que os jogadores podem reconhecer e recuperar-se mais efetivamente do que atletas de Futsal (Nascer *et al.*, 2017). Isso porque a exigência física está relacionada com as mudanças de intensidade durante a partida. Di Salvo *et al.* (2009) contribuem, afirmando que os jogadores de Futebol percorrem de 8-13 km durante uma partida, porém essas distâncias incluem mudanças de intensidade, direção e movimento. A maioria das atividades realizadas

em uma partida de Futebol é procedida em atividade de baixa intensidade como caminhar e correr (Di Salvo *et al.*, 2009).

A integração de treinamento físico prepara os jogadores para lidar não apenas com os aspectos técnicos do jogo, mas também com os desafios físicos, como a pressão e a adversidade, em suma as duas modalidades também são complementares sob o ponto de vista físico, possuem características próprias e proporcionam um trabalho muito mais abrangente no que se refere ao desenvolvimento. Porém, sugere-se um aprofundamento maior na literatura com objetivo de encontrar mais estudos que abordem uma diferenciação dessas demandas por posições e funções táticas dentro do jogo de Futsal e Futebol, entendendo que as demandas também são específicas para cada função e posição. O treinamento em Futsal é, portanto, um método apropriado na preparação física para as demandas de alto desempenho (Bush *et al.*, 2015).

2.1.4 Desenvolvimento Psicológico

A prática de múltiplas modalidades esportivas, como Futsal e Futebol, pode ter um impacto positivo significativo no desenvolvimento psicológico dos jogadores. A exposição a diferentes desafios e ambientes esportivos ajuda a desenvolver atributos psicológicos como confiança, motivação, resiliência e habilidades de enfrentamento. Jogadores que praticam múltiplos esportes tendem a desenvolver uma mentalidade mais adaptável e versátil, capaz de lidar com as variadas pressões e demandas do esporte competitivo. Além disso, a experiência de lidar com diferentes tipos de jogos e situações pode aumentar a criatividade e a capacidade de resolver problemas dos jogadores. A diversidade de experiências contribui para uma formação mais holística, preparando os atletas não apenas para o sucesso em quadra/campo, mas também para enfrentar desafios fora do esporte. Lugar ocupado muitas vezes pelas brincadeiras na infância onde os desafios promoviam confiança e motivação, resiliência e as habilidades para jogar o jogo, a participação esportiva pode influenciar o desenvolvimento de jovens atletas, tanto no aspecto atlético quanto psicológico, encoraja a participação em uma variedade de esportes para desenvolver habilidades motoras amplas e promover prazer pela atividade física (Côté; Vierimaa, 2014). Com tantas alterações sociais e econômicas, temas como a falta de segurança em grandes cidades obrigaram muitas crianças a migrarem para campos e quadras esportivas,

não absolvendo estes espaços de continuarem a oferecer atividades que promovam uma mentalidade mais adaptável, portanto devido a todas estas mudanças de cenários é fundamental refletir que, cada vez mais a ausência de espaços livres será ainda maior.

O Futsal pelas características próprias do jogo traz outras condições e desafios que podem ser importantes para a atual exigência do Futebol, em função dos limites do jogo e suas dimensões emergem questões psicológicas e emocional muitas vezes imperceptíveis aos olhos dos treinadores, mas elas estão lá, presentes em tarefas e no próprio jogo. As restrições do Futsal ajudam a desenvolver a confiança através da exposição regular a altos níveis de pressão em situações de jogo (Yiannaki, 2023). Desta forma o desenvolvimento psicológico dos jogadores de Futsal é um aspecto crucial que envolve motivação, gestão de conflitos e suporte emocional. Além disso, é essencial considerar as exigências mentais específicas do Futsal, como a pressão de espaço, a necessidade constante de protagonismo, a frequência de decisões a serem tomadas e a intensa participação durante o jogo. Esses fatores fazem do Futsal um esporte único e desafiador, que demanda um desenvolvimento mental robusto.

Para tal, o Futsal exige que os jogadores tomem decisões em frações de segundo. Jogar sob pressão passa a ser uma habilidade essencial que deve ser desenvolvida através do treinamento psicológico e mental. Destacar a pressão de espaço, a necessidade de protagonismo constante em razão dos jogadores estarem sempre ativos seja na defesa ou no ataque, a intensa participação no jogo e a motivação gerada pelo contato frequente com a bola são aspectos vitais que o Futsal proporciona e que precisam ser enfatizados. O Futsal expõe os jogadores a condições de fadiga que desafiam a tomada de decisões sob pressão (Yiannaki, 2023).

O desenvolvimento psicológico é essencial para preparar os jogadores de Futsal para a pressão da tomada de decisão durante os jogos. Treinadores que focam na motivação, gestão de conflitos e suporte emocional, enquanto destacam a pressão de espaço, a necessidade de protagonismo constante, a intensa participação e a motivação pela participação frequente nas ações, criam jogadores mentalmente resilientes e tecnicamente habilidosos. Esses fatores não só melhoram o desempenho individual e coletivo, mas também tornam o Futsal um esporte importante em termos formativos. Resgatar o simples ato de jogar com criatividade e melhorar a cognição, a técnica, a tática, preparando-o para atuar nas mudanças frequentes de espaços, seja

nos campos, nas quadras ou até mesmo na rua, de forma rápida e eficiente; uma vez que as diferenças do espaço de jogo e outras características são evidentes (Andrade, 2017).

Abaixo distribuído no **quadro 1** um demonstrativo de áreas e aspectos importantes que são desenvolvidos pelo Futsal e que contribuem no processo formativo e para a integração com o Futebol.

Quadro 1 – Desenvolvimento Psicológico no Futsal

| Área | Aspecto | Descrição |
|----------------------------|-------------------------------|---|
| Motivação | Motivação Intrínseca | Encorajar a alegria e satisfação no ato de jogar, promovendo o amor pelo esporte e a autossuperação. |
| | Estabelecimento de Metas | Ajudar a definir metas claras e alcançáveis, tanto individuais quanto coletivas. |
| | Reconhecimento e Recompensa | Celebrar conquistas, reforçando comportamento positivo e aumentando a confiança. |
| Gestão de Conflitos | Comunicação Aberta | Promover um ambiente onde os jogadores se sintam à vontade para expressar preocupações e sentimentos. |
| | Mediação de Conflitos | Atuar como mediador imparcial para resolver desentendimentos de forma justa e construtiva. |
| | Construção de Relacionamentos | Fomentar um espírito de equipe onde todos se sintam valorizados e respeitados. |
| Suporte Emocional | Empatia | Demonstrar compreensão e apoio emocional, ajudando a lidar com frustrações e ansiedade. |
| | Resiliência | Ensinar técnicas para desenvolver a resiliência e recuperação rápida de derrotas. |
| | Confiabilidade | Ser uma figura de apoio constante e confiável para os jogadores. |
| Pressão de Espaço | Espaços Reduzidos | Ensinar a atuar em ambientes apertados, desenvolvendo controle de bola e precisão nos passes. |
| | Rápida Transição | Preparar para transições rápidas entre defesa e ataque, exigindo constante atenção e reação eficaz. |
| | Participação Constante | Manter alto nível de |

| | | |
|---|--------------------------------|---|
| Protagonismo Contínuo | | concentração e prontidão devido ao envolvimento contínuo no jogo. |
| | Decisões Frequentes | Desenvolver capacidade de tomar várias decisões rápidas durante o jogo. |
| Intensa Participação no Jogo | Alta Rotatividade de Posições | Adaptar-se a mudanças frequentes de posição e função, exigindo versatilidade. |
| | Contatos Frequentes com a Bola | Aumentar o envolvimento e a motivação pelo contato constante com a bola. |
| Motivação pelo Toque Frequente na Bola | Engajamento Constante | Manter os jogadores engajados e motivados com oportunidades constantes de influenciar o jogo. |
| | Desenvolvimento de Habilidades | Melhorar habilidades técnicas e confiança com a prática constante. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

2.1.5 Desafios de Adaptação

A transição entre Futsal e Futebol pode apresentar desafios significativos para os jogadores. As diferenças no tamanho do campo, número de jogadores, ritmo de jogo e estratégias exigem ajustes tanto físicos quanto mentais. No Futsal, o ritmo rápido e o espaço reduzido requerem decisões instantâneas e uma alta intensidade de jogo, enquanto no Futebol, a maior área de jogo e o número maior de jogadores permitem um estilo de jogo mais paciente e estratégico. Esses ajustes podem ser difíceis para alguns jogadores, que precisam adaptar suas técnicas e mentalidades para se adequar a cada modalidade. Estratégias de treinamento específicas podem ajudar a facilitar essa transição, permitindo que os jogadores integrem as habilidades e conhecimentos adquiridos em ambas as modalidades de forma eficaz. Surge então a necessidade de entender o que cada modalidade exige no momento da ação, o que é benéfico realizar em velocidade no Futsal pode não ser tão produtivo no Futebol (Andrade; Voser, 2022). Ainda que outras modalidades e esportes possam trazer benefícios para o Futebol, o Futsal pode promover maior assertividade, não apenas pela sua semelhança em relação aos princípios operacionais do jogo, mas em sua forma de administrar as relações tático/técnico. O grande desafio para treinadores(as) fica sob a necessidade de ajustes constantes e de administrar estas relações.

2.2 PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTEGRADO PRÁTICAS SIMULTÂNEAS

Os programas de formação que incorporam tanto o Futsal quanto o Futebol têm ganhado popularidade como uma abordagem abrangente para o desenvolvimento de jogadores de Futebol. Esses programas reconhecem os benefícios únicos de cada modalidade e buscam integrar suas vantagens de forma a promover um desenvolvimento mais completo e equilibrado dos atletas.

Considera-se que, além da visão sobre estes programas atuais o Futsal sempre foi um grande parceiro tradicional do Futebol, percebe-se ainda a imensa quantidade de profissionais de Futebol bem-sucedidos que atribuem esse benefício e ao Futsal muito de sua qualidade futebolística (Sant'Anna, 2022). Corroborando com o autor, reforça-se o elevado número de jogadores profissionais que relatam essa relação de importância, não podendo ser considerado apenas como mera coincidência.

A seguir abordar-se-ão alguns aspectos que ilustram estes programas com o objetivo de nos aproximar ainda mais da realidade sobre o tema.

2.2.1 Abordagem Progressiva

A abordagem progressiva em programas de formação envolve o início da prática de Futsal em idades mais jovens, com uma transição gradual para o Futebol conforme os jogadores amadurecem. Garantir que o treinamento seja adequado à idade é, portanto, um princípio-chave que deve ser respeitado para um treinamento bem-sucedido e tem sido amplamente pesquisado (Bailey *et al.*, 2010; Lloyd; Oliver, 2012; Stafford, 2005). Como benefícios esperados destaca-se o desenvolvimento de habilidades fundamentais uma vez que no Futsal, as crianças desenvolvem habilidades técnicas em um ambiente mais controlado, com foco no controle de bola, velocidade nos passes e decisões instantâneas. Esses fundamentos são essenciais e servem como uma base sólida quando os jogadores passam a treinar em espaços maiores como no Futebol. A transição gradual permite uma adaptação para que os jogadores se ajustem às maiores demandas físicas e táticas do Futebol. Isso evita sobrecarregar os jovens atletas e facilita a adaptação às diferentes dinâmicas de jogo gerando confiança e maior competência: Os jogadores adquirem essa confiança ao dominar melhor os fundamentos no Futsal e então enfrentar os desafios complexos

do futebol, promovendo uma progressão mais natural e eficaz no desenvolvimento de suas habilidades. Conforme o estudo de Ford *et al.* (2010), atividades consideradas menos relevantes para o desempenho do jogo de Futebol, denominadas “forma de treinamento” (por exemplo, treinamento físico, técnicas e práticas de habilidades), tem menos impacto do que atividades consideradas mais relevantes, denominadas “forma de jogo” (por exemplo, jogos em campo pequeno, jogos condicionados e de atividades lúdicas). Estes forneceram altos níveis de instrução, *feedback* e gerenciamento, independentemente da atividade em que os jogadores estavam envolvidos. O que permitisse dizer que por suas semelhanças no jogo o Futsal pode promover uma adaptação mais gradativa e mais ajustada sob o ponto de vista da compreensão do jogo.

2.2.2 Ênfase na Técnica

Programas de formação apontam para um desenvolvimento das habilidades técnicas desde tenra idade, adaptando o treinamento às exigências de cada modalidade. Como benefícios o ajuste das habilidades básicas como o foco em dribles, passes, controle de bola e finalização, estas habilidades básicas desenvolvidas desde cedo pode ser capaz de estabelecer uma base técnica robusta. No Futsal, a prática destas habilidades em espaços reduzidos exige uma melhora na precisão e velocidade das ações. Outro item importante a se destacar é a versatilidade técnica que promove a integração de treinos específicos para Futsal e Futebol permitindo que os jogadores desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades, tornando-os mais versáteis e capazes de se adaptar a diferentes espaços e terrenos. Estas abordagens indicam um desenvolvimento equilibrado à medida que os jogadores não desenvolvam lacunas em suas habilidades técnicas, oferecendo uma formação mais completa. O treinamento de ações técnicas consiste em organização sistemática dos movimentos do jogo e promove interligação dinâmica entre a execução e sua aplicação no contexto do próprio jogo (Andrade, 2017). Ou seja, a técnica está à disposição da tática e no jogo de Futsal a exigência é resolver o problema que se apresenta. Nem sempre o fundamento com mais plasticidade é o que resolve, desta forma o Futsal ensina que a aplicação da técnica tem objetivos claros de encontrar soluções.

2.2.3 O Jogo Posicional

As oportunidades para que os jogadores experimentem diferentes posições e papéis dentro de quadra/campo em ambas as modalidades geram alguns benefícios, entre eles a compreensão tática ao jogar em diferentes posições. Esta experiência ajuda os jogadores a entenderem melhor as dinâmicas do jogo, aprimorando sua visão tática e capacidade de ler o jogo. Ainda sobre tais experiências em várias posições, permite que os jogadores se adaptem a diferentes situações e demandas auxiliando nas escolhas e decisões, tornando-os mais valiosos para suas equipes. A rotatividade de posições promove um desenvolvimento integral, pois os jogadores aprendem a enfrentar diferentes desafios e responsabilidades se tornando mais autônomos e adaptáveis. Importa, contudo, realçar que as ações individuais mesmo em esportes coletivos constituem a ação máxima, elas são capazes de modificar com êxito o panorama do jogo (Andrade, 2022). Desde muito cedo, crianças e jovens aprendem no Futsal a atuar nos sistemas de ataque/defesa/transições, assim como, em diversas posições na quadra.

2.2.4 Monitoramento e Avaliação

Uma formação eficaz sugere incorporar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso dos jogadores ao longo do tempo. Além de *feedbacks* constantes, as avaliações regulares dos conteúdos de treinamento fornecem *feedback* valioso para jogadores e treinadores, permitindo ajustes contínuos nas sessões. Este monitoramento sistemático ajuda a identificar pontos fortes e fracos de cada jogador, permitindo uma abordagem personalizada no desenvolvimento. Acompanhamento regular permite medir o progresso dos jogadores ao longo do tempo, garantindo que estejam no caminho certo para alcançar seu potencial máximo. Concomitantemente, é relevante informar que muitas crianças acabam exercendo demandas intensas durante os períodos semanais, volume excessivo de atividades e compromissos. Não monitorar poderá trazer prejuízos no seu desenvolvimento. O *overtraining* é uma condição resultante de um desequilíbrio entre treinamento e recuperação, levando a uma diminuição no desempenho esportivo e outros sintomas negativos. É importante distinguir entre os conceitos de "sobrecarga" e "*overtraining*". A sobrecarga é uma parte necessária do treinamento para alcançar adaptações

positivas, enquanto o *overtraining* é uma resposta negativa à sobrecarga excessiva sem recuperação adequada (Kreher; Schwartz, 2012).

Como resultados positivos dessa relação espera-se obter não apenas os resultados esportivos, mas uma prática mais bem controlada, excluindo riscos de lesões por volumes excessivos de treinamentos semanais sem o controle e a promoção de uma saúde física equilibrada. A diversidade de treinamento mantém os jogadores mais engajados e motivados, aumentando o prazer e a dedicação ao esporte. Jogadores que passam por programas integrados estão mais bem preparados para fazer a transição para níveis mais altos de competição, graças à formação tática, técnica, física e mental abrangente que receberam. Em tese, programas de formação integrados que combinam Futsal e Futebol que ofereçam uma abordagem abrangente e eficaz para o desenvolvimento de jogadores, promovendo um desenvolvimento equilibrado e preparando-os para os desafios do jogo competitivo, respeitando sempre suas individualidades, idade e maturação biológica. Por fim, à medida que a tecnologia evolui, podemos esperar que mais controle e monitoramento possam garantir um desenvolvimento de qualidade objetivando melhorar a orientação para treinadores(as).

2.3 TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES ENTRE FUTSAL E FUTEBOL

A transferência de habilidades táticas, técnicas e físicas entre modalidades como o Futsal e o Futebol têm sido conduzidas para entender como os jogadores podem maximizar seu desenvolvimento ao praticar múltiplos esportes. Os *insights* de pesquisas podem revelar práticas recomendadas que possam ser adotadas para otimizar essa transição e melhorar o desenvolvimento de crianças e jovens. Para Yiannaki (2023), é preciso identificar as habilidades exatas desenvolvidas a partir da participação do Futsal e examinar as teorias e evidências para a transferência bem-sucedida dessas habilidades entre Futsal e Futebol. Portanto, uma discussão importante envolve os níveis de semelhança ou complementariedade entre o Futsal e o Futebol, é preciso olhar atentamente para o Futsal e examinar claramente o que possuem de semelhança e o que pode ser complementar nessa relação, pois segundo o mesmo autor é esse nível de semelhança que é fundamental para que essa transferência aconteça efetivamente.

Cabe-se destacar que, se duas tarefas são completamente diferentes ou com pouca semelhança entre elas, nos parece então que a transferência dessas habilidades entre as modalidades possa ser pouco provável. No entanto, quanto mais próximas as tarefas estiverem, maior a probabilidade de que as habilidades sejam transferidas com sucesso, pois ao reconhecer determinadas situações podem levar a uma resposta mais assertiva.

2.3.1 Transferência de habilidades técnicas

A escassez de estudos que mostram que as habilidades técnicas, como controle de bola o passe e finalização, podem ser transferidas entre o Futsal e o Futebol devido a suas semelhanças fundamentais evidenciam a necessidade de dados que estabeleçam uma base teórica, essas considerações serão essenciais no futuro. O Futsal, com seus desafios de espaço e tempo sugerem um controle da bola com grande eficiência, isso ajuda a melhorar essa habilidade de forma significativa. Essa proficiência se traduz em uma melhor capacidade de lidar com pressão em manter a bola e progredir ao ataque especialmente em áreas congestionadas, desenvolvendo também os princípios operacionais do jogo e a objetividade de ambas as modalidades. A exigência de passes rápidos e precisos no Futsal aprimora a técnica e a tomada de decisão, habilidades que também são fundamentais no Futebol. Os jogadores de Futsal precisarão vincular habilidades técnicas complexas em um espaço limitado, com habilidades de coordenação física também desenvolvidas. A influência do futsal nas habilidades técnicas e táticas é discutida também para a aquisição de habilidades físicas em razão do tamanho da quadra usada (Fradua *et al.*, 2013; Vilar *et al.*, 2014). Outra habilidade importante são as finalizações precisas devido ao gol menor e ao espaço limitado, o que pode melhorar a precisão e rapidez na hora do chute no Futebol, por outro lado há de se considerar elementos como o ambiente, o clima, além das distâncias exigindo especificidade nestas ações.

Para respaldar a afirmação de que habilidades técnicas do Futsal podem ser transferidas para o Futebol, os estudos precisariam ser realizados por pesquisadores em campo. Esses estudos geralmente envolvem observações e análises de jogadores que praticam ambas as modalidades, bem como comparações entre grupos de jogadores que praticam apenas uma das modalidades.

Os pesquisadores precisam realizar estudos longitudinais, acompanhando o desenvolvimento de habilidades ao longo do tempo em jogadores que praticam tanto Futsal quanto Futebol. Eles também poderiam conduzir estudos experimentais, nos quais jogadores seriam submetidos a treinamentos específicos em uma das modalidades e depois testados em habilidades específicas em ambas as modalidades. Os resultados desses estudos trazem ainda mais luz para o tema. Em estudo de mestrado, Andrade (2021) entrevistou jogadores que realizaram o processo de transição do Futsal para o Futebol, e sobre o tema assim revelaram:

[...] Acho que o futsal contribui muito com a questão técnica. E hoje eu vejo muito jogadores chegando até em equipes profissionais, que deixam de fazer uma boa finalização, em uma determinada jogada, porque não conseguem dominar a bola, porque não consegue entender que eu posso dominar a bola e já para finalizar. E acho que isso o futsal te entrega.

Destaca-se que, através da observação de determinados gestos técnicos, movimentos e comportamentos, pode ser possível identificar a semelhanças entre as duas modalidades (Müller *et al.*, 2016).

2.3.2 Transferência de habilidades táticas

Embora as nuances táticas de cada esporte possam variar a compreensão tática desenvolvida em uma modalidade pode ser transferida para outra, como por exemplo: As noções sobre marcações, marcação por zona, pressão alta, marcação de transição, individual ou coletiva. Estas são estratégias defensivas eficazes no Futsal, e que podem ser adaptadas e aplicadas no Futebol, especialmente em situações de alta pressão e transições rápidas, atualmente muitos destaques sobre os benefícios do Futsal para o Futebol referem-se a situações de ataque e pouco, ou quase nada aos benefícios e ganhos defensivos que são desenvolvidos. O ritmo acelerado do Futsal ajuda os jogadores a desenvolverem uma tomada de decisão rápida e eficaz, que é igualmente valiosa no futebol e que muitas vezes corroboram também para o sistema de defesa, fechar uma linha de passe ou uma rápida recomposição de um posicionamento defensivo. Promover discussões sobre conceitos táticos gerais e incentivar os jogadores a identificarem padrões e soluções táticas em diferentes situações de jogo torna o processo formativo ainda mais valioso e possível por meio de Implementação dos exercícios de treino que integram

princípios táticos de ambas as modalidades, permitindo aos jogadores experimentarem e adaptar estratégias táticas tanto de ataque como de defesa.

Examinar esse tópico sobre a perspectiva da tomada de decisão é extremamente complexo e, de fato, poderia representar um capítulo inteira dada sua importância. A tomada de decisão representa um atributo-chave no Futsal e Futebol, especialmente por se tratar de esportes de invasão de alta velocidade, e muitas vezes diferencia jogadores bem-sucedidos dos não bem-sucedidos (Travassos *et al.*, 2012). Portanto, segundo Yiannak (2023), é vital que ao falarmos sobre o tema possamos desenvolvamos uma compreensão das habilidades de tomada de decisão desenvolvido através da participação no futsal. O processo de tomada de decisão envolveu cientistas por um período considerável buscando entender os processos envolvidos, informando a prática e facilitando o aprimoramento do desempenho (Araújo *et al.*, 2019).

Pesquisas recentes mostraram que diferentes filosofias e perspectivas teóricas podem de fato resultar em uma linguagem única e muitas vezes complexa ao examinar a tomada de decisões (Ashford; Abraham; Poolton, 2020). As diferenças nas teorias e no entendimento que as acompanham podem dificultar muito o trabalho dos treinadores(as) com jogadores(as) "na quadra" ou "no campo". Yiannaki (2023), embora existam teorias diferentes, não se procura defender ou desacreditar uma em particular, mas se referirá à perspectiva da "dinâmica ecológica" da qual a prática liderada por restrições emana. Essas teorias podem ser usadas como uma lente para a qual os comportamentos de Futsal podem ser explicados aos treinadores(as) que agregam valor e são exploradas brevemente nesta seção.

A perspectiva da dinâmica ecológica sugere que os comportamentos são moldados através de interações entre um jogador e o ambiente em que eles se apresentam. A abordagem liderada por restrições sugere que o comportamento dos jogadores emerge das interações entre o jogador, o ambiente e a tarefa (Davids; Button; Bennet, 2008; Newell, 1986).

2.3.3 Transferência de Habilidades Físicas

Embora o Futsal e o Futebol exijam diferentes conjuntos de habilidades físicas, há sobreposição em áreas como coordenação motora, velocidade e força básica e outras demandas fundamentais. O Futsal desenvolve agilidade e coordenação motora

fina devido à necessidade de movimentos rápidos e precisos. Essas habilidades são transferíveis para o Futebol, onde a agilidade e a coordenação são cruciais para dribles e mudanças rápidas de direção. Embora o Futebol exija maior resistência cardiovascular, a velocidade e a explosividade desenvolvidas no Futsal são altamente benéficas. Aprender habilidades fundamentais de movimento durante os anos mais jovens é essencial para construir uma ampla base de condicionamento físico para um esporte de especialização tardia, como o Futebol (Lloyd; Oliver, 2012).

Praticar múltiplas modalidades pode ser benéfico para o desenvolvimento geral dos jogadores, mas é crucial equilibrar a exposição para evitar sobrecarga e lesões por *overuse*. Considerar a idade, o nível de habilidade e os objetivos individuais dos jogadores ao projetar planos de treinamento que incorporem tanto o Futsal quanto o Futebol. Monitorar a carga de treino e ajustar as atividades conforme necessário para garantir um equilíbrio adequado entre prática e recuperação. As pesquisas sobre a transferência de habilidades entre Futsal e Futebol destacam a importância de uma abordagem holística para o desenvolvimento dos jogadores. Reconhecendo e otimizando as sobreposições e diferenças entre as modalidades, os treinadores(as) podem proporcionar oportunidades valiosas para os jogadores desenvolverem habilidades táticas, técnicas e especificamente físicas (em destaque nesta sessão) em diferentes contextos. Essa abordagem integrada ajuda a formar jogadores mais completos e adaptáveis, prontos para enfrentar os desafios de níveis físicos mais altos de competição. Se os jogadores participarem do Futsal durante seus anos mais jovens, eles serão expostos a um ambiente que exige mudanças frequentes na velocidade, acelerações e desacelerações e muitas habilidades de alfabetização física também como agilidade, equilíbrio e coordenação (Yiannaki, 2023).

Dado a importância do tema, essas demandas produzirão informações importantes sobre jogadores(as) à medida que se avancem as pesquisas sobre os estresses e as demandas de desempenho de Futsal. Claramente, portanto, é importante considerar o impacto que o Futsal pode ter nas habilidades físicas que emergem dessa participação. Embora os treinadores(as) que trabalham com os jogadores(as) desenvolvam sua própria percepção com base no que veem, é vital quantificar essas observações fornecendo alguns dados base para a compreensão. Yiannaki (2023), quando comparado diretamente, existem significativamente mais dados que examinam o Futebol do que propriamente o Futsal. No entanto, as

pesquisas que investigam o desempenho do Futsal evoluíram nos últimos anos e aumentou nossa compreensão e conhecimento das demandas físicas do Futsal.

Ainda nessa direção, cabe-se refletir como pode-se trabalhar sobre diferentes idades e em diferentes ambientes para que crianças e jovens possam se beneficiar fisicamente da participação no Futsal com transferências destas condições para o Futebol?

2.4 O JOGO LIVRE

Destaca-se relevante refazer um percurso e ressaltar a importância das horas de prática livre ao qual os jogadores simularam tantas experiências e puderam explorar suas capacidades, desenvolveram seu talento e adquiriram proficiência em seus movimentos e ações para o jogo. “A Rua”. Entenda-se por rua todos os espaços livres disponíveis para o jogo e isso também significa qualquer espaço, de qualquer medida e sem os critérios de regularidade na superfície, elevações ou qualquer outro item que o separa genuinamente do jogo formal. Ali, todos e tudo são iguais e ao mesmo tempo desafiadores elementos para a prática, esta foi a escola para muitas gerações de craques inclusive dos já mencionados craques do futsal que transitaram para o futebol. O Futebol de rua oferece características que capturam alguns princípios pedagógicos fundamentais e apresenta uma plataforma adequada para apoiar a aquisição de comportamentos de jogo que sejam significativos para a criança (Machado *et al.*, 2018).

Este espaço democrático abrigou crianças das mais diversas faixas etárias, um dia os grandes eram os pequenos e outros os pequenos se tornavam os grandes pois ali não havia uma separação por categorias, as diferenças físicas, técnicas e até maturacional provocavam um desequilíbrio ecológico que exigia sempre um equilíbrio e um ajuste, tudo isso sem os olhos de “especialistas” e ficava claro que cada um precisava buscar a sua “autocorreção”. No tocante ao tema, a rua significava prazer, paixão, autodescoberta, tempo e relação íntima com a bola, criação de soluções contra adversidades, conforme afirma (Souza, 2006 *apud* Fonseca, 2006).

Ainda posso me recordar dos meus tempos de infância onde nos reuníamos para as “peladas de rua”, hoje consigo entender muitas das coisas que aconteciam naquele espaço e que sem dúvida nenhuma me permitem falar como pesquisador sobre estas experiências. Chegava com uma bola e rapidamente alguém se

aproximava, os pares de chinelos viravam traves e o jogo iniciava sem aqueles cansativos aquecimentos, a equação era simples, um 1x1 com o auxílio do meio fio ou até mesmo de uma parede que tabelava comigo conforme a minha precisão, se mais à frente ou mais curta quem deveria ajustar o meu passe e a força era eu mesmo, não havia um *feedback* da minha ação “malsucedida”. Ao chegar mais um amigo não havia exclusão ou espera, a depender do tamanho ou da qualidade (tudo isso sob a nossa avaliação) fazíamos a formação de um 2x1. Nesta equação, de um lado o abuso por driblar e fugir da marcação e cobertura, do outro a possibilidade de ter além das paredes ou do meio fio uma ajuda efetiva que se movimentava e facilitava o desenvolvimento. Estas equações de igualdade e superioridade eram vivenciadas o tempo todo, segundo Andrade (2022), os avanços progressivos permitem uma percepção de como jogar e de que forma atuar frente ao panorama ofensivo, vivenciando as implicações em superioridade, igualdade e desvantagem numérica, estas possibilidades são vividas neste ambiente pois em alguns minutos víamos o local cheio de amigos que iam se inserindo no jogo e quando nos dávamos conta já tinha 15, 16 ou mais disputando aquele espaço.

A experiência diz-me que estas horas de prática sem o compromisso com o tempo, o acerto, sem a ansiedade para melhorarmos nossas ações eram imprescindíveis para o desenvolvimento, não me recordo de ficar por horas pensando naquilo que havia feito de errado, mas me lembro como se fosse hoje das coisas que saíam como eu gostaria que fosse, esse prazer me fazia contar as horas para o próximo duelo. Para Valdano (2006 *apud* Fonseca, 2016), a ansiedade quer corrigir e não respeita as diferenças nem os tempos de que necessita a inteligência de criança/jogador para crescer e acrescenta ainda o autor que o talento cresce na superação das dificuldades e não das facilidades. Não existe dano maior para a formação de jovens que a ansiedade de vê-los realizar tudo ao nosso modo, da maneira que nós adultos desejamos e nessa questão professores/treinadores se lançam as correções exageradas e se apoiam no resultado de suas experiências gerando ansiedade e desmotivação. Porém, com o “desaparecimento” do futebol de rua a criança em vez de descobrir o jogo num ambiente favorável como a rua foi submetida a prática em instalações esportivas, a métodos que não respeitam os seus desejos e expectativas, nem se ajustam à sua capacidade física e mental (Fonseca, 2006).

A partir desta perspectiva, pode-se sugerir que esta perda de horas praticadas livremente tem se transformado no maior desafio para a formação de jovens jogadores, o que não significa que estes espaços estão instintos, eles ainda existem, mas certamente a oferta é muito menor por diversas razões.

Em consonância com o tema o grande desafio, como pode a prática deliberada absorver tantas “diversidades” do jogo livre? É com base nestas informações e hipóteses que precisamos nos debruçar e encontrar caminhos que oriente as atuações dos profissionais objetivando promover um ambiente rico de informações e que as crianças resolvam os problemas do jogo a partir dela e não do seu professor/treinador. Fonseca (2016), descreve que a rua não pode ser substituída porque não há simulador eficaz para a exploração em liberdade, nesta direção surge a problemática, a diminuição dos espaços livres e o próprio interesse dos pais para um resultado imediato. Muitos deles acreditam que seus filhos devem viver as mesmas rotinas de treinamentos de adultos, de jogadores profissionais levando muitas vezes os próprios professores a simular estes ambientes.

A grande consequência negativa de pularmos essa etapa formativa é sem dúvida as descobertas possibilitadas pela liberdade de jogar anarquicamente sem que ninguém interferisse, driblar na defesa, assumir riscos no ataque, circular livremente por todos os espaços, trocar passes e finalizações por uma acrobacia, tudo isso era muito mais divertido, Machado *et al.* (2019) relata que o futebol de rua pode ser entendido como a forma mais natural de aprender futebol e pode ser um ótimo ponto de partida para desenvolver habilidades perceptivas, habilidades decisórias, táticas e motoras. As escolas e os clubes esportivos que hoje promovem a prática orientada assumem esse papel de reprodução do ambiente criativo que seguramente tem falhado, o modelo incide sobre o protagonismo do professor/treinador e o obrigam a interferir na solução dos problemas, nas repostas e muitas das vezes no comando e orientação sobre o que fazer dentro de quadra/campo. É importante ressaltar que esses ambientes estruturados e formais oferecem a crianças um ambiente de aprendizagem mais rígido e menos representativo, potencialmente inibir o desenvolvimento da criatividade a adaptabilidade entre esses jovens jogadores (Machado *et al.*, 2019).

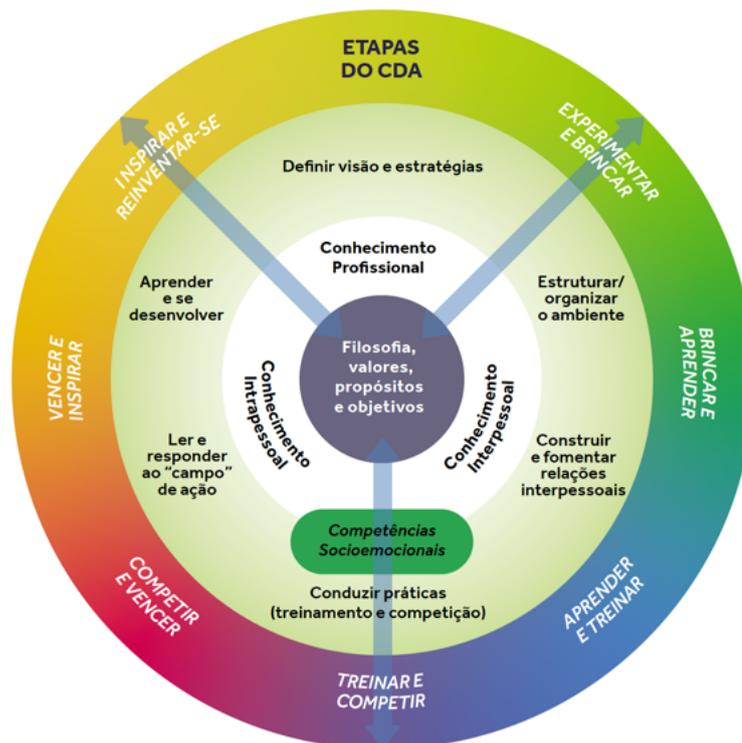
Vamos refletir sobre uma questão que julga-se importante, em todas as pesquisas, relatos e entrevistas de grandes carques do futebol que referenciam o futsal como ambiente formativa para o futebol quantos deles relatam suas

experiências anteriores a prática da modalidade? Qual foi o cenário que eles vivenciaram anterior a prática orientada? Cabe-me ressaltar que boa parte deles vem de periferias onde a liberdade da rua é ainda muito presente. Me parece que neste quesito temos também uma questão sociocultural muito forte. Outro detalhe, será que este processo seguirá obtendo boas referências com o desaparecimento destes locais? Nossa intenção aqui é valorizar as horas de prática livre e o somatório de todas as experiências vividas, na mesma direção destacar o papel que o Futsal irá assumir neste contexto, penso que será ainda maior a responsabilidade da modalidade junto ao processo formativo, a necessidade de conhecer melhor este caminho e aproximar as metodologias para que estas horas sejam compensadas através do desenvolvimento motor, cognitivo, lúdico e criativo.

Reflete-se sobre, na impossibilidade de retornar aos espaços livres, ao jogo de rua e a liberdade de correr e brincar com a bola nos exigirá um grande esforço para conhecer melhor a complexidade destes ambientes formais com o principal objetivo de manter as crianças como figura principal do processo, permitindo suas manifestações, imperfeições técnicas e respostas cognitivas protocolares. Num momento seguinte, aceitar que o processo está constantemente sofrendo mudanças e que estas mudanças não podem nos impedir de continuar auxiliando estas crianças no seu desenvolvimento, a missão será manter a figura e a essência da liberdade de jogar para estas estruturas “artificiais”.

2.5 TREINAMENTO DE TREINADORES(AS): CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO TRANSIDISCIPLINAR

A capacitação e formação de treinadores transdisciplinares, capazes de atuar tanto no Futsal quanto no Futebol, são essenciais para atender às demandas esportivas desta relação contemporânea. A versatilidade e o conhecimento abrangente são cada vez mais valorizados, e um treinador bem-preparado pode influenciar significativamente o desenvolvimento dos atletas. Conforme aborda o Modelo de desenvolvimento esportivo do COB (2022), a filosofia de trabalho, os conhecimentos e as competências de treinadoras/es definem a qualidade das experiências esportivas que serão oferecidas a crianças, jovens e adultos nas diferentes etapas do CDA, influenciando no quanto eles desenvolverão seu potencial esportivo (**figura 01**).



Fonte: Modelo de Desenvolvimento Esportivo COB (p.114, 2022).

2.5.1 Conhecimento Abrangente das duas Modalidades

Treinadores multidisciplinares precisam ter um entendimento sólido das especificidades táticas, técnicas e físicas tanto do Futsal quanto do Futebol, compreensão detalhada das regras de jogo, que diferem entre as modalidades, conhecimento das estratégias específicas para cada uma delas, incluindo sistemas táticos e a própria dinâmica do jogo. Desenvolvimento de habilidades individuais (drible, passe, finalização, condução, recepção) e coletivas (posicionamento, movimentação como e sem bola), entre outros aspectos. Para Andrade (2022), os treinadores de Futsal precisam saber mais sobre o Futebol e os treinadores de Futebol precisam saber mais sobre Futsal, essa relação de conhecimentos cruzado poderá clarear muitas discussões e oferecer caminhos para uma formação ampla.

2.5.2 Habilidades e Estratégias

Estudos exploram como habilidades e estratégias podem ser transferidas entre o Futsal e o Futebol, e como os treinadores podem facilitar essa transferência. Reconhecer e explorar as semelhanças entre as modalidades, adaptar exercícios e

práticas de treinamento para atender às demandas específicas de cada esporte, promovendo habilidades transferíveis. Implementar exercícios que desafiem os jogadores a aplicar habilidades de uma modalidade na outra, promovendo uma compreensão mais profunda e adaptabilidade. O Futsal está associado a rotações posicionais mais frequentes em comparação com o Futebol, em recente estudo de Yiannaki, Carling e Collins (2018), as descobertas ajudaram a entender suas crenças sobre o Futsal como uma ferramenta de desenvolvimento para o Futebol, e resultados mostraram que 89,6% dos treinadores de elite acreditam que o Futsal desenvolve habilidades multifuncionais essenciais para jogadores de 5 a 16 anos. Reforçando o papel importante do treinador(a) nessa relação.

2.5.3 Competências Pedagógicas

Além do conhecimento tático e técnico, treinadores multidisciplinares precisam desenvolver habilidades pedagógicas para ensinar e desenvolver jogadores. Criação de planos de treinamento, elaboração de atividades, exercícios e jogos de treinamento eficazes e adaptados às necessidades dos jogadores. Capacidade de fornecer feedback que incentive o desenvolvimento e a melhoria contínua dos atletas. Motivação e gestão de conflitos, promovendo um ambiente de aprendizado positivo. Aplicação de métodos pedagógicos que facilitem o aprendizado e a aplicação prática das habilidades e estratégias ensinadas. Nessa perspectiva, ao treinador cabe o desafio de fazer a gestão de um ambiente capaz de oferecer oportunidades de aprendizado aos jogadores, considerando o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos jovens principalmente em relação à competição infantil (Leonardo, 2018).

Ainda, salienta-se que o treinador necessita atuar de forma conjunta com os coordenadores dos clubes, os organizadores das competições, a equipe de arbitragem, a família e os outros personagens do contexto. Assim, compreender como treinadores percebem e oferecem informações fundamentais para promover um ambiente de aprendizagem significativo.

2.5.4 Programas de formações e capacitações

Devido à evolução constante do esporte, os treinadores devem estar comprometidos com a atualização contínua de seus conhecimentos e habilidades.

Capacitação contínua por meio de cursos, workshops e conferências para se manterem atualizados com as últimas tendências e práticas no Futsal e no Futebol, manter uma rede de conhecimento e engajamento em redes de profissionais e comunidades de prática para trocar experiências e aprender com outros treinadores. A partir da regulamentação da profissão de Educação Física (Lei nº 9696/1998), a atuação das/os treinadoras/es esportivas/os (com exceção de treinadoras/es de Futebol, que possuem legislação própria) passou a ser permitida apenas após a conclusão do curso de bacharelado em Educação Física e da emissão da cédula dos Conselhos Federal e Regionais de Educação Física.

Conforme relata o COB (2022), os programas de formação oferecidos via sistema esportivo em geral estabelecem conteúdos específicos de determinada modalidade esportiva e estratégias condizentes com a estrutura de cada modalidade. O que se percebe é que não há uma padronização dos programas entre as confederações brasileiras, fazendo com que cada uma estabeleça as próprias diretrizes em relação à certificação e ao desenvolvimento de treinadoras(es).

A CBFS (Confederação Brasileira de Futebol de Salão), por meio da *CBFS Academy* oferece cursos de licenças C e B para treinadores(as) de Futsal. Já a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), por meio da *CBF Academy* também oferta a possibilidade de formação para seus treinadores(as) por meio das licenças C, B, A e PRO, aplicando conteúdos específicos de cada modalidade em seus programas de capacitação. Em nenhuma das confederações as licenças ofertam disciplinas que abordem a relação entre o Futsal e o Futebol. Sobre a capacitação e formação de treinadores(as) transdisciplinares, destacam a importância de uma abordagem abrangente e integrada para desenvolver profissionais capazes de atuar eficazmente tanto no Futsal quanto no Futebol, isso envolve:

- Domínio das habilidades técnicas e táticas específicas de cada modalidade;
- Compreensão dos princípios fundamentais do treinamento esportivo;
- Desenvolvimento de competências pedagógicas e interpessoais.

A combinação desses elementos permite que os treinadores ajudem os jogadores a atingirem seu pleno potencial, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Treinadores bem-preparados são fundamentais para formar atletas versáteis e adaptáveis, prontos para enfrentar os desafios do esporte moderno.

2.6 IMPACTO DO FUTSAL NA FORMAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL

O Futsal desempenha um papel significativo na formação de jogadores de Futebol, fornecendo uma plataforma para o desenvolvimento de habilidades motoras, tomada de decisão e criatividade tática. A rápida dinâmica do Futsal, com constantes trocas de posse de bola e situações de jogo de alta pressão, aprimora a visão de jogo dos atletas. Jogadores de Futsal desenvolvem uma capacidade notável de ler o jogo e tomar decisões rápidas, uma habilidade crucial também no Futebol, especialmente em posições que exigem criação de jogadas e adaptação constante às mudanças táticas durante a partida. Neste sentido, Travassos (2014), nos diz que o Futsal é caracterizado como sistemas complexos e dinâmicos em que o comportamento não resulta da soma de comportamento de cada um dos jogadores, mas sim das interações que estes estabelecem.

A seguir, estão alguns aspectos do impacto do Futsal nesse processo:

2.6.1 Habilidades Motoras

Essas habilidades motoras refinadas são altamente transferíveis para o Futebol, onde os espaços são maiores, proporcionando aos jogadores uma vantagem técnica significativa. No campo maior, existem possibilidades de jogadores com habilidades desenvolvidas no Futsal gerarem vantagens sobre os adversários e realizar passes precisos em situações críticas. Durante muitos anos, o debate sobre o atleta de Futebol e a sua formação na modalidade, limitou-se apenas a discussões em referência a questões técnicas, táticas e físicas, ficando em segundo plano outros conhecimentos, essenciais para a evolução e desenvolvimento de indivíduos que se propõem a, desde idades iniciais, dedicarem suas vidas a uma preparação que possivelmente os conduza ao esporte de alto rendimento (Verzani *et al.*, 2018). Mesmo sendo considerada como aspectos importantes, o desenvolvimento de outras habilidades é essencialmente necessário e possível, elas não estão limitadas as questões técnicas e como veremos a seguir, atuam também sobre os aspectos cognitivos e criativos dos jogadores.

2.6.2 Aprimoramento da Tomada de Decisão

O Futsal é um jogo rápido e dinâmico, que exige tomadas de decisão rápidas e precisas. Os jogadores precisam pensar e agir rapidamente devido ao espaço reduzido e à rapidez do jogo. Assim, Travassos (2022) observa que é fundamental que os jogadores percebam e construam diferentes formas de resolver problemas. A pressão contínua dos adversários obriga os jogadores a avaliarem rapidamente suas opções e escolherem a melhor ação possível. Essa pressão constante no Futsal ajuda os jogadores a desenvolverem habilidades de tomada de decisão sob pressão, avaliando rapidamente as opções disponíveis e escolhendo a melhor ação, sendo assim a tomada de decisão é um processo cognitivo que tem por base esquemas mentais armazenados na memória (Travassos, 2022). No Futebol, essa habilidade é crucial, pois as decisões tomadas em frações de segundo podem influenciar diretamente em antecipações de jogadas e de momentos do jogo. Por esta simples razão, exercitar estas ações no Futsal permitem aumentar o potencial cognitivo do jogador e como consequência favorecer a transferência de esquemas mentais para o Futebol.

2.6.3 Estímulo à Criatividade Tática

Na mesma direção pode-se dizer que o Futsal favorece a criatividade tática, pois os jogadores têm mais liberdade para experimentar e improvisar em um espaço mais compacto, muitas vezes fruto de sua calibração, os melhores jogadores conseguem descobrir soluções que o treinador nunca imaginou (Travassos, 2022). Isto significa que o mesmo contexto de jogo pode proporcionar diferentes possibilidades de ação em função do estímulo e do desenvolvimento do processo criativo do jogador. Aspectos que estimulam a criatividade tática no Futsal são de natureza rápida e fluida do jogo e incentiva os jogadores a realizarem movimentos inovadores e inesperados promovendo a realização de combinações rápidas de passes e jogadas ensaiadas que podem surpreender os adversários. Para Andrade (2022), nem tudo é realizado apenas em velocidade, é preciso interpretar muito bem o cenário de jogo e eleger a melhor decisão. A interação constante entre os jogadores no Futsal promove uma compreensão tática mais profunda do jogo, estas conexões

individuais são essenciais para a fluência de um jogo coletivo, o Futsal é um esporte dependente destas conexões (Andrade, 2022).

Além disso, conceitos gerais sobre marcação, transições e ataque são frequentemente praticados no Futsal, proporcionando uma base tática sólida que pode ser aplicada. Em síntese, o Futsal desempenha um papel crucial na formação de jogadores de Futebol, oferecendo uma arena ideal para o desenvolvimento de habilidades motoras refinadas, tomada de decisão sob pressão e criatividade tática. As habilidades adquiridas no Futsal são transferíveis para o Futebol, contribuindo para o crescimento abrangente e sustentável dos jogadores em ambas as modalidades, segundo Travassos (2022), para assegurar a transferência entre o processo de treino e a competição, as tarefas devem constituir-se como simulações do contexto de performance em que diferentes aspectos comportamentais poderão ser realçados. Treinadores e programas de formação que incorporam o Futsal em seus regimes de treinamento podem cultivar jogadores mais completos e adaptáveis, preparados para enfrentar os desafios do Futebol com maior competência e confiança. O papel do treinador é estruturar o processo de treino e aprendizagem do Futsal, através da manipulação das restrições do indivíduo e, sobretudo, da tarefa (Travassos, 2022).

2.7 MODELOS DE TREINAMENTO E METODOLOGIAS EM PROGRAMAS INTEGRADOS DE FUTSAL E FUTEBOL

A integração de programas de Futsal e Futebol em estruturas de treinamento representa uma abordagem inovadora no desenvolvimento de jogadores, combinando as vantagens únicas de ambos os esportes. Esta análise explora os modelos de treinamento e metodologias empregadas, destacando suas contribuições, desafios e áreas para futuras melhorias. A inclusão do Futsal nos programas de treinamento dos clubes de Futebol potencializa o desenvolvimento técnico dos jogadores. O Futsal treinado de forma organizada e integrada ao Futebol pode ser uma excelente ferramenta na formação esportiva do atleta de Futebol (Balzano *et al.*, 2020).

O Futsal, é capaz de desenvolver habilidades técnicas refinadas, maior controle de bola e um refinamento dos passes, que são de maneira geral são transferíveis e benéficos no Futebol. A natureza dinâmica do Futsal, que exige decisões rápidas sob pressão, contribui significativamente para a agilidade mental dos

jogadores. Essa capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes é crucial no futebol, especialmente em situações de jogo de alta intensidade, tema já abordado nesta revisão. O Futsal oferece uma plataforma para jogadores entenderem melhor conceitos táticos como movimentação sem bola, marcação pressão e transições rápidas. Essas habilidades são diretamente aplicáveis e valorizadas no Futebol

Torna-se importante destacar os desafios e dificuldades, apesar das semelhanças, Futsal e Futebol possuem demandas físicas distintas. O Futsal, para Rodrigues (2016), é uma modalidade que se difere do futebol, seu progenitor, na maneira em que os jogadores se comportam no decorrer do jogo. A transição entre os dois pode ser desafiadora, exigindo cuidadosa consideração na periodização e no planejamento do treinamento para evitar sobrecarga e maximizar o desenvolvimento físico. As diferenças nas regras e no tamanho do campo/quadra entre o Futsal e o Futebol requerem adaptações por parte dos jogadores. Programas integrados devem estruturar sessões de treinamento que facilitem essa transição, garantindo que os jogadores possam ajustar suas habilidades e entendimento tático aos requisitos específicos de cada esporte. Conforme Bettiga (2014), o jogo de Futsal e Futebol expõem características semelhantes na sua composição estrutural. Essa semelhança também se relaciona aos aspectos funcionais do jogo, ligados aos componentes estratégicos, táticos e técnicos. Encontrar o equilíbrio certo entre a especialização precoce em um único esporte e o desenvolvimento de habilidades gerais por meio da exposição a múltiplos esportes é um desafio. Programas integrados devem ser cuidadosamente projetados para promover um desenvolvimento holístico, evitando a especialização precoce que pode limitar o desenvolvimento geral do jogador e aumentar o risco de *burnout*.

Há uma necessidade de pesquisa contínua para avaliar a eficácia dos programas integrados de Futsal e Futebol. Estudos longitudinais que acompanham o desenvolvimento dos jogadores podem oferecer *insights* valiosos sobre as melhores práticas e ajustes necessários nos modelos de treinamento. A formação e o desenvolvimento contínuo de treinadores que compreendem profundamente ambos os esportes são cruciais. Treinadores com uma sólida compreensão das nuances do futsal e do futebol de campo podem oferecer treinamentos mais eficazes e adaptados às necessidades individuais dos jogadores. Reconhecendo a diversidade nas habilidades, interesses e necessidades de desenvolvimento dos jogadores, programas integrados devem buscar maior personalização. Isso pode incluir a

adaptação de cargas de treinamento, foco em habilidades específicas e consideração das aspirações individuais dos jogadores.

A integração de programas de Futsal e Futebol apresenta uma abordagem promissora, oferecendo uma ampla gama de benefícios técnicos, táticos e psicológicos. No entanto, para maximizar seu potencial, é essencial abordar os desafios relacionados às diferenças físicas, regulamentares e de espaço de jogo. Além disso, a adoção de uma abordagem baseada em evidências para a avaliação contínua e aperfeiçoamento de modelos de treinamento, juntamente com um foco no desenvolvimento de treinadores e na personalização do treinamento, será fundamental para o sucesso futuro desses programas integrados.

Examinar diferentes modelos de treinamento e metodologias utilizadas em programas integrados de Futsal e Futebol envolve identificar abordagens que maximizem o desenvolvimento dos jogadores em ambas as modalidades. Aqui estão algumas metodologias e modelos de treinamento que têm sido adotados em programas integrados:

2.7.1 Modelo de Treinamento Progressivo

O modelo de treinamento progressivo começa com o Futsal em idades mais jovens, onde crianças e jovens desenvolvem habilidades técnicas básicas e aprimoram a tomada de decisão em espaços reduzidos. Esse ambiente controlado e dinâmico do Futsal ajuda a construir uma base sólida de habilidades essenciais, como controle de bola, passes específicos, dribles rápidos e agilidade, entre outras. Conforme os jogadores amadurecem, o treinamento se expande para incluir o Futebol neste contexto. Nesse estágio, as habilidades e conceitos aprendidos no Futsal podem ser transferidos quando adaptados para um jogo ao ar livre, onde os espaços são maiores, onde existe a mudança do solo, do ambiente, da utilização de calçado específico, do clima e das dinâmicas de jogo que diferem. Esse modelo progressivo permite uma transição suave e eficiente, garantindo que os jogadores estejam bem-preparados para enfrentar os desafios do Futebol. A criança necessita de um contexto de jogo antes de se exercitar “tecnicamente”, assim sendo a concepção que privilegia a desmontagem e remontagem dos gestos técnicos elementares e o seu *transfer* para as situações de jogo, não deve constituir mais do que um dos recursos possíveis no

ensino dos jogos desportivos, dado que nesta perspectiva se ensina o modo de fazer (técnica) separado das razões de fazer (tática) (Garganta, 2006).

2.7.2. Treinamento Cruzado

Segundo Balzano (2011), os treinamentos de equipes de ponta nas categorias de Base do Futebol são realizados, não importando a faixa etária, normalmente no campo de jogo. Estes treinos são executados de forma tradicional, isto é, com ênfase na prática dos fundamentos técnicos e do jogo formal, outras vezes utilizando métodos alternativos como jogos reduzidos, adaptados e modificados. A abordagem de treinamento cruzado integra elementos do Futsal e do Futebol em sessões de treinamento regulares. Isso pode incluir atividades que combinam exercícios técnicos específicos do Futsal, como controle de bola e com situações de jogo simuladas do Futebol, como jogadas de ataque e defesa. Essa integração permite que os jogadores experimentem a aplicação de habilidades em diferentes contextos, promovendo uma compreensão mais ampla e versátil do jogo. Por exemplo, um treino pode começar com exercícios de Futsal focados em passes curtos e controle de bola, seguidos por uma transição para atividades de Futebol que enfatizam a utilização dessas habilidades em espaços mais amplos e em situações de jogo real.

2.7.3 Ênfase na Versatilidade

Os programas integrados frequentemente incentivam os jogadores a desenvolverem habilidades versáteis que possam ser aplicadas em ambas as modalidades. Isso inclui não apenas habilidades técnicas, mas também habilidades táticas, como adaptação a diferentes sistemas de jogo e funções dentro de campo. A versatilidade é crucial para jogadores que desejam se destacar tanto no Futsal quanto no Futebol, permitindo-lhes ser eficazes em diversas situações e posições. Treinadores podem criar exercícios que exigem dos jogadores a rápida adaptação a diferentes cenários de jogo, promovendo a flexibilidade tática e a capacidade de pensar rapidamente sob pressão. No Futsal acontecem um maior número de ações táticas, no Futebol os jogadores utilizam mais os princípios espaço e unidade (Müller, 2009). As ações integradas favorecem uma melhor compreensão sobre o jogo e suas ações, tanto defensivas como ofensivas e de transições.

2.7.4 Abordagem Baseada em Jogos

A metodologia de treinamento baseada em jogos enfatiza a aprendizagem através da experiência prática e da participação ativa dos jogadores. Treinadores criam exercícios e atividades que replicam situações reais de jogo, proporcionando aos jogadores a oportunidade de desenvolverem habilidades técnicas, táticas e cognitivas em um ambiente dinâmico e desafiador. Essa abordagem incentiva os jogadores a tomarem decisões em tempo real, melhorando sua compreensão tática e sua capacidade de resolver problemas durante o jogo. Jogos reduzidos e minijogos são frequentemente usados para simular condições reais de jogo, ajudando os jogadores a aplicarem o que aprenderam em um contexto de jogo mais autêntico e competitivo. O Futsal se treinado de forma integrada com o Futebol, pode ser uma excelente ferramenta na formação, ambos devem dar suas parcelas de experiências e conhecimentos para um treino contínuo e organizado (Müller *et al.*, 1996; Freire; Scaglia, 2003). A metodologia de treino que utiliza as simulações provoca uma aprendizagem significativa para os atletas, evidenciam situações reais de jogo oferecendo a oportunidade deles se enxergarem dentro delas e tomarem decisões (Andrade, 2022).

2.7.5 Desenvolvimento Holístico

Os programas integrados buscam desenvolver jogadores de forma holística, levando em consideração não apenas suas habilidades táticas e técnicas, mas também seu desenvolvimento físico, mental e emocional. Isso pode incluir sessões de treinamento dedicadas ao condicionamento físico, palestras sobre nutrição e saúde mental, e atividades de construção de equipe para promover um ambiente de aprendizado positivo e de apoio. O desenvolvimento holístico garante que os jogadores não apenas se tornem atletas mais completos, mas também indivíduos mais resilientes e preparados para lidar com os desafios dentro e fora de campo. A ênfase em aspectos como a gestão do estresse, a construção de confiança e a promoção de um espírito de equipe coeso é essencial para o desenvolvimento de jogadores equilibrados e bem-sucedidos.

Ao examinar diferentes modelos de treinamento e metodologias utilizadas em programas integrados de Futsal e Futebol, é importante identificar abordagens que

sejam adaptadas às necessidades e objetivos específicos dos jogadores e do programa como um todo. A combinação de elementos do Futsal e do Futebol de maneira integrada e eficaz tem o potencial de maximizar o desenvolvimento dos jogadores em todas as áreas relevantes, incluindo habilidades táticas, técnicas, físicas e mentais. Implementar essas metodologias de forma cuidadosa e estratégica pode contribuir significativamente para a formação de jogadores versáteis, resilientes e tecnicamente proficientes, preparados para se destacar em ambas as modalidades. De acordo com tal entendimento e por se tratar de seres humanos, o mais importante é promover a adaptabilidade dos jogadores à variabilidade contextual com que são confrontados (Fonseca; Garganta, 2006).

2.8 JOGAR E COMPETIR

Jogar é para a criança tão importante como o sonho, é fundamental para sua saúde corporal e para sua mente. Ela aprende jogando. Assim, satisfaz o seu desejo de se mover e descobrir o mundo. Deste modo o jogo deve ser sempre um ponto central (Fonseca, 2006).

A *Fédération Internationale Football Association* (FIFA), através do seu programa *Grassroots* (Programa de proposição do Futebol para crianças entre seis e doze anos), reconhece a competição nas categorias de base como oportunidade de desenvolvimento de conceitos de jogo e diversão (Bettega *et al.*, 2020).

A participação em competições que abrangem tanto o Futsal quanto o Futebol oferece uma abordagem única para o desenvolvimento dos jogadores e a promoção da diversidade e inclusão no esporte. No entanto, para compreender completamente seu impacto e viabilidade, é essencial considerar tanto os benefícios quanto os malefícios associados a esses eventos. O processo de formação de jogadores no Futebol deve fomentar constantemente a tomada de decisão, diversificando as experiências e estimulando os jogadores a resolverem diferentes tipos de problemas, tanto no treino, quanto na competição (Marques; Oliveira, 2010).

No que diz respeito aos benefícios, essas competições proporcionam um desenvolvimento abrangente aos jogadores, permitindo que eles cultivem habilidades táticas, técnicas e físicas relevantes para ambas as modalidades. Além disso, a exposição a diferentes contextos de jogo enriquece a compreensão dos jogadores sobre o esporte, preparando-os para se adaptarem a uma variedade de situações. E,

ao promover a diversidade e inclusão, esses eventos oferecem oportunidades para jogadores de diferentes origens e habilidades participarem e se destacarem, contribuindo para a desconstrução de estereótipos e barreiras no mundo esportivo. Em meio ao processo de ensino-treino, a competição é elemento essencial constituinte do esporte e com potencial para promover relações que catalisem o poder educacional do fenômeno esportivo (Galatti *et al.*, 2018). Porém, é importante ressaltar que a competição precisa ser pensada e estruturada para crianças e não para “mini adultos” (Torres; Hager, 2007).

Entretanto, os desafios associados à organização desses eventos não podem ser subestimados. A logística e coordenação necessárias para garantir instalações adequadas, equipamentos e horários podem ser complexas. Além disso, adaptar as regras e regulamentos para garantir uma experiência de jogo equilibrada requer cuidadosa consideração e comunicação. E, para garantir uma competição justa e atraente para todos os envolvidos, é crucial abordar disparidades de habilidade e competição entre os participantes, possivelmente através da criação de categorias por nível de habilidade. Nesse caso, a organização do jogo no cenário competitivo deve estimular a transferência de capacidades cognitivas vinculadas ao conhecimento tático, pois é mais facilitada principalmente nas primeiras idades de prática (Baker; Abernethy, 2003).

Em síntese, as competições e torneios combinados que envolvem Futsal e Futebol oferecem uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de crianças e jovens e a promoção da diversidade no esporte. No entanto, para garantir seu sucesso e sustentabilidade, é essencial abordar cuidadosamente os desafios de logística, regulamentos e equilíbrio de habilidade e competição. Ao fazer isso, pode-se colher os muitos benefícios que esses eventos integrados têm a oferecer para a comunidade esportiva como um todo.

2.9 APOIO INSTITUCIONAL E OS CLUBES

O papel do apoio institucional e das políticas esportivas na promoção da integração entre Futsal e Futebol é de suma importância para impulsionar a colaboração entre essas duas modalidades. Governos, federações esportivas e outras entidades desempenham um papel fundamental nesse processo, fornecendo diretrizes, recursos e incentivos para que programas integrados prosperem.

Obviamente, reportando-se especificamente ao Futsal e ao Futebol os clubes ocupam um espaço fundamental neste processo, concorrendo para esta perspectiva o clube de Futebol é um dos principais responsáveis pela formação integral do atleta de futebol, possuindo o poder de potencializar o desempenho tanto em aspectos esportivos, como contribuir para o desenvolvimento do cidadão (Carlet, 2023). Esse trabalho é realizado por todos os departamentos da instituição, sendo uma integração das áreas das categorias de base e profissional. De acordo com Araújo *et al.* (2021), observa-se que a formação de atletas de futebol perpassa para além da técnica, atingindo aspectos psicossociais decorrentes, *a priori*, do processo migratório dos jovens de suas respectivas cidades para se alocar ao clube de futebol formador.

Explorando mais profundamente esse tema, essas medidas exibidas no **quadro 2** abaixo, podem facilitar essa integração:

Quadro 2 – Apoio Institucional e os Clubes

| TEMA | DESCRIÇÃO |
|--|--|
| Financiamento e Recursos | O financiamento adequado é essencial para o desenvolvimento e sustentabilidade de programas que visam integrar Futsal e Futebol. Governos, federações esportivas e clubes podem fornecer subsídios e recursos para organizações esportivas que oferecem programas integrados. Isso inclui o desenvolvimento de parcerias que contribuam para a melhoria das instalações esportivas e apoiem o desenvolvimento de treinadores e jovens atletas. |
| Desenvolvimento de Políticas no Clube | A criação de políticas esportivas dentro dos clubes que incentivem a integração entre Futsal e Futebol é fundamental. Essas políticas devem promover a inclusão e igualdade de oportunidades para jogadores de ambas as modalidades e sexo, contribuindo significativamente para uma integração eficaz. Políticas bem estruturadas podem ajudar a criar um ambiente onde todos os atletas tenham a chance de desenvolver suas habilidades e alcançar seu potencial máximo. |
| Parcerias e Colaborações | A cooperação entre clubes, parceiros esportivos e outras entidades é crucial para o sucesso da integração entre Futsal e Futebol. Estabelecer parcerias em níveis local, regional e nacional pode facilitar o compartilhamento de recursos, expertise e melhores práticas. Comitês ou grupos de trabalho dedicados à integração entre modalidades podem fornecer uma plataforma para colaboração contínua, promovendo um ambiente de aprendizado e crescimento mútuo. |
| Educação e Sensibilização | As políticas esportivas também podem incluir iniciativas educacionais e de sensibilização que destaquem os benefícios da integração entre Futsal e Futebol. Isso pode incluir campanhas de conscientização pública, eventos e <i>workshops</i> educacionais, e programas de treinamento para treinadores e |

| | |
|------------------------------------|--|
| | administradores esportivos sobre como implementar e apoiar programas integrados. |
| Incentivos e Reconhecimento | Reconhecer e incentivar os esforços voltados para a integração entre Futsal e Futebol é essencial para sustentar o progresso nessa área. Isso é especialmente importante para a formação integral de crianças e jovens através do esporte. Premiações, certificações e outras formas de reconhecimento podem inspirar outros a seguir o exemplo, promovendo uma cultura de integração e colaboração. Incentivos podem incluir apoio financeiro, oportunidades de desenvolvimento profissional e visibilidade para os programas e indivíduos que se destacam na promoção da integração. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em resumo, o apoio institucional dos clubes para projetos esportivos tem o poder de catalisar a integração entre Futsal e Futebol, criando um ambiente propício para o crescimento e desenvolvimento de programas integrados. Ao fornecer financiamento, desenvolver políticas claras, facilitar parcerias, educar o público e reconhecer os esforços, podemos impulsionar a colaboração entre essas modalidades, beneficiando jogadores, treinadores e comunidades esportivas em geral.

2.10 PERSPECTIVAS FUTURAS E TENDÊNCIAS

Explorar as perspectivas futuras e as tendências emergentes na integração entre Futsal e Futebol revela um horizonte vasto de possibilidades empolgantes e oportunidades para o desenvolvimento contínuo do esporte. À medida que o mundo esportivo evolui, novas direções e abordagens estão surgindo, impulsionando o crescimento e a expansão dessas duas modalidades no nosso País. Ao adentrar em algumas áreas de pesquisa em desenvolvimento e possíveis direções para programas e políticas futuras, pode-se destacar:

Quadro 3 – Perspectivas e Tendências Futuras

| TEMA | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Desenvolvimento de programas integrados mais abrangentes | Uma tendência crescente é a criação de programas que transcendem a mera coexistência de Futsal e Futebol. Estamos testemunhando a incorporação de uma variedade de modalidades relacionadas, como Futebol de areia, <i>Society</i> e outras variações do jogo com pés. Essa abordagem oferece aos jogadores uma experiência mais diversificada e completa, expandindo seus repertórios e habilidades atléticas. |

| | |
|--|--|
| Ênfase na formação de treinadores transdisciplinares | Com a crescente integração entre modalidades, surge uma demanda por treinadores versáteis, que possuam habilidades e conhecimentos abrangentes em diferentes áreas do esporte. A formação de treinadores transdisciplinares, capazes de transitar entre diversas modalidades, emerge como uma área de pesquisa crucial para o futuro, garantindo a qualidade e eficácia do treinamento esportivo. |
| Inovações tecnológicas no treinamento e desenvolvimento | O avanço da tecnologia está revolucionando a forma como o esporte é praticado e aprimorado. Espera-se que novas tecnologias, como análise de desempenho, simulações virtuais e dispositivos de monitoramento, desempenhem um papel cada vez mais vital no treinamento e desenvolvimento de jogadores. Essas ferramentas proporcionam insights precisos e personalizados, aprimorando o desempenho e maximizando o potencial dos atletas. |
| Abordagens personalizadas de desenvolvimento de jogadores | Reconhecendo a singularidade de cada pessoa, as políticas e programas futuros podem adotar abordagens mais personalizadas para o desenvolvimento atlético. Isso inclui a implementação de avaliações individualizadas para identificar necessidades específicas e a criação de planos de treinamento adaptados às características individuais |
| Promoção da igualdade de gênero e inclusão | Uma tendência contemporânea é o reconhecimento da importância da igualdade de gênero e inclusão no esporte. Programas e políticas futuras devem se concentrar em incentivar a participação de mulheres e meninas, tanto no Futsal quanto no Futebol. Isso implica na criação de oportunidades equitativas para o desenvolvimento de jogadores de todos os gêneros, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado dentro do esporte. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em síntese, as perspectivas futuras para a integração entre Futsal e Futebol são repletas de possibilidades excitantes. O foco crescente na criação de programas abrangentes, a formação de treinadores versáteis, o uso de tecnologia inovadora, abordagens personalizadas de desenvolvimento de jogadores e a promoção da igualdade de gênero e inclusão prometem um futuro vibrante e diversificado para o esporte. Essas tendências sugerem um cenário promissor, repleto de oportunidades emocionantes para jogadores, treinadores, administradores e entusiastas do esporte em todo o mundo.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, serão abordados os materiais e métodos que estiveram presentes nesta investigação. Para iniciar, será caracterizada a pesquisa em seu tipo de estudo.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo é do tipo qualitativo, de corte transversal e se caracteriza por uma pesquisa exploratória e descritiva. Neves (1996) define uma pesquisa qualitativa como um conjunto de diferentes técnicas interpretativas com o objetivo de descrever e codificar os componentes de um sistema complexo de significados. No entendimento de Silverman (2009), um ponto forte da pesquisa qualitativa é a utilização de dados que ocorrem naturalmente, em que os significados dos participantes são exibidos e, assim, estabelecem o caráter de algum fenômeno. Parte de questões amplas, que vão se refinando ao longo do processo de coleta de dados (Godoy, 1995). Tem por objetivo entender o significado que determinado fenômeno apresenta na vida das pessoas, com o propósito de viabilizar uma compreensão neutra e dinâmica do ser humano (Turato, 2005 *apud* Cyriaco *et al.*, 2017). É guiada por um desejo de explicar fenômenos, acontecimentos e fatos por meio de conhecimentos e conceitos existentes ou que estão em transformação (Yin, 2016).

A seguir, serão apresentados os participantes do estudo e como foram selecionados, além da justificativa de escolha para participar da pesquisa. Tais indivíduos foram essenciais para análise e seu desenvolvimento.

3.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

O campeonato Brasileiro de Futebol, é composto por vinte equipes na série A, participaram da pesquisa os coordenadores da base (Futebol e Futsal) pertencentes aos Clubes que possuem uma ligação direta com o Futsal inserido no seu processo de formação. Por conseguinte, como critério de seleção, participaram do estudo os Coordenadores das equipes que utilizam o Futsal como meio formador dentro de seus departamentos de Futebol, e como critério de exclusão e não participação do estudo os clubes que não tenham relação com o Futsal dentro de seu programa formativo.

Segundo Vieira (2014), a quantidade amostral em uma pesquisa qualitativa dependerá da profundidade e abrangência do estudo. À vista disso, levando em consideração a viabilidade logística e a exequibilidade de uma tese de doutorado, entende-se que com este número de participantes foi possível atingir a profundidade necessária para a coleta de informações.

Na perspectiva de manter a privacidade dos participantes, decidiu-se por apresentá-los pelos codinomes (Clube x), (Entrevistado Ex). Tendo por intuito facilitar a compreensão das características dos participantes do estudo, expõem-se abaixo **quadro 4** a descrição Clubes selecionados para a pesquisa.

Quadro 4 - Clubes Selecionados para a Pesquisa

| Clube da Série A 2023 | Entrevistado | Configuração na pesquisa |
|------------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Clube 1 | E1 | E1 (Clube 1) |
| Clube 3 | E3 | E3 (Clube 3) |
| Clube 4 | E4 | E4 (Clube 4) |
| Clube 5 | E5 | E5 (Clube 5) |
| Clube 7 | E7 | E7 (Clube 7) |
| Clube 8 | E8 | E8 (Clube 8) |
| Clube 10 | E10 | E10 (Clube 10) |
| Clube 13 | E13 | E13(Clube 13) |
| Clube 14 | E14 | E14 (Clube 14) |
| Clube 15 | E15 | E15 (Clube 15) |
| Clube 17 | E17 | E17 (Clube 17) |
| Clube 18 | E18 | E18 (Clube 18) |
| Clube 19 | E19 | E19 (Clube 19) |
| Clube 20 | E20 | E20 (Clube 20) |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nas coletas.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES

Como instrumento de coleta de informações, foi utilizada uma entrevista semiestruturada que, conforme Manzini (1990), está focalizada em um assunto sobre o qual é elaborado um roteiro preliminar com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Segundo o autor, pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.

Corroborando com as afirmações, Prodanov e Freitas (2013) estabelecem que nesse tipo de instrumento as questões são padronizadas e elaboradas com antecedência a fim de comparar um grupo de indivíduos. Diante disso, Cauduro (2004) comenta que a entrevista semiestruturada desenvolve-se a partir de um esquema básico, mas não é aplicado rigidamente, possibilitando adaptações realizadas inclusive no momento da efetivação da conversação.

Para a realização das entrevistas foi utilizado um *MacBook Air* 13 polegadas de marca *Apple*, o programa *Zoom* foi utilizado para gravar os relatos dos coordenadores em vídeo e áudio. Após as gravações em vídeo foram arquivadas em arquivo pessoal do entrevistador com dados protegidos e as informações em áudio foram transferidas em forma de arquivo *.mp4* para realização das transcrições das falas e posteriormente análise dos dados coletados.

As questões do roteiro de entrevista aos coordenadores dos clubes, foram elaboradas com o intuito de responder as indagações da pesquisa. Sendo aportado pelos estudos e experiências pessoais e profissionais (Apêndice A).

Cabe-se ressaltar que o pesquisador é o atual Treinador da Seleção Brasileira de Futsal (desde 2017), possuindo 20 anos de carreira profissional e realizou sua pesquisa de Mestrado investigando o processo de transição de jogadores de Futsal para o Futebol no viés dos jogadores que passaram por este processo.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES

Como procedimento para a coleta das informações, primeiramente, foi realizado um contato, via telefone, para realizar o convite aos coordenadores dos clubes para participarem do estudo. A mensagem através do aplicativo *WhatsApp*, que foi enviada ao participante segue: *“Prezado, sou o Professor Marcos Xavier. Venho por meio desta mensagem, solicitar a sua participação na pesquisa de Doutorado intitulada ‘O processo de transição de atletas do Futsal para o Futebol: O modelo de formação utilizado nos clubes de Futebol’”* que está sendo desenvolvida pelo Professor Dr. Rogério da Cunha Voser - como professor responsável - e pelo pesquisador Marcos Xavier de Andrade, do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo principal do estudo é compreender como os clubes de Futebol utilizam o Futsal em seu processo formativo. A finalidade deste trabalho é contribuir de maneira indireta

para a área esportiva, em especial para os profissionais que atuam na formação de atletas, visto que o tema é contemporâneo e poderá trazer benefícios aos clubes de Futebol”.

Após o aceite, foi marcada a data e o horário para a realização da entrevista, em que, inicialmente, o entrevistado recebeu, pelo aplicativo *WhatsApp*, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE - (Apêndice B) e, após concordar com os termos, assinou e ficou com uma cópia do TCLE.

Os participantes tiveram a possibilidade de se expressar de forma livre. Entretanto, o entrevistador, sempre que necessário, interveio, no sentido de retomar a direção do foco central do estudo, buscando o aprofundamento dos temas de interesse da investigação.

Como consequência da pandemia de Coronavírus (Covid-19), vírus altamente infeccioso que atingiu o Brasil a partir do ano de 2020 (Oliveira *et al.*, 2021), todas as entrevistas foram realizadas de forma *online* através de aplicativo de chamada de vídeo. Para tal, foi utilizada a plataforma de videoconferência *Zoom*, facilitando o acesso aos entrevistados de diferentes regiões e, conseqüentemente, reduzindo o custo da pesquisa.

Primeiramente, foram realizadas três entrevistas piloto, com três profissionais de Futsal e Futebol - os quais apresentam as características requeridas nos critérios de seleção desta pesquisa - para assim, aprimorar o desenvolvimento das questões e os conteúdos analisados, além de terem possibilitado o treinamento do pesquisador para as coletas. Vale destacar que, as suas explicações não foram utilizadas como fim de desenvolvimento dos resultados do estudo.

Todas as entrevistas foram realizadas de maneira individual, sendo executadas sempre pelo mesmo entrevistador e com média de tempo a duração de quarenta minutos, onde para cada indivíduo foi explicada a dinâmica, assim como os objetivos do estudo. As explicações foram gravadas, por vídeo e áudio, através da plataforma *Zoom* - como forma de manter duas fontes das entrevistas realizadas, para que não fossem perdidos dados relevantes.

O processo de transcrição das entrevistas foi realizado de maneira com que se mantivesse o anonimato da participação dos entrevistados. Para esta finalidade, buscou-se substituir qualquer informação pessoal que pudesse identificar os mesmos, sendo que essa alteração foi realizada pelo grupo em que a informação pertence. A transcrição das entrevistas ocorreu conforme o diálogo entre pesquisador e

entrevistado, sendo que o documento original segue arquivado sob posse do pesquisador.

Após ocorrida a substituição das informações pessoais, as transcrições foram enviadas por *WhatsApp*, para os entrevistados validarem as informações contidas. Os participantes do estudo tiveram a liberdade de alterar, modificar e/ou substituir as palavras e/ou trechos que entendessem necessários.

Para o procedimento de validação das entrevistas, foi encaminhada a mensagem: *“Tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos, eu (nome do entrevistado) valido a transcrição da entrevista descrita acima. Autorizo de maneira voluntária a utilização destes dados para fins acadêmicos, mantendo o sigilo das informações na publicação deste documento. Declaro que recebi cópia de tal documento”*.

Após a finalização da pesquisa e defesa pública, os resultados deverão ser apresentados para os participantes que colaboraram com o estudo. Determinado procedimento tem como fim o desenvolvimento do trabalho de maneira geral.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A análise de dados tem por objetivo identificar os procedimentos adotados pelo autor para obter informações sobre os dados coletados (Prodanov; Freitas, 2013). Segundo Yin (2016), a análise das informações na pesquisa qualitativa deve seguir um rigor metodológico, ser planejada e organizada para se atingir os objetivos do estudo.

Por conseguinte, nesta pesquisa utilizou-se o procedimento de análise de Triangulação de Métodos, que para Marcondes e Brisola (2014) pauta-se na preparação do material coletado (dados empíricos), interpretação das informações obtidas, um aprofundamento teórico com especialistas da temática em questão, e a análise da conjuntura, na qual deve-se relativizar o contexto de forma ampla e abstrata da realidade, a fim de realizar as próprias interpretações. Em vista disso, operacionalizam-se procedimentos e etapas relativas aos processos adotados para a interpretação das informações:

Dessa maneira, a operacionalização do **primeiro procedimento** de análise seguiu três etapas: primeiramente, realizou-se a transcrição e organização das informações coletadas, seguido de reflexão e enquadramento aos objetivos da

pesquisa, finalizado com a elaboração das categorias de análise. Na **primeira etapa** deste procedimento transcreveram-se as entrevistas dos coordenadores dos clubes, buscando atribuir importância especialmente as narrativas dos entrevistados. Na medida em que as suas falas eram transcritas, foram realizadas marcações e comentários no que se considerou relevante, como repetição de falas, frases com impacto, termos técnicos e discursos que exploravam os objetivos da pesquisa.

Na **segunda etapa**, realizou-se a avaliação dos dados primários coletados, somada à avaliação das marcações e comentários realizados na etapa anterior. Segundo Marcondes e Brisola (2014), essa fase é chamada de pré-análise, sendo realizada uma releitura dos objetivos do estudo e a possibilidade de direcionar o estabelecimento de categorias de análise de forma ampla.

A **terceira etapa** ocorreu contextualizando as diversas dimensões do estudo, assim, realizou-se uma filtragem dos conteúdos, separando o que destoava do propósito e objetivo da pesquisa. Juntamente a esse processo, concretizou-se a elaboração das categorias de análise e as suas subsequentes seções de análise, conforme discriminado no capítulo 4 de resultados e discussão.

O **segundo procedimento** de análise, igualmente composto por três etapas, coloca-se como um momento de aprofundamento prático-teórico, no qual buscaram-se as reflexões e interpretações dos atores (participantes do estudo e pesquisador), abordando o objeto da pesquisa com as interpretações crítico-reflexivas do pesquisador. Na **primeira etapa** deste procedimento, caracterizado pela leitura aprofundada do material selecionado, procurou-se trazer uma contextualização ampla dos dados com a realidade. Nesta fase, o questionamento sobre a realidade dos dados fora ponderado.

Em seguida, na **segunda etapa**, buscou-se realizar de fato o diálogo com autores que abordam questões pertinentes às categorias de análise surgidas. Esse processo ocorreu ancorado nos trabalhos que apresentaram relevância acerca da formação de atletas de futebol, mais especificamente, na relação com o desenvolvimento a longo prazo.

Na **terceira etapa** fez-se o exercício de interpretar as informações emergidas, e a partir disso, perspectivar novas ideias. Este processo ocorreu realizando uma análise interpretativa, onde procurou-se atribuir valor não somente às informações alcançadas, como também, à conjuntura em que as informações foram geradas. Considerando a ideia de novos cenários para o objeto de estudo.

Finalizando, no **terceiro procedimento** de análise, procurou-se realizar uma construção sintetizada com diálogo entre os dados empíricos, literatura especializada na temática e a análise contextual do fenômeno estudado. Para Marcondes e Brisola (2014), esse processo é caracterizado “*pela reinterpretação, em outras palavras, uma interpretação das interpretações*”. Nessa fase, foi essencial a retomada dos conteúdos abordados nos procedimentos anteriores, de modo a formular com a consciência crítica necessária, as conclusões dos delineamentos finais da pesquisa.

Sendo assim, a escolha por este método de análise, induz ao autor um comportamento crítico-reflexivo-conceitual, além de prático, ao objeto de estudo. Como esclarecem as autoras Marcondes e Brisola (2014), através de diferentes perspectivas que possibilitam “*complementar, com riqueza de interpretações a temática pesquisada, ao mesmo tempo em que possibilita que se aumente a consistência das conclusões*”. Torna-se pertinente salientar que, a análise das informações ocorreu desde o momento de início das entrevistas, além disso, todas as etapas dos procedimentos de análise foram realizadas pelo autor da pesquisa.

Na construção e desenvolvimento da literatura desta pesquisa, foram utilizadas informações contidas em livros, estudos monográficos, relatórios de mestrado/doutorado e artigos publicados, recentemente editados ou que se acredita que aportariam conhecimentos relevantes devido ao conteúdo desenvolvido nos documentos. Esses aspectos relatados também foram utilizados como referência para a construção das questões apresentadas para a entrevista e, posteriormente, serviram como base para análise dos relatos dos participantes do estudo.

Nesse sentido, para abranger o tema, foram realizadas pesquisas em sete bases de dados específicas de publicações científicas nacionais e internacionais - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Educational Resources Information Center (ERIC)*, *Google Scholar*, Portal de Periódicos da CAPES, *Scielo*, *Science.gov*, *Science Research* - sendo considerada além da área da educação física/ciência do esporte, a temática também na gestão, pedagogia, psicologia e sociologia. Para construir e qualificar a revisão literária, foram utilizados os descritores “*formação de atletas*”, “*Futsal e Futebol*”, “*transição de atletas*”, “*atletas*”, “*atletas Futebol*”, “*Futebol*”, “*atletas família*”, “*atletas cultura*”, “*gestão esportiva*”, “*clubes de Futebol*”, “*análise dados*”, “*análise Futebol*”, em português, inglês e espanhol, sendo encontrados - até a data de 08 de julho de 2024 - quinhentos e cinquenta e sete estudos julgados como relevantes para nossos objetivos e, em seguida, oitenta e oito

publicações utilizadas para compor este trabalho. Realizou-se o *download* das pesquisas e as que apresentavam duplicidade foram excluídas. A data de publicação não foi utilizada como critério de exclusão, todavia, procurou-se constantemente atualizações para enriquecer esse estudo com conceitos recentes.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Pesquisa da ESEFID/UFRGS (Anexo A) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS) sob o parecer número 5.948.484 (Anexo B).

O estudo tem como base as diretrizes apresentadas no CNS N°466/12, que desenvolve os aspectos éticos dos seres humanos. Portanto, os participantes das entrevistas tiveram o livre arbítrio em relação aos questionamentos, podendo não responder a determinadas questões e/ou cancelar a sua participação no processo a qualquer momento.

Durante a realização da entrevista, para que os coordenadores dos clubes não ficassem inibidos frente aos questionamentos, o pesquisador tomou total cuidado para a sua execução de maneira reservada, onde somente os dois, pesquisador e entrevistado, estivessem em contato através da plataforma *online*, tornando o ambiente o mais tranquilo possível. Com esta pesquisa, pode-se ter uma excelente reflexão sobre a forma com que os clubes de Futebol administram suas categorias de iniciação e base, além do desenvolvimento e aprimoramento dos programas de formação.

Todos os entrevistados receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice B), que tem como objetivo permitir que o indivíduo convidado a participar da pesquisa compreenda os procedimentos, riscos, desconfortos, benefícios e direitos envolvidos, admitindo uma decisão autônoma (Goldim *et al.*, 2003), também, validaram as informações prestadas na transcrição das entrevistas, autorizando de maneira voluntária a utilização das informações para fins acadêmicos. No procedimento de validação das entrevistas, os coordenadores entrevistados puderam excluir e/ou alterar trechos que considerassem necessários.

A seguir, serão discriminados os resultados e discussão desta pesquisa. De acordo com os depoimentos dos entrevistados, associando com os objetivos desta tese de doutorado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção de Resultados e Discussões emerge como um epicentro de descobertas, análises e debates profundos. Ao adentrar nesse domínio, somos conduzidos por um universo de dados, e interpretações, mas não apenas na frieza que residem nas respostas, mas sobre uma análise baseada nas experiências dos entrevistados. Nas discussões, as nuances, os *insights* e as implicações de nossas descobertas dialogando com o conhecimento existente sobre o tema, desafiando conceitos, ampliando fronteiras e lançando informações capazes de construir importantes reflexões. Nesta etapa crucial, fomos desafiados a não apenas apresentar resultados, mas avançar nas complexidades que cada observação exige. Cada achado é uma importante colaboração para a relação entre o Futsal e o Futebol, e é na discussão que damos vida ao processo, revelando sua completa magnitude e suas implicações para o universo esportivo.

Assim, neste capítulo de Resultados e Discussões, convidamos você a refletir conosco gerando uma oportunidade para avançar sobre o tema. Apresentamos os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados nas entrevistas com os profissionais dos Clubes de Futebol da Série A do Campeonato Brasileiro. Os resultados foram discutidos com base no objetivo geral e objetivos específicos estabelecidos, com o intuito de elucidar as descobertas alcançadas e seu significado dentro do contexto da área de estudo. As discussões são fundamentadas em teorias relevantes e em comparações com estudos anteriores, visando contribuir para o avanço do conhecimento e para a compreensão mais ampla das questões abordadas. No tocante a apreciação desses objetos de estudo, dividiram-se as análises em quatro categorias *a priori* e uma categoria *a posteriori* para aferir com melhor precisão todos os aspectos investigados.

A **primeira categoria** de análise, assim denominada “**O processo de implantação do projeto de inserção do futsal dentro do clube**”, visa apontar, a partir dos relatos dos profissionais entrevistados, temas importantes que emergem por meio de subcategorias, tais como: as impressões iniciais, o apoio dos dirigentes do clube para a implementação, a posição da família neste contexto e a aceitação dos profissionais de outras áreas do clube com o foco na importância do Futsal neste contexto.

Na **segunda categoria**, denominada “**Relações gerais, o ambiente de trabalho e estruturas físicas para o desenvolvimento do projeto**”, emergem as questões que formam as subcategorias relacionadas ao tempo de existência do programa, a composição dos departamentos Futsal/Futebol, as questões físicas e estruturais para a prática do programa, como são administradas as sessões de treinamentos, a composição das comissões técnicas e não menos importante, a participação em competições.

Na **terceira categoria**, denominada “**Visão, análise e entendimentos sobre o funcionamento do projeto no olhar dos participantes do estudo**”, versa sobre a execução, andamento e o funcionamento do projeto, a importância atribuída ao Futsal para a formação, a melhora das capacidades técnicas identificadas através da relação, dificuldades e facilidades encontradas e que implicam nessa relação e a preparação dos profissionais que atuam no programa compõem as subcategorias da sessão.

A **quarta categoria** de análise, compreende “**O impacto da ausência de espaços livres para a formação de crianças e jovens atletas**”, e expõe de forma objetiva o ponto de vista dos entrevistados discorrendo sobre o impacto da ausência de ambientes livres para o desenvolvimento de crianças e jovens e o desafio dos clubes ao proporem um ambiente formativo.

Com o transcorrer das entrevistas evidenciou-se algumas questões que ampliaram o contexto da pesquisa e com o propósito de contribuir com o objetivo geral do estudo, desenvolve-se *a posteriori* uma **quinta categoria** denominada “**Crenças e contextos**”. O intuito foi manter o entrevistado ainda mais livre e confortável para trazer à tona importantes relações do esporte em geral, dos meios e objetivos pelo qual ele se apresenta na nossa cultura nacional. Emerge deste momento em que o ambiente se torna menos inibitório muitas questões livres e que se mostrou propício para uma maior liberdade de expressão pois considera-se que tais complementações são imprescindíveis para o enriquecimento da pesquisa.

Cada descoberta é contextualizada dentro do arcabouço teórico existente, permitindo-nos entender não apenas o "o quê", mas também o "porquê" por trás dos fenômenos observados.

4.1 O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE INSERÇÃO DO FUTSAL DENTRO DO CLUBE

Ao atravessar este capítulo, adentramos em nossa primeira categoria de análise apresentando temas que versam sobre o processo de implantação do projeto de inserção do Futsal dentro do clube. Portanto, serão elencados temas iniciais que apontam a relação do Futsal dentro de um Clube de Futebol, visando organizar a discussão, a partir dos relatos dos profissionais entrevistados, apresenta-se um quadro inicial dos clubes pertencentes ao Campeonato Brasileiro da Série A de 2023 identificando sua relação com o Futsal, na sequência o diálogo com os relatos sustentados na literatura especializada e nas experiências e expertise técnica do entrevistador, levando-se em consideração o intuito desta categoria de análise. A integração entre o Futsal e Futebol tem sido um tema de interesse crescente na comunidade esportiva, com estudos e práticas buscando explorar os benefícios dessa relação para o desenvolvimento dos atletas e o avanço das modalidades esportivas, na sequência apresenta-se um quadro com a relação de cada clube com as duas modalidades. Como fim de manter a privacidade dos clubes, decidiu-se apresentá-los por codinomes, segundo o **quadro 5** abaixo:

Quadro 5 – Clubes da Série A – Campeonato Brasileiro 2023

| Clube da Série A 2023 | Possui Futsal no Clube | Qual o tipo de relação com o Futsal dentro do clube |
|------------------------------|-------------------------------|--|
| Clube 1 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 2 | Não | Nenhuma relação atual |
| Clube 3 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 4 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 5 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 6 | Não | Nenhuma relação atual |
| Clube 7 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 8 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 9 | Não | Nenhuma relação atual |
| Clube 10 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 11 | Sim | Futsal sem vínculo formativo com o Futebol |
| Clube 12 | Não | Nenhuma relação atual |
| Clube 13 | Sim | Iniciação, Rendimento Futsal e Formação para o Futebol |
| Clube 14 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 15 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |

| | | |
|-----------------|-----|---|
| Clube 16 | Não | Nenhuma relação atual |
| Clube 17 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 18 | Sim | Iniciação e Formação para o Futebol |
| Clube 19 | Sim | Parceria com clubes da cidade |
| Clube 20 | Sim | Iniciação, Formação e Escolas de Futsal |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Posto isto, observa-se que 70% dos clubes brasileiros da Série A de 2023 se relacionam com o Futsal para a formação de seus atletas, diante disso, pode-se afirmar que a modalidade é vista como um potencializador na formação, no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, evidência atribuída em relatos e acontecimentos. Ademais, a totalidade dos entrevistados possui experiências pregressas no Futsal que acaba por contribuir na relação, criando a possibilidade de fundamentação quanto a importância da modalidade e facilitando a organização dos grupos de trabalho.

Para maior clareza nas coletas e de maneira a organizar os relatos e facilitar a compreensão dos leitores dessa pesquisa, abaixo seleciona-se os catorzes clubes que atendem aos requisitos de participação demonstrados no **quadro 6** abaixo:

Quadro 6 – Os catorzes clubes selecionados para a pesquisa

| Clube da Série A 2023 | Entrevistado | Configuração na pesquisa |
|-----------------------|--------------|--------------------------|
| Clube 1 | E1 | E1 (Clube 1) |
| Clube 3 | E3 | E3 (Clube 3) |
| Clube 4 | E4 | E4 (Clube 4) |
| Clube 5 | E5 | E5 (Clube 5) |
| Clube 7 | E7 | E7 (Clube 7) |
| Clube 8 | E8 | E8 (Clube 8) |
| Clube 10 | E10 | E10 (Clube 10) |
| Clube 13 | E13 | E13(Clube 13) |
| Clube 14 | E14 | E14 (Clube 14) |
| Clube 15 | E15 | E15 (Clube 15) |
| Clube 17 | E17 | E17 (Clube 17) |
| Clube 18 | E18 | E18 (Clube 18) |
| Clube 19 | E19 | E19 (Clube 19) |
| Clube 20 | E20 | E20 (Clube 20) |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Essa relação entre o Futsal e o futebol, é um assunto muito amplo e pode-se falar muito a respeito, as modalidades são parte da marcante cultura esportiva do nosso País. O aspecto positivo dessa relação é a facilidade que as crianças se adaptam ao jogo, podem desenvolver suas habilidades por meio da intensa participação e contato frequente com a bola (Andrade, 2020). Neste cenário, os entrevistados relatam nessa subcategoria suas impressões iniciais e discorrem sobre como originou-se essa relação dentro do clube trazendo alguns detalhes desta aproximação.

Consoante ao tema o entrevistado E17 (**Clube 17**), relata que:

Na nossa cidade por exemplo a geografia é muito favorável para a prática do futsal pois é um local com muitas quadras, muitas escolinhas e onde a modalidade tem sua história própria. O clube se beneficiou disso consequentemente se tornando assim um dos principais locais de captação e de formação, surgindo inclusive da sua própria estrutura de base jogadores formados no futsal que acessam a equipe profissional do Clube.

Em consonância, referindo-se sobre a importância do Futsal o entrevistado E14 (**Clube 14**), destaca:

[...] eu tenho plena convicção disso. E uma das coisas que para mim é primária na nossa cultura é o jogo do Futsal, o Futsal enquanto um meio dentro da iniciação como forma de desenvolvimento do nosso jogador, no clube isso já é um assunto superado.

Refletimos então, espaços públicos dedicados à prática de esportes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e psicológico das comunidades. Eles oferecem um ambiente acessível e inclusivo para pessoas de todas as idades e origens, nossa relação com o Futsal e o Futebol cruzam os caminhos das praças públicas, escolas e a própria Rua, local onde muitos de nossos craques foram descobertos no passado. De acordo com Valdano (2002 *apud* Fonseca, 2016), ex-jogador e treinador de Futebol, a rua foi uma escola que formou muitas gerações de futebolistas e o seu maior tributo foi deixar-nos ser. Nela encontrávamos a liberdade, parte essencial do processo criativo; o prazer, motivador inigualável; a prática, que de um modo impensado trabalhava sobre a técnica, sobre o caráter e sobre o ofício de jogar.

Reportando-se a experiência profissional na modalidade, outro componente importante desta análise, a final experiências passadas podem contribuir para a melhoria dos processos no futuro, sendo assim o entrevistado E8 (**Clube 8**), que atuou por muitos anos como atleta profissional, destaca:

Fui atleta de Futsal dos seis anos até os vinte e oito anos de idade, depois fui sócio de um projeto na cidade e consequentemente fui convidado pelo clube

para fazer a coordenação metodológica da iniciação até a categoria sub 13 e fazer também essa integração Futsal/Futebol. Inicialmente fui procurado para que meu projeto fosse um polo de captação e ao longo da relação a gente foi mostrando a importância do futsal para os atletas de Futebol. O clube entendeu a importância e hoje fazemos todo o processo dentro do CT mesmo.

Considera-se que, o envolvimento e o relacionamento com a modalidade pode ser um dos itens que impulsionam muitos profissionais e amantes do Futsal a levarem e buscarem convencerem clubes e instituições por meio de projetos, de que o Futsal é um importante contribuinte na formação. Nesse caso, quando levado em consideração essa perspectiva nos deparamos com a dificuldade de apontar questões mais sólidas, específicas e complementares que atestem essa relação - sejam elementos físicos, táticos, técnicos ou psicológicos - por parte destes profissionais. Para Andrade (2020), existe uma variabilidade muito grande de metodologias aplicadas em cada clube, isso pode ser um dificultador na medição dos processos formativos, uma vez que cada um aponta para uma direção diferente e trabalha com modelos de integração distintos.

Tendo como referência as crenças do clube, que sempre acreditou num modelo de parceria, o entrevistado E19 (**Clube 19**), destaca o modelo empregado pelo clube no qual acreditasse ser o modelo que atende as expectativas e os anseios do projeto de formação, destacando que:

O clube valoriza essa relação com o Futsal, que muitos craques que passaram pelo clube na categoria profissional são oriundos do Futsal. O clube presta todo o apoio sempre que necessário, tanto com os parceiros como dentro do próprio clube, até pela nossa história com o Futsal que é uma história muito grande. Quando a gente fala em Futsal na cidade tenho certeza de que o clube é a primeira coisa que vem na cabeça das pessoas, então a diretoria sempre caminhou com isso, está no DNA do Clube.

Corroborando com o tema, é pertinente dizer que governos, federações esportivas, entidades, clubes e associações podem trabalhar em modelos de parceria para promover a integração entre o Futsal e o Futebol. Isso pode desencadear a criação de projetos de colaboração entre as partes em âmbito local, regional e nacional. De maneira concisa e clara a importância do Futsal na introdução das crianças ao esporte, destacando a vasta rede de apoio institucional que promove essa prática. Ele sugere que essa estrutura é fundamental para despertar o interesse das crianças pelo esporte, apontando para o papel vital que essas entidades desempenham no desenvolvimento esportivo, para Andrade *et al.* (2022), por meio do Futsal, muito cedo as crianças possuem uma ligação direta com o jogo, sendo

diversas instituições promotoras dessa prática, como federações, clubes, prefeituras, escolas especializadas, assim, isso desperta o interesse pela prática.

Os clubes precisam avançar além de seus muros e enxergar possibilidades inclusive de segmentar sua marca, seus valores e em contrapartida gerar benefícios sociais importantes ao seu redor. O apoio institucional e as políticas esportivas desempenham um papel crucial na promoção da integração Futsal e Futebol principalmente no que se refere ao educar e sensibilizar suas comunidades, isso contribuirá na criação de um ambiente favorável para o crescimento e desenvolvimento de programas integrados. Torna-se necessário também, caracterizar a relação vivida pelo entrevistado E20 em seu clube (**Clube 20**), que nos relata uma relação de certa forma muito ampla com o Futsal:

Nós trabalhamos realmente com as duas modalidades aqui no clube, a inserção é muito grande. O Clube disputa as duas modalidades além disso temos também o Projeto de Escolas onde desenvolvemos Escolas de Futebol e de Futsal. O clube tem muito interesse de desenvolver outras modalidades esportivas, como exemplo: o Voleibol.

O investimento nesse setor, quando bem gerenciado, pode gerar retorno mercadológico e esportivo à entidade, pois, como afirma Paoli (2007), o futebol transformou-se em um negócio lucrativo para os atores e instituições sociais envolvidos em seu contexto, o que passou a exigir uma gestão profissional de todas as partes. Com a relevância do Futsal como etapa formativa para o desenvolvimento de habilidades táticas e técnicas em jogadores de Futebol tem sido ainda mais observada de perto por vários estudiosos e profissionais dentro e fora dos clubes, despertado cada vez mais a curiosidade sobre um tema tão contemporâneo, razão pela qual os modelos de negócios envolvendo a relação seguem avançando e se tornando parte das discussões na comunidade futebolista em nosso País com um grande objetivo que é de entender como explorar ainda mais esta relação. E neste contexto, reforçando a importância da relação e os desafios da implementação do Futsal na formação de jogadores, destacamos o case do entrevistado E1 (**Clube 1**), responsável pela integração Futsal/Futebol em seu clube:

Nós montamos um projeto juntamente com o clube, entendendo que a modalidade de Futsal precisa ser integrada com o Futebol e em meados de 2022 o clube de forma oficial assumiu o departamento de Futsal do sub 7 ao sub 14 e desta forma 99% dos atletas jogam as duas modalidades. O mais importante de tudo isso é como a gente pensa essa formação, para nós o resultado do Futsal é o menos importante de todo o contexto. A gente quer que os meninos pratiquem a modalidade.

Na visão do entrevistado E3 (**Clube 3**), é apresentada uma variabilidade contextual recorrendo a sua própria vivência e na sua memória afetiva:

Vou falar um pouquinho da minha história pregressa em Minas Gerais onde na época a gente enfrentava muito os clubes referência no estado. [...] em determinado momento um dos presidentes questionou muito “pelo menos é o que conta a história”, a questão do investimento e em algum momento acabou. Em 2018 fui convidado por dirigentes do clube que estavam assumindo a base aqui para poder criar e desenvolver a iniciação e vincular então o Futsal que anteriormente era separado, eram departamentos distintos até então.

Outro importante *case* que se destaca por já possuir um ambiente estável para a prática simultânea das modalidades é o do entrevistado E7 (**Clube 7**), que subitamente nos relata:

O Futsal é a porta de entrada do clube, sou o Coordenador geral do departamento de futsal e ali recebemos crianças desde os 5 anos de idade. Neste trabalho eu circulo próximo da gerência e entre as comissões técnicas do Futebol buscando sempre essa aproximação dos departamentos, é um desafio constante pois estamos sempre buscando entender onde e qual a nossa principal contribuição. A relação do clube com o Futsal é muito antiga, somos inclusive um dos clubes fundadores da Federação de Futsal do Rio de Janeiro.

Uma das grandes referências do Futsal profissional, clube com inúmeras conquistas nacionais e que mantém as tradições da relação com o Futsal, de modo particular destaca-se pela formação de vários jogadores em seu departamento de base, o entrevistado E15 (**Clube 15**), aponta que:

Falando desta relação com o Futsal e com o Futebol a gente precisa ir no início, lá em 2018 quando a gente do Futebol e o Futebol de salão éramos departamentos autônomos, era um departamento a parte. E aí o atual presidente na época conversa com um dos nossos profissionais e sugere que o Futsal passasse a fazer parte da gestão do futebol de base. E essa foi a primeira decisão que eu considero acertada. A partir daí as categorias do sub 6 ao sub 13 passaram a fazer parte do guarda-chuva do Futebol de base e passamos a pensar como funcionariam os treinamentos de Futsal e do Futebol.

Torna-se pertinente considerar o estado do Rio de Janeiro como um pujante local de desenvolvimento de jovens talentos, embora no Futsal hoje não esteja representado em competições nacionais na categoria adulto, na base é um dos grandes centros de formação. Nesse enquadramento o entrevistado E4 (**Clube 4**), destaca por meio da sua entrevista o caminho percorrido, apontando que:

Cheguei no clube em 2009 e tive a oportunidade de passar por todas as funções dentro do departamento de Futsal, na época a realidade era um pouco diferente do que é hoje o clube tinha da categoria sub 9 até a categoria adulto, nesta ocasião o Futsal fazia parte do departamento de esportes olímpicos mesmo não sendo. A partir de 2015 foi para o guarda-chuva do Futebol e com isso foram extintas as categorias do sub 15 ao adulto,

atualmente o Futsal do clube funciona até o sub 13. Sendo a ideia central do clube que o Futsal seja a porta de entrada para esta transição.

Corroborando com o tema e trazendo sua ampla experiência no processo de formação com vasta vivência desse processo em outros grandes clubes Brasileiros, o entrevistado E13 (**Clube 13**), destaca alguns importantes relatos:

Tive a oportunidade de vivenciar esta relação em outros clubes que trabalhei, foi um desafio trabalhar nestes clubes pois os modelos estavam um pouco distantes do que hoje vivo aqui, hoje existe no clube uma fusão realmente entre as modalidades [...] aqui eu já encontrei um Futsal bem-organizado e estruturado, com pessoas muito qualificadas já atuando no processo do Futsal. Nesta relação hoje o Futsal é parte integrante e fundido com o Futebol do clube.

Para Guimarães *et al.* (2020), se os clubes não se organizarem e implantarem uma gestão profissional, estarão fadados ao fracasso, pois essa é uma tendência do futebol atual. Tal preocupação acende uma luz de emergência no que tange aos mecanismos utilizados para melhores estratégias e tomadas de decisão no âmbito formativo e, principalmente, no Futebol profissional. Para enriquecer a discussão é importante lembrar que todo esse movimento de organização ainda é muito recente, obviamente um dos grandes objetivos dos clubes de Futebol é “revelar talentos” para o Futebol, nessa direção todos os clubes precisaram tratar a relação de maneira muito mais profissional, incorporar dados qualitativos e quantitativos, melhorar os programas metodológicos e principalmente capacitar com excelência seus profissionais o que permitirá uma compreensão ampla das dinâmicas envolvidas na relação entre Futsal e Futebol. Em suma, o depoimento oferece uma reflexão relevante sobre a importância do Futsal na formação de jogadores de Futebol, destacando sua relação simbiótica e os benefícios mútuos que ambas oferecem para o crescimento do clube e melhorias na sua base formativa.

Em outra região importante do nosso País, traz-se mais um importante depoimento do entrevistado E18 (**Clube 18**), que assim nos relata:

No clube a gente trabalha na transição dos atletas da iniciação esportiva para as categorias de base preparando os atletas para entregá-los a partir da equipe sub 14. Buscamos incorporar o Futsal nesse processo e ele já existe há 10 anos dentro do clube, antes existia uma lacuna entre a iniciação esportiva e a categoria de base, onde os atletas da iniciação não eram preparados para ingressar na categoria de base. Então o clube era obrigado a trazer atletas de outros clubes através de peneiras e observações. Tínhamos um clube historicamente identificado com a iniciação, muito ativo e com muitas crianças, vários professores e esse universo não eram aproveitados. Particpei desde o início do projeto, sentíamos que havia a necessidade de aproveitar a população que já existia dentro do clube, que já tinha uma identificação, que as famílias já eram torcedoras e isso diminuiu a distância no processo.

Na mesma direção o entrevistado E10 (**Clube 10**), adiciona seu depoimento:

O clube possui as categorias de base do Futsal do sub 7 ao sub 13, isso já é um projeto antigo só que nós tínhamos um problema porque ele não era integrado. Até porque dentro do nosso CT do clube não existe um ginásio. Mas no início deste ano (2023) resolvemos fazer essa integração, já estávamos maquinando essa ideia, preparando algum documento orientador para que a gente conseguisse fazer a integração.

Explorando a influência do clube na relação com as duas modalidades o entrevistado E5 (**Clube 5**), complementa a lista dos clubes deixando seu relato:

A relação existe desde sua origem, o clube sempre foi um expoente no Futsal e sempre teve a modalidade muito próxima. Porém, temos o lado negativo dessa relação, por muitos anos apenas emprestamos nossa camisa para a realização de parcerias com outras instituições e clubes, acredito que isso atrasou um pouco nossa caminhada, mas que felizmente hoje já está sob nosso controle. Já são quatro anos que organizamos tudo dentro do clube e o Futsal hoje caminha muito bem, destacamos que dentro desse trabalho temos um terço de nossos atletas nas categorias de base do Futebol, isso é motivo de muita alegria para todos nós.

Pode-se inferir, com os relatos dos participantes, que a totalidade dos coordenadores valorizam muito a relação entre o Futsal e Futebol e os projetos que estão sendo desenvolvidos em seus clubes. Considerando a necessidade de avançar neste tema, torna-se pertinente refletir sobre as perspectivas futuras e as tendências emergentes no campo da integração.

Tendo em vista todas estas similaridades e a relação próxima que os dois esportes alcançam em nosso País, compreendê-las em sua totalidade pode nos trazer importantes benefícios em relação as adaptações para a formação de atletas, uma vez que o Futsal pode ser para muitos o primeiro acesso para posteriormente a prática do Futebol (Andrade *et al.*, 2022).

As análises revelam um cenário positivo e de ampla possibilidades e oportunidades, o contínuo empenho de seus coordenadores na direção do convencimento sobre a importância da relação. Porém, precisamos olhar para o futuro e entender a necessidade de transcender a prática e apontar direções para programas e políticas internas que sustentem e aportem ainda mais investimentos, tais como:

1. **Desenvolvimento de programas integrados mais abrangentes:** Uma tendência emergente é a criação de programas integrados que vão além da simples coexistência de Futsal e Futebol, mas que incorporam uma variedade de modalidades relacionadas. Isso pode incluir a inclusão de modalidades como Futebol de areia, Society, e outras variações dos esportes inclusive os

que desenvolvem movimentos de coordenação, equilíbrio, entre outras habilidades, proporcionando as crianças e jovens uma experiência mais diversificada e completa dentro do esporte. É comum encontrarmos hoje crianças e jovens que “jogam”, mas que não sabem saltar, coordenar movimentos, ter equilíbrio e realizar outras tarefas “simples”.

2. **Ênfase na formação de treinadores(as) multidisciplinares:** Com a crescente integração entre modalidades, há uma demanda por treinadores(as) que possuam habilidades e conhecimentos abrangentes em diferentes áreas do esporte. O desenvolvimento de programas de formação que capacitem treinadores multidisciplinares, capazes de trabalhar em diversas modalidades, isso pode ser uma área de pesquisa em destaque no futuro pois estamos evidenciando cada vez mais a dificuldade das crianças em executarem movimento simples e coordenados, ampliar o conhecimento sobre o repertório motor é fundamental e passa pela boa formação de seus profissionais.
3. **Inovações tecnológicas no treinamento e desenvolvimento:** O avanço da tecnologia está transformando a forma como o esporte é treinado e desenvolvido. No campo da integração entre Futsal e Futebol, espera-se que novas tecnologias, como análise de desempenho, simulações virtuais e dispositivos de monitoramento biométrico, desempenhem um papel cada vez mais importante no treinamento e desenvolvimento de crianças e jovens, tal medida serve de alerta em razão das enormes cargas que a própria relação pode provocar, tema a ser discutido amplamente.
4. **Abordagens personalizadas de desenvolvimento de “futuros jogadores”:** Reconhecendo que crianças e jovens são chamados nos clubes de **jogadores ou atletas** e que eles possuem diferentes necessidades e estilos de aprendizagem, as futuras intervenções e programas podem se concentrar em abordagens mais personalizadas para o desenvolvimento. Isso pode incluir o uso de avaliações individualizadas para identificar as necessidades específicas de cada indivíduo e a criação de planos de treinamento adaptados às suas características individuais, a maioria dos modelos atuais realizam uma formação em série, justificados pela “cultura do clube” ou o “DNA do clube”. Essa padronização é seletiva e realiza um corte cirúrgico no processo formativo.

5. **Promoção da igualdade de gênero e inclusão:** Outra tendência emergente é o reconhecimento da importância de promover a igualdade de gênero e a inclusão no esporte. Isso inclui o desenvolvimento de programas e políticas que incentivem a participação de mulheres e meninas tanto no Futsal quanto no Futebol, e a criação de oportunidades equitativas para o desenvolvimento de jogadores(as) de todos os casos é incomum ouvir relatos em relação a inclusão das meninas nessa relação de transição, se hoje temos tantas equipes femininas profissionais, precisamos pensar melhor na formação e oportunidades para elas, tema merece atenção.

Acredita-se que estas observações devem constar no programa de integração das modalidades, nos projetos dos clubes, todos eles são promissores e focam na formação multidisciplinar. Todos eles demandam apenas organização e planejamento e sugerem um diferencial e uma maior diversificação, com oportunidades de crescimento para as crianças e jovens e que sirva também para estimular a capacitação de profissionais do esporte, treinadores(as), e entusiastas da modalidade.

No tocante ao apoio do clube e no sentido de compreender a importância do Futsal na formação, destaca-se nessa subcategoria a unanimidade de todos os entrevistados em salientar o apoio recebido e destacando inclusive o entendimento da diretoria em apoiar a implantação. Evidencia-se a importância do Futsal na formação pela maneira com que os clubes estão construindo estas relações e melhorando suas estruturas para prospecção de novos participantes. Relatado amplamente nas entrevistas, o Futsal se configura como importante porta de entrada nos clubes e que ao chegarem muito cedo criam relações de amizade, convívio e até mesmo adquirem a cultura esportiva do clube.

Deduz-se assim, que esse apoio possa ser capaz de sustentar um programa de qualidade dentro dos clubes e com isso ampliam-se as possibilidades de avançar nessa integração e melhorar inclusive a avaliação e o monitoramento do projeto a longo prazo. Nesta perspectiva cabe-nos destacar que alguns clubes institucionalizaram essa relação por meio de seus estatutos, o que sem dúvida permitirão a manutenção do projeto independente de seus dirigentes.

Como exemplo deste avanço nas relações, destaca-se a fala do entrevistado E17 (**Clube 17**), que viveu transformações importantes durante o processo conforme relatado:

Por meio de um decreto presidencial a gente saiu do departamento de esportes olímpicos e fomos para o departamento de Futebol de base, recentemente o clube colocou o Futsal dentro do seu estatuto. Então é uma modalidade estatutária, um passo político importante nesse processo que só evidencia que o clube entende essa importância e a contribuição para formação dos seus jogadores de Futebol.

No tocante ao tema o entrevistado E19 (**Clube 19**), relata a relação:

Todo o apoio, sempre o que a gente necessita tanto na parceria tanto com a gente aqui o clube vê com bons olhos, até porque a nossa história do clube com Futsal é uma história muito grande né, o Futsal está no DNA do clube e através desse projeto já tivemos inúmeros jogadores formados e chegando a nossa equipe profissional.

Com essa finalidade, emerge a narrativa do entrevistado E10 (**Clube 10**), que assim nos descreve:

Todo o apoio da diretoria e tem total influência do Presidente. Antes de vim para o clube eu vim para uma outra missão, para a coordenação técnica, vim para montar um departamento que funcionasse como um departamento de captação, de análise, ou seja, um departamento de inteligência e numa das conversas que eu tive com o Presidente antes de vir foi justamente voltada para isso, ter uma integração entre Futsal e o Futebol do qual a gente pudesse utilizar isso também para ampliar a nossa rede de captação.

No universo dos esportes, o papel dos dirigentes de clubes vai muito além das negociações de contratos e das operações estratégicas da gestão. É preciso estar atento para as oportunidades de crescimento, de valorização da imagem e principalmente do olhar para o futuro, todos os clubes dependem muito da sua geração futura, do trabalho que é desenvolvido na formação pois os jovens talentos que surgem são ativos essenciais. Em particular, o apoio desses dirigentes é crucial para impulsionar novos projetos, moldar e funcionar como catalisador que transforma pequenas ideias em realidade. Por conseguinte, pode-se dizer que a gestão esportiva na atualidade tem relação direta com os interesses envolvidos, no que concerne às expectativas do meio esportivo e das organizações responsáveis por ele (Moura, 2018; Elias, 2020). Consoante ao tema, o respaldo dos dirigentes fornece os recursos necessários para dar vida aos projetos. Seja através de investimentos financeiros, facilitando o acesso a infraestrutura, alocação de pessoal qualificado, seja para o clima organizacional do ambiente esportivo.

O entrevistado E14 (**Clube 14**), na sua narrativa faz questão de exaltar a boa aceitação de todos os profissionais do clube *“No clube existe uma aceitação muito tranquila, estamos buscando extrair as relações entre as modalidades, temos consciência da riqueza que o Futsal tem, então hoje não há nenhuma objeção e muito pelo contrário”*.

Em consonância com o entrevistado acima, o entrevistado E15 (**Clube 15**), reforça a relação: *“Acho que isso é unânime aqui no clube, a gente identifica como a razão do que está acontecendo na base do clube, razão do nosso sucesso”*. Um dado curioso relatado ainda pelo entrevistado E15 demonstra a naturalidade do processo e da relação, destacando que:

São os profissionais que inclusive sem ter obrigação aplicam uma vez por semana ou a cada 15 dias um treino de Futsal, as vezes acontece por questões climáticas, ocupam as quadras e aproveitam para voltar a aplicar conteúdos de Futsal e acaba sendo uma condição natural.

A fim de enriquecer o debate sobre a importância do apoio da direção o entrevistado E4, (**Clube 4**), relata um momento interessante:

Num primeiro momento havia muitos questionamentos a linha de raciocínio era em razão de serem duas modalidades diferentes e algumas pessoas olham para isso e entendiam que não eram interessante esse trabalho em conjunto.

Na contramão, a falta de apoio ou o apoio restrito impede e/ou atrasa o avanço, num segundo momento quebra a relação interna e impede a manutenção da identidade do clube. Dirigentes visionários entendem a necessidade de catalisar uma mudança cultural que reverbera muito além das fronteiras de um departamento e integra sua gestão para que todos se sintam parte do processo, transformando todo o ecossistema do clube em um ambiente produtivo.

Em contrapartida, a boa orientação e fundamentação correta dos verdadeiros objetivos podem ampliar a rede de aliados como contempla o entrevistado E4 (**Clube 4**), em seu relato complementar:

[...] com base em bons argumentos foi possível trazer algumas pessoas para próximo do processo, exatamente porque entenderam que eram diferentes as justificativas e a possibilidade de agregar ainda mais no desenvolvimento dos atletas. A partir daí fomos conseguindo passo a passo avançar ao ponto de em dois mil e vinte dois o clube institucionalizar este processo.

No caso do entrevistado E13 (**Clube 13**), um apontamento interessante, o participante da pesquisa destaca três momentos desta relação, salientando que:

O apoio do clube é fundamental, mas precisamos entender a direcionamento. Hoje no nosso clube existe o Futsal e o Futebol, um segundo momento o futsal mais o Futebol e um terceiro momento é o Futsal fundido com o Futebol. Aqui continua os dois departamentos e o mais importante são os conteúdos prioritários que são trabalhados independente se está na quadra ou no campo, o microciclo do planejamento semanal é construído independente do espaço.

Ressalta ainda:

Esta contextualização me faz reforçar o ponto que considero mais importante, entendo que o Futsal é um mecanismo importante para a formação do

jogador de Futebol, como também entendo que seja uma via de mão dupla pois o Futebol tem contribuições e transferências positivas para o jogo de futsal.

Sendo o Futsal e o Futebol objeto desse estudo, ambos não podem ser entendidos isoladamente. Portanto, o futsal precisa ser considerado em sua totalidade quando discutido como uma atividade de desenvolvimento para promover talentos para o Futebol (Oppici *et al.*, 2017). Como já referido pelo autor, é importante compreender as duas modalidades e a que elas se propõem, não obstante dessa realidade os modelos de transição poderão facilitar a compreensão de como tudo acontece. A grande maioria das abordagens em relação ao tema traz os benefícios do Futsal em colaboração ao desenvolvimento do Futebol, porém no estudo de Andrade (2020), os entrevistados relataram a importância do Futebol para o Futsal, o ganho de força física e seus benefícios. Ampliar as reflexões faz-se necessário para uma melhor compreensão dessa relação.

O entrevistado E14 (**Clube 14**), na sua narrativa faz questão de exaltar a boa aceitação de todos os profissionais do clube:

No clube existe uma aceitação muito tranquila, estamos buscando extrair as relações entre as modalidades, temos consciência da riqueza que o Futsal tem, então hoje não há nenhuma objeção e muito pelo contrário.

Em consonância com o relato, o entrevistado E15 (**Clube 15**), corrobora com a afirmação: *“Acho que isso é unânime aqui no clube, a gente identifica como a razão do que está acontecendo na nossa base, o surgimento de muitos atletas como potencial”*.

À vista disso, considerando as exposições mencionadas, e tendo em conta que o Futsal está sendo utilizado como uma ferramenta de formação dentro de um clube de Futebol, constata-se a necessidade de apurar esta relação entre os departamentos do clube.

Outra subcategoria em destaque é sobre a importância da família no ambiente esportivo, é um tema central dessa pesquisa e abrange diversas dimensões, desde o desenvolvimento individual dos atletas até o suporte emocional e logístico necessário para a prática esportiva. Retratando a importância familiar na formação de jovens atletas, enfatizamos nessa categoria como reagem os pais sobre a utilização do Futsal como formador para o Futebol e as relações que emanam dessa convivência.

No tocante ao tema, o entrevistado E18 (**Clube 18**), relata a relação:

A parte mais difícil do nosso trabalho é o contato com as famílias, precisamos ter um jogo de cintura muito grande, essa é a minha função um dos meus

grandes desafios, precisamos fazer com que os pais também trabalhem ao nosso favor, é um tripé; família, atleta e o clube. A maioria dos pais contribuem muito, trabalham ao nosso favor, eles entendem que o Futsal contribui para a formação de seus filhos.

Nesse sentido, Almeida e Souza (2016) concluíram que, a participação e a influência dos pais na vida esportiva da criança durante a iniciação esportiva no Futebol são muito efetivas, entendendo que o filho percebe esta intervenção advinda de seus pais de forma bem explícita, contudo, os seus efeitos dependerão de como será o comportamento no decorrer dos treinos e jogos.

Discorrendo em seu relato, o entrevistado E7 (**Clube 7**), destaca a fundamental importância da família neste processo. Na sua opinião, é primordial essa relação: *“Muitos pais nos procuram quando chegam no clube, é uma facilidade eles poderem fazer no mesmo clube as duas modalidades. A família para nós do Futsal é muito mais próxima, no futebol ainda tem um certo distanciamento. Mas a relação é importante e é ótima”*. Em relação aos pais e a comunidade em geral o entrevistado E3 (**Clube 3**), relata: *“Eu vejo que em nosso clube a comunidade sente falta do Futsal, torcedores e as pessoas que viveram os bons tempos das equipes de alto rendimento no Futsal. E é comum os pais nos perguntarem por que não participamos de torneios de Futsal, isso demonstra que eles apoiam o Futsal na formação”*.

Seguindo esta lógica, Fonseca e Stela (2015) afirmam que o incentivo dos pais constrói um ambiente saudável para que a criança desenvolva suas potencialidades, segurança e motivação para praticar a modalidade. Por outro lado, também é comum observarmos comportamentos contrários e que muitas vezes prejudicam diretamente o desenvolvimento das crianças e jovens, conforme afirmação de Voser (2018), muitos pais, na ânsia de satisfazerem suas frustrações esportivas de infância, sobrecarregam emocionalmente seus filhos, trazendo enormes prejuízos de ordem psicológica que podem levar, inclusive, ao abandono esportivo precoce.

No mesmo sentido, o entrevistado E1 (**Clube 1**), relata:

O clube é um clube de Futebol, mas tem uma relação muito forte com o Futsal, tem pai que torce o nariz e tem outros que não, é muito de como você educa a partir do momento que as coisas são claras e a gente tem a prática do Futsal dentro do Futebol, de maneira geral todos os pais apoiam.

Um destaque importante apontado pelo entrevistado E15 (**Clube 15**), afirma:

Aqui todos os pais entendem essa relação, ela é inquestionável porque existe uma comprovação histórica no clube, nossos grandes jogadores nasceram no Futsal, então eles entendem a importância do Futsal. A gente já teve uma reunião geral com todos os pais onde a gente apresentou para além de muitas coisas a nossa rotina, o nosso dia a dia e a nossa metodologia e ficou claro para eles a importância que damos para o Futsal na formação.

Complementando, para Ferreira e Moraes (2012), durante todos os estágios de desenvolvimento, a relação existente entre pais e filhos é fundamental para o decorrer contínuo das suas carreiras. No caso dos entrevistados acima citados, as experiências futebolísticas por influência de seus pais foram positivas, a ponto de desenvolverem uma carreira na modalidade.

No caso do entrevistado E14 (**Clube 14**), assim nos descreve:

Até hoje a gente nunca teve nenhum tipo de objeção dos pais, a gente teve mais no início quando houve o desmembramento, mas hoje não, tanto que alguns até nos solicitam para jogar competições escolares (não em clubes) porque daí já criaria um problema interno.

Sob um outro prisma, o entrevistado E8 (**Clube 8**), nos conta: *“A gente faz reuniões com os pais, a gente enfatiza e faz esclarecimentos sobre a importância do futsal e deixa claro que ele faz parte do projeto de iniciação do clube”*.

Corroborando com os achados, Costa *et al.* (2010), ao entrevistarem vinte e cinco ex-atletas de futebol, a partir do Questionário de Transição no Futebol - Amador/Profissional, observaram que no progresso da carreira dos atletas de futebol a família também teve fundamental importância, em virtude do apoio (financeiro e motivacional) prestado. A família desempenha um papel central no ambiente esportivo, fornecendo suporte emocional, financeiro e logístico, promovendo hábitos saudáveis, construindo identidade e autoestima e participando ativamente do desenvolvimento e sucesso dos atletas. Um ambiente familiar positivo e solidário pode ter um impacto significativo no crescimento e na realização dos indivíduos no contexto esportivo e além. Obtendo conclusões similares, Ferreira e Moraes (2012), através de uma pesquisa qualitativa de natureza retrospectiva (colhendo informações pgressas e com acompanhamento por um período de tempo), possuindo por instrumento uma ficha demográfica e um roteiro de entrevista semiestruturado, aplicados para oito nadadores *experts* que conquistaram pelo menos uma medalha olímpica, verificaram a presença familiar como primordial para o apoio ao atleta em todos os estágios de desenvolvimento, especialmente nos períodos de transições da carreira.

O entrevistado E17 (**Clube 17**), relata que:

Essa relação com os pais, é um exercício diário confesso para você, o objetivo de todo mundo que entra no clube sobretudo num processo inicial é jogar Futebol, ninguém quer entrar lá para jogar Futsal. Mas foi fundamental ter o Futsal dentro do estatuto do clube, desta forma o Futsal faz parte do processo de formação o Futsal está definitivamente inserido no processo.

Diante das explicações e de acordo com Pereira e Garcia (2007), Ribeiro; Santos e Santos (2018), Freire (2020), a influência da família tem grande importância para as trajetórias e decisões profissionais, sendo constantemente estudada. Em consequência dos resultados obtidos, atesta-se que, nas narrativas dos entrevistados o papel da família é fundamental. Abaixo no **quadro 7** elaborou-se alguns tópicos que se julga importante refletir-se quando se aborda essa relação.

Quadro 7 – Relação de pais e filhos no esporte

| Tópico | Descrição |
|--|--|
| Suporte emocional e motivacional | A família fornece encorajamento, conforto e suporte emocional nos momentos difíceis, sendo fundamental para o bem-estar psicológico e desempenho dos atletas. |
| Desenvolvimento de habilidades sociais | Valores como trabalho em equipe, respeito e disciplina são aprendidos no ambiente familiar, sendo essenciais para o sucesso no esporte, que muitas vezes depende da interação social. |
| Suporte financeiro e logístico | Os pais muitas vezes são responsáveis por prover recursos financeiros para custos associados ao esporte, como equipamentos, taxas de competição e viagens, viabilizando a participação. |
| Promoção de hábitos saudáveis | A família pode influenciar positivamente o estilo de vida dos atletas, incentivando a prática regular de exercícios físicos e uma dieta equilibrada, contribuindo para a saúde e o bem-estar. |
| Construção de identidade e autoestima | O apoio familiar fortalece a identidade pessoal dos atletas e aumenta sua autoestima, especialmente quando alcançam sucesso no esporte, o que pode se refletir em outras áreas da vida. |
| Participação ativa e envolvimento dos pais | O envolvimento ativo dos pais, como assistir a jogos, apoiar objetivos esportivos e oferecer orientação, é crucial para o desenvolvimento e sucesso dos atletas, fortalecendo os laços familiares. |
| Equilíbrio entre pressão e apoio | É importante encontrar um equilíbrio saudável entre encorajamento e pressão excessiva, garantindo que os atletas se sintam apoiados e motivados, sem se sentirem sobrecarregados ou estressados. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Verifica-se então, que os pais são grandes inspiração para as crianças e jovens e, posteriormente, sendo capaz de ser a melhor referência. O relacionamento da criança com a família é determinante para o início e manutenção da prática, pois é uma fase em que ela está começando a construir hábitos, sendo os familiares os responsáveis por incentivar e oportunizar a prática diversificada e divertida (COB. 2022).

Ao explorar esta outra subcategoria verificam-se as relações com os demais profissionais que trabalham no clube, averiguou-se de que forma são construídas e administradas estas relações com os demais departamentos levando-se em conta que as relações de trabalho com outros profissionais de um clube esportivo são essenciais para maximizar o desempenho, garantir a saúde e o bem-estar dos atletas e promover uma cultura de sucesso e excelência dentro da organização. Uma comunicação aberta, respeito mútuo e colaboração são fundamentais para construir equipes coesas e eficazes.

No tocante ao tema, o entrevistado E7 (**Clube 7**), relata a relação:

Iniciamos por um grande debate e de fato tivemos a inclusão do Futsal nos conteúdos metodológicos do próprio Futebol, a relação transcendeu o Departamento de Futebol e Futsal, muita gente participou. Temos total apoio da direção e neste sentido todos os profissionais colaboram muito nessa construção. Nós acompanhamos o trabalho do Futebol assim como os profissionais do futebol acompanham o nosso trabalho no futsal, inclusive cabe-me destacar que muitos profissionais que hoje estão lá no Futebol começaram no Futsal, isso ajuda muito nas relações.

O entrevistado E3 (**Clube 3**), relata em sua narrativa a clareza sobre a função do Futsal dentro da relação e faz questão de exaltar: *“Então, não tem uma distinção de departamentos, é o Futebol utilizando o Futsal como meio de formação e assim todos colaboram muito no processo e na relação”*. A fim de enriquecer o debate sobre a importância da relação com os demais profissionais do clube, destaca-se a fala do entrevistado E18 (**Clube 18**), ressaltando:

Nossa relação é muito boa e isso nos ajuda muito, os professores do Futebol acreditam muito no Futsal como ferramenta, eles entendem que essa contribuição é importante. Eu sempre faço esse meio campo entre o Futsal e o Futebol e comento sobre a importância dessa união em nossas reuniões. O Futsal tem muito mais a agregar, ajudar as equipes deles dentro de campo do que atrapalhar, tudo faz parte da nossa programação”.

O entrevistado E15 (**Clube 15**), aprofunda a sua reflexão sobre o tema, apontando que os bons resultados do trabalho são visíveis e valorizados o que auxilia consideravelmente na construção de um trabalho conjunto, apontando assim a relação com outros profissionais:

A aceitação dos profissionais que trabalham no clube é unânime, eles olham para esse projeto e valorizam muito a importância, inclusive a gente identifica muita melhoria e avanço. São profissionais que se envolvem com o projeto e sem vaidades aportam muito para que tudo caminhe bem. O Futsal faz parte do clube.

Aprofundando as reflexões, o entrevistado E8 (**Clube 8**), considera que, além da boa relação e proximidade: *“Temos uma relação direta com o departamento de*

futebol, com os gerentes e coordenadores, eles apoiam muito e estão sempre muito próximos, estamos bem alinhados”. Corroborando com os apontamentos, o entrevistado E19 (**Clube 19**), ressalta uma questão fundamental com relação aos clubes que utilizam parcerias:

Nosso modelo talvez seja diferente dos demais, trabalhamos com dois parceiros oficiais que utilizam nossa metodologia e mais cinco ou seis onde não tem a questão da metodologia envolvida, temos total apoio do clube e dos profissionais tanto nas parcerias como dentro do clube, circulamos entre os parceiros e eles junto a nós em vários momentos, isso nos permite entender bem a importância de todos.

As relações de trabalho com outros profissionais de um clube esportivo são fundamentais para o funcionamento eficaz da equipe e o sucesso geral do projeto, as parcerias podem aportar uma visão importante do que ocorre fora do clube e na mesma direção uma gestão eficiente do clube pode aportar *insights* importantes para os parceiros. De igual natureza, o *Networking*, que no entendimento de Minarelli (2017) caracteriza-se pelos relacionamentos e influências entre pessoas/profissionais, principalmente em uma carreira permitem a evolução de todos. É destacado como papel importante dentro dos clubes, uma vez que este apoio facilita o processo de entendimento e aponta para um melhor desenvolvimento do projeto, gerando inclusive oportunidades de trabalho dentro do próprio clube, de crescimento e principalmente de uma prestação de serviço ainda mais qualificada.

Identifica-se entre as respostas dos entrevistados, que essa relação é fundamental para o bom andamento do trabalho, saber interagir com outras áreas do clube, conhecer a particularidade de cada departamento e suas funções geram conexões relevantes capazes de transmitir confiança em todos os setores de atuação do clube. A fim de expor a reflexão de todos os entrevistados, sobre o tema, faz-se necessário descrever alguns itens essenciais para maximizar o desempenho. No *front* desses trabalhos estão os treinadores que desempenham um papel central no desenvolvimento tático/técnico dos atletas, eles trabalham em estreita colaboração com outros membros da equipe técnica para planejar treinos, analisar desempenho e estratégias de jogo. Uma comunicação aberta e uma compreensão mútua com outros profissionais são essenciais para criar um ambiente de trabalho coeso e eficiente.

4.2 RELAÇÕES GERAIS, O AMBIENTE DE TRABALHO E ESTRUTURAS FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Nesta categoria de análise, propôs-se explorar aspectos que envolvem a execução e o funcionamento do projeto de Futsal nos clubes de Futebol, abrangendo subcategorias, tais como: As relações iniciais com o Futsal e entre os departamentos, ambiente de trabalho, estrutura física, composição das comissões, manuseio das sessões de treinamento e como são administradas as competições, estes elementos são fundamentais, para tal delineamos essa categoria com objetivo de desvendar as interconexões entre história, espaços físicos, dinâmicas que moldam e reconfiguram constantemente as atividades práticas do programa. O propósito é dessecar as nuances e as complexidades subjacentes com base nas narrativas individuais e o cruzamento de análises, considerando a influência de diversos fatores, incluindo a falta de elementos conceituais da relação entre as modalidades, as idades iniciais com que crianças iniciam a prática deliberada, o volume de treinos e jogos semanais, entre outros fatores. Ao longo do capítulo, examinar-se-ão com proximidade como esses elementos se entrelaçam e se manifestam em diferentes contextos, com especial atenção para as estratégias de trabalho adotadas por seus coordenadores.

No tocante ao tema, nesta subcategoria faz-se um recorte histórico da relação inicial entre as modalidades, identificando como os clubes constroem essas ligações.

Diante das explanações o entrevistado E13 (**Clube 13**), nos relata:

Essa relação com o Futsal já existe há mais de dez anos no clube, talvez até muito mais que isso. Desde minha chegada o que percebi é que no clube existe na verdade uma fusão entre as duas modalidades eu já encontrei um Futsal muito bem-organizado, estruturado com pessoas muito qualificadas já trabalhando no processo do Futsal. Mas também acredito que estava um pouco distante do departamento de Futebol de base do clube. Por isso esse novo projeto existe desde setembro de 2021.

Ao descrever a relação entre o Futsal e o departamento de Futebol de base do clube o entrevistado E13, expõe sua percepção sobre a existência dessa relação e como ela evoluiu ao longo do tempo, no entanto, seria útil fornecer mais detalhes sobre como essa relação se desenvolveu e quais foram os marcos dessa evolução, itens não aprofundados na entrevista. Corroborando com o tema o entrevistado E15 (**Clube 15**), discorre sobre:

Falando dessa relação, em 2018 a gente pensa nisso o Futebol e o Futebol de salão, aqui no clube eram departamentos autônomos então na época, o presidente do clube determinou que o Futsal passasse a fazer parte da

gestão do Futebol de base do sub seis ao sub treze, então a relação direta tem aproximadamente 5 anos.

Em consonância com tema o entrevistado E19 (**Clube 19**), reforça:

[...] hoje a gente funciona aqui dentro do clube com duas parceiras oficiais, onde elas carregam a nossa bandeira em competições, essas parcerias têm a nossa metodologia de treino, fazemos alguns acompanhamentos de treinos, jogos, amistosos. Além disso a gente trabalha com mais cinco parceiros, mas onde não temos as questões metodológicas envolvidas. Essas relações com o Futsal existem há mais de 30 anos e contempla crianças com Idades do sub nove ao sub treze onde a gente tem todo o desenvolvimento metodológico.

Em geral, o entrevistado E19, oferece uma visão positiva das relações estabelecidas pelo clube com o Futsal, destacando a longa duração das parcerias, a amplitude da colaboração e o compromisso com o desenvolvimento metodológico dos jovens atletas. No entanto, existem oportunidades para aprimorar a descrição das atividades específicas realizadas em conjunto com os parceiros para fornecer uma compreensão mais abrangente do trabalho realizado pelo clube. As parcerias não se limitam apenas a duas parceiras oficiais, mas também envolvem outros cinco ou seis parceiros como descrito pelo entrevistado E19, embora em uma capacidade diferente, sem as questões metodológicas. Isso demonstra uma abordagem inclusiva por parte do clube, buscando colaborações diversas para atender às diferentes necessidades e objetivos, quando os clubes se aproximam da realidade de comunidades em sua região ou cidades eles geram um senso de pertencimento e isso colabora para o desenvolvimento da sociedade de maneira geral. Já ao menciona que as relações com o Futsal abrangem crianças com idades entre sub nove e sub treze, enfatizando o compromisso do clube com o desenvolvimento metodológico nesses grupos etários. Sugere cada vez mais uma necessidade de uma abordagem estruturada e orientada para esse desenvolvimento, o que pode ser percebido como uma prática positiva na promoção do crescimento e aprendizado dos jovens atletas sem que isso possa representar uma sobrecarga ou até mesmo uma especialização precoce.

Por meio de uma perspectiva semelhante o entrevistado E8 (**Clube 8**), nos relata como a relação se consolidou entre as parcerias e resultou na incorporação do projeto por parte do clube, assumindo assim o controle do programa.

A relação iniciou com uma parceria entre o clube e uma equipe da cidade, foi uma parceria de três anos de dois mil e dezessete a dois mil e dezenove o objetivo era ter uma interação ser um polo de captação de atletas muito mais do que desenvolvimento dessa relação. Ao longo desses três anos a gente foi mostrando a importância do Futsal para os atletas do Futebol e aí eles começaram a entender também a importância e hoje o projeto acontece aqui dentro do clube. Fomos construindo um projeto e aí em julho do ano passado

(junho/2022) eu acabei sendo contratado aqui pelo clube para fazer a coordenação metodológica da iniciação até o sub treze e fazer também essa interação Futsal e Futebol. Na época era do sub dez até o treze e hoje a gente já está começando com o sub oito até o sub treze e desta forma a gente faz todo o processo dentro do CT.

Tangenciando os demais depoimentos o entrevistado E10 (**Clube 10**), contribui nos dizendo:

O Futsal no clube já existe há bastante tempo. E não posso precisar uma data para você, mas por exemplo eu vou completar quatro anos no clube e ela dentro desses quatro anos já existia. Então o Futsal hoje deve ter no mínimo dez anos. Mas com essa proximidade de até mesmo você ter os mesmos treinadores nas duas modalidades, ou seja, essa integração tem pouco mais de um ano.

No mesmo sentido o entrevistado E7 (**Clube 7**), destaca a relação com o tempo do programa no clube:

É uma história no Futsal muito antiga. E dos últimos vinte anos para cá começou a se despertar o interesse e até de forma um pouco empírica ainda porque muitos jogadores saíam do Futsal e estavam tendo sucesso no Futebol. Então realmente começou um caminho ali e a partir de uma gestão que começou a incluir a parte da coordenação metodológica das categorias de base do futebol começou também um grande debate que está aberto até hoje.

Diante do tema emerge a narrativa do entrevistado E18 (**Clube 18**), que aporta sobre um resgate histórico do clube com o Futsal e de como a modalidade pode ampliar as relações, assim destacando:

O projeto que nós estamos desenvolvendo hoje iniciou a exatos dez anos dentro do clube e na formação, antes existia um vácuo, um buraco entre iniciação esportiva e a categoria de base onde os atletas dá iniciação esportiva não eram preparados para ingressar na categoria de base. E então o clube era obrigado a trazer atletas de outros clubes. Nosso clube é um clube historicamente identificado com iniciação esportiva, é muito ativo muito vivo dentro do clube com muitas crianças com atuação de vários professores e esse universo não era muito bem aproveitado. Eu participei do início deste projeto porque a gente via essa necessidade de estar aproveitando a população que já existia dentro do clube. Então foi criado esse projeto com o objetivo de diminuir essa distância entre iniciação e base.

As questões históricas são reforçadas no depoimento do entrevistado E5 (**Clube 5**), assim destacado:

Embora nossa história com o Futsal é realmente muito longa e se mistura com toda a história do clube, a aproximadamente 4 anos foi que nos organizamos e que estamos atuando de forma profissional. Hoje trabalhamos do sub seis ao sub catorze, estamos para iniciar o sub cinco e temos uma alegria muito grande de dizer que temos um sub quinze feminino, achamos importante ter essa categoria e pensar no desenvolvimento do Futsal/Futebol feminino no nosso país.

Ao destacarem questões sobre a longa história do Futsal em seus clubes, reconhecendo sua existência há muito tempo demonstra uma apreciação pela

tradição e pela importância histórica da modalidade. Reforçando, especialmente devido ao sucesso de jogadores que migraram do Futsal para o Futebol. E é a partir destes relatos que sugere mudanças nas percepções e atitudes em relação ao Futsal ao longo do tempo, será que a modalidade é vista apenas como um trampolim para o Futebol? Tudo isso indica um esforço muito grande para trazer uma abordagem mais estruturada e orientada para o desenvolvimento das categorias de base do clube, não apenas como um suporte para o Futebol, mas como uma modalidade forte e consolidada, bem como indica que ainda há questões em aberto e pontos de vista diversos sobre como o Futsal e o Futebol devem ser integrados e coordenados dentro do programa. Uma visão geral das mudanças e desafios enfrentados pelo clube em relação à integração do Futsal com o departamento de Futebol de base, e de que maneira ele poderia se beneficiar de uma exploração mais aprofundada dos argumentos e perspectivas apresentados no debate em andamento. Além disso, seria útil fornecer uma visão do Futsal como esporte potencial e como uma real opção de continuidade dentro da modalidade para aqueles que não conseguirão acessar o universo profissional do Futebol, em tese é o que acontece com a grande maioria dos atletas formados em clubes de Futebol.

Sob outro prisma o entrevistado E17 (**Clube 17**), destaca as transformações advindas dessa relação no que se refere a implementação do Futsal dentro do clube:

Fazíamos parte do departamento de esportes olímpicos, esportes terrestres. E hoje fomos para debaixo da gestão do Futebol de base. Essa implementação se deu por vários motivos, um deles é a cidade possui uma questão geográfica favorável, é um local de muitas quadras de futsal, muitas escolinhas de Futsal, um local onde a modalidade tem sua história ligada a própria cidade. Então o clube se beneficiou disso consequentemente passando a ser um dos locais principais de captação.

Complementa destacando o avanço dessa relação, desta forma:

Essa relação se consolidou e agora recentemente o clube colocou o Futsal dentro do seu estatuto. Então agora é uma modalidade estatutária. Também uma caminhada, um passo que nos permite viver a relação com as duas modalidades, pois tudo é parte da formação, não estão separadas.

O relato aponta para uma mudança significativa na estrutura organizacional do clube, movendo o Futsal do departamento de esportes olímpicos para a gestão do futebol de base, destacando a inclusão da modalidade no estatuto do clube como um marco importante nesse processo. Esta mudança é explicada como uma resposta também às condições geográficas favoráveis da cidade e à história do Futsal na

região, uma decisão estratégica baseada em considerações práticas e que podem avançar com o passar do tempo.

Ao integralizar o seu relato sobre o tema, o entrevistado E4 (**Clube 4**), nos relata as transformações que ocorreram desde sua chegada:

Então professor eu cheguei no clube em dois mil e nove e a realidade era um pouco diferente do que ela é hoje, o Clube tinha da categoria sub nove até a categoria adulto apesar de não jogar as competições nacionais no adulto, mas jogava o estadual aqui do Rio de Janeiro. O clube foi passando por algumas transformações porque o departamento de Futsal num primeiro momento ficava atrelado ao departamento de esportes olímpicos, mesmo não sendo uma modalidade olímpica. De dois mil e quinze para cá o Futsal foi para debaixo do guarda-chuva do departamento de Futebol e com isso foram extintos as categorias, adulto, sub vinte, sub dezessete, sub quinze. Então o projeto no clube hoje funciona do sub treze pra baixo e foi criada a categoria sub sete que não existia. Fui o primeiro treinador do sub sete e então a gente começou a tentar implementar um trabalho no Futsal. A ideia principal do clube era de que o Futsal fosse a porta de entrada para os atletas que fossem fazer essa transição da modalidade Futsal para a modalidade de Futebol.

A fim de enriquecer o debate o entrevistado E14 (**Clube 14**), marca seu depoimento atribuindo um marcador cultural ao Futsal, desta forma:

Quando cheguei no clube o clube já tinha uma relação forte com o Futsal no estado, principalmente com nosso maior rival, o que fiz foi apenas ir organizando as coisas, consegui trazer um profissional que é nosso treinador hoje do sub dez e sub onze. E uma das coisas que para mim é primária na nossa cultura do Brasil é o jogo do Futsal.

A experiência pregressa fortaleceu o clube e mantém muito viva a relação com o Futsal, no tocante ao tema o entrevistado E3 (**Clube 3**), nos relata:

O clube já teve uma grande equipe profissional, inclusive Campeã de Liga Nacional, então essa relação com o Futsal é de muitos anos. Porém em dois mil e dezoito eu sou convidado pelos diretores que estavam assumindo a base aqui para poder criar a iniciação, desenvolver a iniciação e vinculado então Futsal/Futebol anteriormente o Futsal ele era separado do Futebol eram departamentos distintos. Quando eles me chamam era justamente para a gente assumir esse processo reativar o Futsal de uma forma única.

Na mesma direção a experiência pregressa com o Futsal deixa importante memória afetiva, da posição de destaque as conquistas obtidas pelo clube no passado. Essa relação atinge um olhar sobre sua contribuição e por meio deste contexto surge as possibilidades de organizar o processo e avançar no campo formativo do clube, assim o entrevistado E1 (**Clube 1**), nos relata:

Apesar da longa relação com o Futsal, porque o clube sempre teve Futsal e sempre teve destaque no estado, o clube organizou a relação e montou um projeto, entendendo que a modalidade de Futsal poderia ser integrada ao Futebol e no meio do ano passado o clube de forma oficial assumiu o departamento de Futsal do sub sete ao sub catorze aonde fazem parte, eu que sou o responsável pela transição e coordenação das duas menores aqui do sete ao catorze do Futsal e do Futebol do dez ao quatorze porque no Futebol não trabalha o sete, oito, nove porque a gente ainda acha

que não é o momento, a gente prefere que os meninos pratique o Futsal e aí todos os nossos atletas aqui do clube hoje em noventa e nove por cento dos atletas jogam as duas modalidades e a gente se divide entre jogos.

Finalizando esse tema, o entrevistado E20 (**Clube 20**), nos brinda com case importante onde o clube enxerga o Futsal na sua totalidade, como modalidade competitiva, formativa e como negócio, permitindo ao clube um fortalecimento e um diferencia competitivo dentro do estado, nos aponta detalhes:

Nós trabalhamos realmente com as duas modalidades aqui no clube, a gente tem uma inserção muito grande entre o Futsal e o Futebol. O clube disputa as duas modalidades, no Futsal e Futebol tanto em nível nacional quanto estadual. Acredito que temos um grande diferencial também porque nós temos o projeto das escolas do clube onde nós desenvolvemos escolas de Futebol e escolas de Futsal então realmente existe uma integração muito grande, e esse é um trabalho muito importante que a gente vê o clube desenvolver e a gente torce para que isso se estenda para outros clubes que ainda não defendem essas duas modalidades como modalidades complementares. A parte interessante é que gente começou a perceber aí uma migração de atletas do Futsal para o Futebol vindo das nossas escolas e essa evolução ficou mais evidente.

A participação ativa em competições tanto em nível nacional quanto estadual em ambas as modalidades demonstra um compromisso sério do clube com ambas as modalidades e uma abordagem inclusiva em relação ao desenvolvimento esportivo, ação que oferece oportunidades para os jovens atletas explorarem e desenvolverem suas habilidades em ambas as modalidades criando um leque ainda maior para os jovens que fazem parte dos programas dentro do clube assim como para os frequentam as escolas o que pode ser interpretado como um sinal de sucesso do programa de desenvolvimento esportivo e uma validação da integração entre as modalidades permitindo que eles explorem diferentes aspectos do jogo e adquiram habilidades transferíveis entre as modalidades. Seria útil abordar possíveis desafios ou áreas para melhoria, como a gestão das transições dos atletas entre as modalidades e a manutenção de um equilíbrio adequado entre os programas de desenvolvimento do Futsal e do Futebol, conforme já abordado nesta pesquisa, o desenvolvimento da carreira esportiva de um atleta de futebol dispõe de variadas fases desde a iniciação até a profissionalização. Conseqüentemente, os atletas passam por processos de captação e seleção, longos períodos de formação com treinamentos e competições, socializam-se no ambiente esportivo, alcançam ou não o alto nível e finalmente cessam a prática sistemática do desporto (Marques; Samulski, 2009).

Pensa-se que, quanto mais abrimos as possibilidades maior serão as chances de uma formação mais completa. Todos os relatos oferecem uma visão positiva da integração entre o Futsal e o Futebol no clube, porém uma vez mais reforçamos a importância de o Futsal não ser tratado apenas como uma modalidade de serviço para o Futebol.

Nesta subcategoria e concorrendo para uma perspectiva ampla emerge outro tema importante a ser abordado pelo estudo e que diz respeito de como os departamentos conversam numa relação de integração e como eles configuram no organograma organizacional do clube. Alguns clubes (**Quadro 8**), optam por integrar totalmente o Futsal ao departamento de Futebol, enquanto outros mantêm os departamentos separados. Essa diferenciação reflete diferentes visões sobre a relação entre essas modalidades e como elas contribuem para os objetivos do clube. Muitos clubes destacam o papel do Futsal como uma ferramenta de formação para o Futebol, integrando-o aos programas de base. Essa abordagem sugere uma compreensão da importância do desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas desde as categorias de base, além de uma visão holística do desenvolvimento do atleta. A presença de treinadores e comissões técnicas compartilhadas entre Futsal e Futebol pode ser vista como uma estratégia eficiente para otimizar recursos humanos e promover a integração entre as modalidades. No entanto, isso também pode criar desafios em termos de gerenciamento de pessoal e garantia de qualidade na formação de atletas em ambas as modalidades. Observa-se também que no caso do **Clube 5**, onde o Futsal é terceirizado para uma empresa, ocorre uma abordagem diferente, onde as diretrizes são autônomas dentro da gestão terceirizada. Isso pode resultar em benefícios, como especialização e foco, mas também pode criar desafios em termos de alinhamento estratégico e integração com os demais departamentos do clube. No **quadro 8** abaixo, desenvolve-se uma organização baseada nas entrevistas dos participantes deste estudo que auxiliam na compreensão.

Quadro 8 – Organograma organizacional dos departamentos

| Clube | Organização dos Departamentos |
|--------------|---|
| Clube 1 | Futsal está dentro do departamento de Futebol (iniciação esportiva), com todos os funcionários até o sub 14. |
| Clube 3 | Não há departamento separado para Futsal, o Futebol utiliza o Futsal como meio de formação. |
| Clube 4 | Todos os funcionários do Futsal são parte do departamento de Futebol. |
| Clube 5 | Futsal é terceirizado para uma empresa, não havendo integração direta com os demais departamentos do clube, apesar de receber suporte e |

| | |
|----------|---|
| | estrutura. Diretrizes são autônomas na gestão. |
| Clube 7 | Existe o departamento de Futsal e o departamento de Futebol, os profissionais do Futsal não podem dobrar funções entre os departamentos, são exclusivos do Futebol. |
| Clube 8 | Comissão técnica é a mesma para Futsal e Futebol, então estamos sob a gerência do departamento de Futebol. |
| Clube 10 | Ambos os departamentos (Futsal e Futebol) existem, porém sob a gestão direta do Futebol. |
| Clube 13 | Ambos os departamentos (Futsal e Futebol) existem separadamente, mas compartilham treinadores e conteúdos de treinamento. |
| Clube 14 | Futsal está dentro do departamento de iniciação esportiva e é coordenado pelo mesmo responsável técnico que o Futebol, mas apenas até os treze anos. |
| Clube 15 | O Departamento de Futsal faz parte da gestão do Departamento de Futebol de Base. |
| Clube 17 | Futsal está integrado ao departamento de Futebol de base. |
| Clube 18 | Futsal está integrado à iniciação esportiva (Departamento de Futebol) |
| Clube 19 | O Futsal é supervisionado pelo departamento de Futebol, pois são parcerias e não existe o departamento de Futsal no Clube. |
| Clube 20 | Futsal é integrado ao departamento de Futebol, compartilhando treinadores com as categorias de base e o profissional. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Importante realizar uma análise crítica sobre os principais pontos abordados nessa categoria e suas implicações, o primeiro deles se refere a amplitude da formação de atletas, é coerente lembrar que a formação não se limita ao treinamento técnico, mas também envolve o entendimento e desenvolvimento do programa entre os departamentos, de acordo com Araújo *et al.* (2021) observa-se que a formação de atletas de futebol perpassa para além da técnica, atingindo aspectos psicossociais decorrentes, *a priori*, do processo migratório dos jovens de suas respectivas cidades para se alocar ao clube de Futebol formador. Entender de que forma os departamentos conversam e alinham suas diretrizes buscando também um foco para o bem-estar da criança/jovem, pois isso poderá sim afetar de forma direta a sua formação. Reforçando, não é só a metodologia tática/técnica é também ou talvez muito mais como são geridos os programas dentro do departamento, quais as diretrizes e os objetivos dessa relação. Isso é fundamental, pois ao realizar esta análise o clube reconhece que o atleta é um indivíduo integral. Tão importante quanto suas habilidades técnicas é a condução do programa formativo. Outro aspecto em destaque é o reconhecimento da complexidade do programa de formação de atletas, indo além da perspectiva simplista de treino físico, tático/técnico, os clubes devem

implementar ações para mitigar os impactos negativos do processo migratório e a pressão vivida por eles e muitas vezes por seus próprios familiares.

Em suma, as análises dessas abordagens mostram que não há uma solução única ou melhor para a integração entre Futsal e Futebol nos clubes brasileiros. Cada clube tem administrado seus programas dentro de suas próprias crenças e circunstâncias, muitas vezes avaliando seus recursos e objetivos para desenvolver uma estratégia que melhor atenda às suas necessidades específicas, um desafio para a gestão profissional medir com eficiência os avanços do programa.

As estruturas físicas também implicam fortemente no desenvolvimento de um projeto de integração, ter quadras e campos de Futebol próximos ou no mesmo ambiente significa uma facilidade do processo, tanto em níveis recreativos quanto competitivos, nesta subcategoria atesta-se o que foi referido pelos entrevistados.

Proporcionar conveniência aos praticantes, elimina a necessidade de deslocamento entre diferentes locais para a prática de diferentes variantes entre o Futsal e Futebol, isso pode aumentar a participação e o engajamento dos membros, pois eles têm acesso a uma convivência com atletas profissionais, e suas referências, isso permite que os praticantes tenham uma experiência diversificada e desenvolvam hábitos e comportamentos importantes não só para o esporte, mas para a vida. Ter acesso a ambos os tipos de superfícies de jogo pode ajudar os jogadores a se tornarem mais versáteis e completos em seu jogo e a proximidade das quadras e dos campos ajuda a estreitar essa relação. Além disso, esses locais podem servir como espaços de socialização e interação, não apenas para as crianças e os jovens, mas também para suas famílias e espectadores e até mesmo para o acompanhamento de dirigentes do clube. Abaixo destaca-se no **quadro 9**, as estruturas físicas dos clubes que operam nessa relação.

Quadro 9 – Estrutura e Espaços Físicos

| Clube | Estrutura Física para Integração Futsal e Futebol |
|--------------|--|
| Clube 1 | Estrutura separada para Futebol e Futsal, com CT em outra parte da cidade com e ginásio do Futsal em outro, implicando em logística de traslado para treinos. |
| Clube 3 | Treinos de Futsal em locais separados e na Vila Olímpica, Futebol no CT do clube. |
| Clube 4 | Treinos de Futebol e Futsal em locais separados, com Futebol no CT do clube e Futsal em outra sede, além de projetos para construção de ginásio de Futsal no CT e utilização do Parque Olímpico. |
| Clube 5 | Treinos realizados em sede do clube, com ginásio e quadras externas atendendo às necessidades de todas as categorias. |

| | |
|----------|---|
| Clube 7 | Futebol treina no CT do clube, enquanto Futsal treina em outra sede e parceria com outro clube na cidade para treinos e jogos. |
| Clube 8 | Dificuldade devido à falta de ginásio dentro do CT, utilizando quadra aberta para treinos enquanto projeto de construção está em andamento. |
| Clube 10 | Locais separados, com projeto em andamento para construção de ginásio dentro do CT da base, visando unificar as estruturas. |
| Clube 13 | Na própria estrutura inclui ginásio poliesportivo e campos sintéticos, permitindo treinos tanto de Futebol como de Futsal no mesmo ambiente. |
| Clube 14 | Utilização de espaços em clubes parceiros para diversificar treinos entre campo, Futsal e sintético, com jogos oficiais realizados na estrutura do clube. |
| Clube 15 | Treinos de Futsal realizados em ginásios e quadras cobertas, enquanto treinos de Futebol ocorrem no campo anexo de São Januário. |
| Clube 17 | Treinos de Futsal e Futebol em locais distintos: Futsal no ginásio dentro do estádio de Futebol em quadra alugada e na Vila Belmiro. |
| Clube 18 | Estrutura integrada na sede principal, permitindo transição fácil entre treinos de Futebol e Futsal no mesmo complexo. |
| Clube 19 | Treinos realizados nas sedes dos clubes parceiros, com sessões de Futebol no centro de treinamento do clube. |
| Clube 20 | Utilização de duas estruturas distintas, CT do clube para Futebol e outra sede para Futsal, além de parceria com clube tradicional de Futsal para treinos da base e profissional. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Em resumo, a presença de quadras e campos de futebol no mesmo local é importante não apenas para a conveniência e acessibilidade, mas também para o desenvolvimento de habilidades gerais, a coesão da comunidade, das famílias que tem seus deslocamentos facilitados, além de criar um caráter de relação integrada em sua totalidade. Essas instalações oferecem oportunidades para uma variedade, variabilidade de tarefas e contribuem para uma experiência mais rica e diversificada para os integrantes.

Trabalhar em equipe é uma habilidade essencial em muitos ambientes profissionais, o esporte serve de modelo para o mundo corporativo quando o assunto é coletividade. Envolve colaborar efetivamente com colegas para alcançar metas comuns, combinando habilidades técnicas e pessoais, conhecimentos e experiências para atingir resultados melhores do que seria possível isoladamente. Alguns pontos são essenciais para um trabalho em equipe eficaz: Comunicação clara, definição de papéis dentro da comissão, confiança, colaboração e respeito, resolução de conflitos e claro, a celebração de conquistas sendo divididas com todos os integrantes.

Conforme explica Jarvis (2006), as aprendizagens ocorrem em meio a uma sucessão de episódios de aprendizagem, classificação que compreende como sendo um processo peculiar, social e contínuo por meio das experiências. Estas experiências são compartilhadas incansavelmente por membros de uma comissão técnica e com pessoas aos seus redores, é possível aprender com todos e é imprescindível saber compartilhá-las.

Com base nisso, nesta subcategoria investiga-se como são compostas as comissões técnicas nos programas onde as modalidades são integradas, como trabalham e como dividem suas experiências.

Ao discutir o tema o entrevistado E13 (**Clube 13**), relata a relação:

Entendemos que não pode ser diferente para isso nós precisamos ter os mesmos treinadores, e a gente pensa o seguinte, como é do sub treze pra baixo a gente gostaria de conhecer os profissionais do Futsal para serem os treinadores do Futebol a gente precisa conhecê-los, eles precisam conhecer também o que que a gente deseja e espera deles. Aqui no Clube eu digo que a formação é continuada, e até hoje a gente está em processo de formação.

Sequenciando o raciocínio o entrevistado E15 (**Clube 15**), reforça:

A partir dessa decisão também de integrar a gestão se entendeu algo que eu considero importantíssimo que seria a mesma comissão técnica para as duas modalidades, trabalham no Futebol e no Futsal. Assim o atleta recebe os conteúdos da mesma comissão técnica, o mesmo treinador, o mesmo preparador físico, mesmo auxiliar estão envolvidos nos dois processos.

Corroborando com a mesma linha de depoimentos o entrevistado E7 (**Clube 7**), destaca:

São os mesmos profissionais, no nosso quadro no Futsal a gente tem um mesmo treinador do sub seis e sub sete com seu auxiliar e seus estagiários, o do sub oito é um, do sub nove é outro treinador é do sub dez e do onze é outro, do doze é um e do treze outro. E a gente faz o seguinte, o treinador do doze ele auxilia o treze o treinador do treze auxilia o doze que é a categoria mirim e assim administramos as demais categorias. No nosso organograma ainda contamos com profissionais da psicologia, nutrição, estagiários, rouparia, tesoureiro administrativo, supervisor técnico, todos esses são exclusivos do departamento de Futsal.

Não distante dessa relação o entrevistado E17 (**Clube 17**), complementa:

Temos um trabalho muito integrado, por exemplo o treinador do sub dez do Futsal é auxiliar técnico do sub onze do Futebol. Os treinadores do sub doze do Futsal auxiliam o técnico no nosso sub treze do Futebol, então isso também foi uma decisão onde a gente entende que estreita a relação sobre pontos de vista, opiniões, métodos de treino, aproveitamento de posição. Já apresenta noção quanto as características específicas mesmo em sub dez, sub onze por exemplo obviamente a visão é global, mas os meninos já sinalizam noções de posicionamentos do Futebol, quanto mais gente se debruçada para essa avaliação a gente acredita que menos erros nós vamos cometer quando se passa oficialmente para o Futebol. Então a gente leva dessa forma aí do sub sete ao sub treze.

Abrangendo uma escala de composição o entrevistado E4 (**Clube 4**), nos posiciona:

Sim, por exemplo o treinador do sub sete é treinador de Futsal e faz uma adaptação no Futebol. No Sub nove o treinador é treinador de Futsal faz e uma adaptação no Futebol até o sub treze. No sub treze é a única categoria que não funciona dessa forma por uma particularidade e por um calendário muito complexo no Futebol. Mas até o sub doze os treinadores acompanham as suas categorias no sub treze o treinador é o mesmo do sub nove do Futsal. Então ele é treinador do sub nove no Futsal e no Futebol e faz o sub treze no futsal também. Então podemos dizer que as comissões técnicas elas acabam sendo integradas, Futsal totalmente integradas hoje.

No tocante ao tema o entrevistado E8 (**Clube 8**), relata a relação:

Então o treinador de cada categoria é o treinador no Futsal e no Futebol. Eles acabam fazendo uma capacitação no Futebol e até nas entrevistas dos profissionais que chegaram a gente procura aqueles que já participaram no Futsal como treinamento e aqueles que já estavam atuando no Futebol. Então a maioria já possui experiência nas duas modalidades, somente um treinador do sub doze que tem menos vivência no Futsal, mas aí a gente está sempre juntos com ele e o treinador do sub treze que veio do Futsal tem a licença de Futsal e as licenças do Futebol. Então ele é o auxiliar do sub doze, a gente está sempre complementando e ajudando nesse processo dos treinadores.

No tocante ao tema o entrevistado E14 (**Clube 14**), apresenta o seu modelo:

A gente tem treinador para cada duas categorias. Então sub oito e sub nove é um treinador, sub dez e sub onze é um treinador, sub doze, sub treze é um outro treinador. Então nós temos três treinadores. Que são das categorias de Futebol. Mas quando a gente vai ao clube todos eles dão treino de Futsal. Então Tem que dar treino de Futsal, dar treino no Futebol, isso não há distinção. A gente não tem por exemplo um treinador exclusivo, mas a gente sabendo que ele tem uma expertise no Futsal, inclusive na transição, nessa relação de como usar o Futsal para o desenvolvimento dos jogadores.

No tocante ao tema o entrevistado E3 (**Clube 3**), relata a relação:

Então por exemplo o nosso treinador de Futebol do sub dez é o treinador da sub dez do Futsal e ao invés de vim para o campo a gente vai para quadra. Esse é o nosso processo, o nosso treinador do sub treze é o mesmo também, dá o treino para equipe dele de Futebol e Futsal, então ele divide esse espaço. A partir do sub treze não há mais nenhum tipo de contato com o Futsal, eles treinam somente Futebol.

No tocante ao tema o entrevistado E1 (**Clube 1**), relata a relação:

Vou dar alguns exemplos: O nosso treinador de Futsal do sub dez é o treinador do sub dez do futebol. Então ele sabe tudo que acontece no Futsal, tudo que acontece no Futebol. Meu treinador sub onze que também é especialista em Futsal e segue o mesmo percurso, ele é treinador do futebol no sub doze do Futebol. E o treinador do sub catorze nosso o do sub treze que é especialista no Futebol e trabalha com o treinador do Futsal que é especialista do Futsal. Então é assim, a gente tem integração de todo mundo. Um sete pessoas que é tudo do dez ao sub catorze são todas as mesmas pessoas entendeu?

Percebe-se por meio dos depoimentos dos entrevistados que eles enfatizam a integração entre as comissões técnicas de Futsal e Futebol em seus respectivos

clubes. Eles compartilham práticas semelhantes, como ter os mesmos treinadores para ambas as modalidades, garantindo consistência nos métodos de treinamento e desenvolvimento dos atletas.

No relato que complementa essa sessão, observa-se a forte influência de quem foi atleta, virou treinador e que hoje coordena o projeto de formação, traz consigo nessa relação suas experiências, como o entrevistado E18 (**Clube 18**), destaca:

Eu fui atleta de Futsal por muitos anos, tentei ser treinador, mas não tive muito sucesso, hoje na função de coordenador consigo ter uma dimensão grande do que é estar ali, essa minha experiência me ajuda muito na condução do trabalho.

Nesse processo, as ações pedagógicas, entre outros conhecimentos, podem, conforme Ramos *et al.* (2011), ser determinadas pelas experiências práticas, como no período em que os treinadores foram atletas.

Dando sequência, alguns clubes adotam a prática de ter um único treinador para duas categorias, tanto no Futsal quanto no Futebol, enquanto outros têm treinadores especializados em Futsal que auxiliam nas categorias de base do Futebol, e vice-versa. Otimizando a leitura montamos um **quadro 10** abaixo trazendo os principais tópicos dessa composição.

Quadro 10 – Composição das Comissões Técnicas

| Clube | Modelo de Integração entre as comissões técnicas |
|--------------|---|
| Clube 1 | Integração total entre treinadores de Futsal e Futebol, compartilhamento de conhecimento e funções. |
| Clube 3 | Treinadores de Futebol também atuam no Futsal até certa categoria, separação total após determinado nível. |
| Clube 4 | Treinadores de Futsal adaptam para o Futebol em categorias específicas, integração total das comissões técnicas. |
| Clube 5 | Os profissionais do Futsal fazem parte da empresa terceirizada, não sendo vinculados ao departamento de Futebol do clube. |
| Clube 7 | Mesmos profissionais para diferentes categorias de Futsal, com interação entre treinadores. |
| Clube 8 | Treinadores atuam em ambas as modalidades, busca por experiência em Futsal para treinadores de Futebol. |
| Clube 10 | São integrados, os treinadores atuam de forma direta e indireta, pois treinam uma categoria e são auxiliares em outras. |
| Clube 13 | Mesmos treinadores para Futsal e Futebol, busca de conhecimento mútuo entre as modalidades. |
| Clube 14 | Treinadores de futebol também treinam Futsal, sem distinção entre as modalidades. |
| Clube 15 | Comissões técnicas compartilhadas entre Futsal e Futebol para garantir consistência de treinamento. |
| Clube 17 | Integração entre treinadores de Futsal e Futebol, com auxílio mútuo entre categorias. |

| | |
|----------|--|
| Clube 18 | Os treinadores atuam no Futsal e na iniciação esportiva do Futebol. |
| Clube 19 | Modelo de gestão com parcerias, não existe integração entre departamentos, a supervisão é feita pelo departamento de Futebol do clube. |
| Clube 20 | Como funcionamos com equipes de competição no Futsal, tem-se os profissionais específicos, assim como no Futebol e nas escolas. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Tal significa, em última análise que a integração das comissões técnicas permite uma abordagem mais holística no desenvolvimento dos jogadores, aproveitando as habilidades e conhecimentos específicos de cada modalidade. Pode-se perceber através dos relatos certa dificuldade de alguns clubes em realizar essa integração em razão dos modelos que seus clubes adotam, em outra direção alguns clubes que entendem a importância de que as comissões técnicas sejam as mesmas, garantindo um controle melhor sob a carga de treinamento e os conteúdos que são disponibilizados.

O Futsal e o Futebol possuem diferenças significativas em termos de técnica, tática e aspectos físicos. Portanto, é essencial que os treinamentos sejam adaptados para desenvolver as habilidades específicas exigidas em cada modalidade. Cada esporte impõe demandas diferentes e ao administrar os treinamentos de forma adequada, é possível evitar complicadores decorrentes de sobrecarga.

Em consonância com o tema, nesta subcategoria os entrevistados se expressão por meio de seus depoimentos referindo-se a forma com que seus clubes estão administrando as sessões de treinamento entre Futsal e Futebol, como intercalam as sessões de acordo com as faixas etária e volume das sessões semanais. Esta tabela no **quadro 11**, mostra uma visão geral, trazendo as idades iniciais em que os clubes trabalham o Futsal e as metodologias dos treinamentos de Futsal e Futebol nos diferentes clubes, conforme enfatiza Andrade (2024), o jogo de futsal pode estar mais adequado às condições estruturais do jogo, evidenciando um processo mais adaptativo para a iniciação, e pensando na etapa de iniciação (9 anos - 11 anos). Destacando a frequência com que cada modalidade é praticada em cada categoria os entrevistados apontam suas metodologias. A variação na distribuição dos treinamentos reflete diferentes abordagens e prioridades de desenvolvimento em cada clube, considerando aspectos como idade dos atletas, transição entre modalidades e necessidades específicas de formação esportiva.

Quadro 11 – Frequência dos treinos implantados pelos clubes

| Clube | Categorias de Iniciação / Integração Futsal e Futebol | | |
|-----------------|--|-----------------------|---|
| Clube 1 | O clube realiza treinamentos do Sub 10 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Abaixo 10 | 2 vezes na semana | XX |
| | Sub 10 e 12 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 13 | 1,2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 3 | O clube realiza treinamentos do Sub 8 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 8, 9 e 10 | 1 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 11,12 e 13 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 4 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7 | 2 vezes na semana | 1 vez na semana |
| | Sub 8 e 9 | 3 vezes na semana | 1 vez na semana |
| | Sub 10 e 11 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 12 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| | Sub 13 | 1 vezes na semana | 4 vezes na semana |
| Clube 5 | O clube realiza treinamentos do Sub 11 - Sub 14 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Todas | 2 a 4 vezes na semana | Em média 30 atletas treinam 2 vezes Futebol |
| Clube 7 | O clube realiza treinamentos do Sub 6 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 6 a 8 | 2 vezes na semana | XX |
| | Sub 9 e 10 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 11,12 e 13 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 8 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7 ao 10 | 2 vezes na semana | 1x a cada 15 dias |
| | Sub 11 e 12 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 13 | 1 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 10 | O clube realiza treinamentos do Sub11 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 9 | 2 vezes na semana | XX |
| | Sub 10 e 11 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 12 e 13 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 13 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 14 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7, 8 e 9 | 2 vezes na semana | 1 vez na semana |
| | Sub 10 | 1 vez na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 11 e 12 | 1 vez na semana | 3 vezes na semana |
| | Sub 13 | 1 vez na semana | 4 vezes na semana |
| Clube 14 | O clube realiza treinamentos do Sub 8 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 8 e 9 | 1 vezes na semana | 1 vezes na semana |

| | | | |
|-----------------|---|---------------------|------------------------|
| | Sub 11,12 e 13 | 1,2 vezes na semana | 1 a 2 vezes na semana |
| Clube 15 | O clube realiza treinamentos do Sub 6 - Sub 14 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 6 | 2 vezes na semana | XX |
| | Sub 7 e 8 | 2 vezes na semana | 1 vez na semana |
| | Sub 9 e 10 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | A partir Sub 11 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 17 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7,8 e 9 | 2 vezes na semana | Treinos adaptativos 1x |
| | Sub 10 e 12 | 3 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 11 e 13 | 1 vez na semana | 3 a 4 vezes na semana |
| Clube 18 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 12 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7 ao 12 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 13 | XX | 4 a 5 vezes na semana |
| Clube 19 | O clube realiza treinamentos do Sub 9 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 9 e 10 | 3 vezes na semana | 2 vezes na semana |
| | Sub 11,12 e 13 | 2 vezes na semana | 3 vezes na semana |
| Clube 20 | O clube realiza treinamentos do Sub 7 - Sub 13 | | |
| | Metodologia | Treinos de Futsal | Treinos de Futebol |
| | Sub 7 e 10 | 2 vezes na semana | XX |
| | Sub 11 a 13 | 2 vezes na semana | 2 vezes na semana |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Contrariamente às perspectivas tradicionais, que pretendem determinar uma “idade ideal” para o processo de transição de atletas do Futsal para o Futebol, emergem questões importantes sobre adaptar as realidades do jogo para facilitar o processo (Andrade *et al.*, 2024). Observa-se por meio dos relatos uma crença quase unânime sobre quando iniciar e quando finalizar o processo, embora o Futsal não deva ser considerado exclusivamente como um jogo para crianças em suas idades iniciais, porque também há benefícios potenciais para todas as idades. O Futebol é uma especialização que deve ser desenvolvida ao longo de um período prolongado (Haugasen; Toering; Jordet, 2014).

Emerge desta discussão um tema que se considera importante que versa sobre a “Carreira Esportiva” e a idade com que crianças iniciam suas práticas esportivas e visivelmente com uma dedicação semanal integral. A carreira esportiva pode ser descrita como a trajetória de prática esportiva buscando atingir altos níveis de desempenho em um ou vários eventos esportivos. Isso se dá dentro de um

processo em longo prazo com etapas recorrentes que vão desde a iniciação até a aposentadoria (COB, 2022).

Percebe-se que o objetivo principal dos clubes é formar atletas para suas equipes profissionais de Futebol, para tal iniciam um programa de treinamento nas primeiras idades e com uma longa jornada semanal que envolve treinamentos e jogos.

Segundo o manual do COB (p.30, 2022), o engajamento e a permanência ao longo das etapas de carreira necessitam da capacidade de lidar com demandas cada vez mais exigentes de treino e com a cobrança de desempenho em diferentes níveis competitivos, levando em consideração as características individuais e do contexto sociocultural. Julga-se necessário avaliar as etapas de desenvolvimento, o manual reforça ainda que: Atletas não alcançam níveis elevados de performance de maneira imediata; isso será resultado de um processo que envolve diferentes fatores, como as experiências vivenciadas, a quantidade e a qualidade de treinamentos, a qualidade dos relacionamentos e suas características ou recursos biopsicológicos (COB, 2022)

A seguir apresenta-se a **figura 2** adaptado pelo COB que enfatiza as sete etapas para o desenvolvimento de atletas a longo prazo (CDA).

Figura 2 – Dimensões da vida de atletas ao longo da carreira esportiva (CDA)

| IDADE | 2 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | 14 | 16 | 18 | 20 | 22 | 24 | 26 | 28 | 30 | 32 | 34 | 36 | + |
|--------------------------------|-------------------------|---|--------------------|--------------------|---|--------------------|----|--------------------|---|-------------------|-------------------|----|------------------------------------|----|--------------------------|----|----|----|---|
| DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO | EXPERIMENTAR E BRINCAR | | | BRINCAR E APRENDER | | APRENDER E TREINAR | | TREINAR E COMPETIR | | COMPETIR E VENCER | | | VENCER E INSPIRAR | | INSPIRAR E REINVENTAR-SE | | | | |
| NÍVEL PSICOLÓGICO | Infância | | | | Puberdade Adolescência | | | | Fase Adulta Jovem | | | | Fase Adulta | | | | | | |
| NÍVEL PSICOSSOCIAL | Pais Irmãos Pares | | | | Pares Amigos Treinadoras/es Pais | | | | Parceira/o Treinadoras/es Comissão Técnica Parceiras/os de treino Colegas | | | | Família Treinadoras/es Pares | | | | | | |
| NÍVEL ACADÊMICO/ VOCACIONAL | Educação Infantil | | Ensino Fundamental | | | Ensino Médio | | | Ensino Universitário | | Vida Profissional | | Vida Profissional | | Pós-carreira esportiva | | | | |
| NÍVEL FINANCEIRO | Família | | | | Família Confederação Clube | | | | Confederação Clube Governos Comitê Olímpico Patrocinador | | | | Família | | Empregador | | | | |

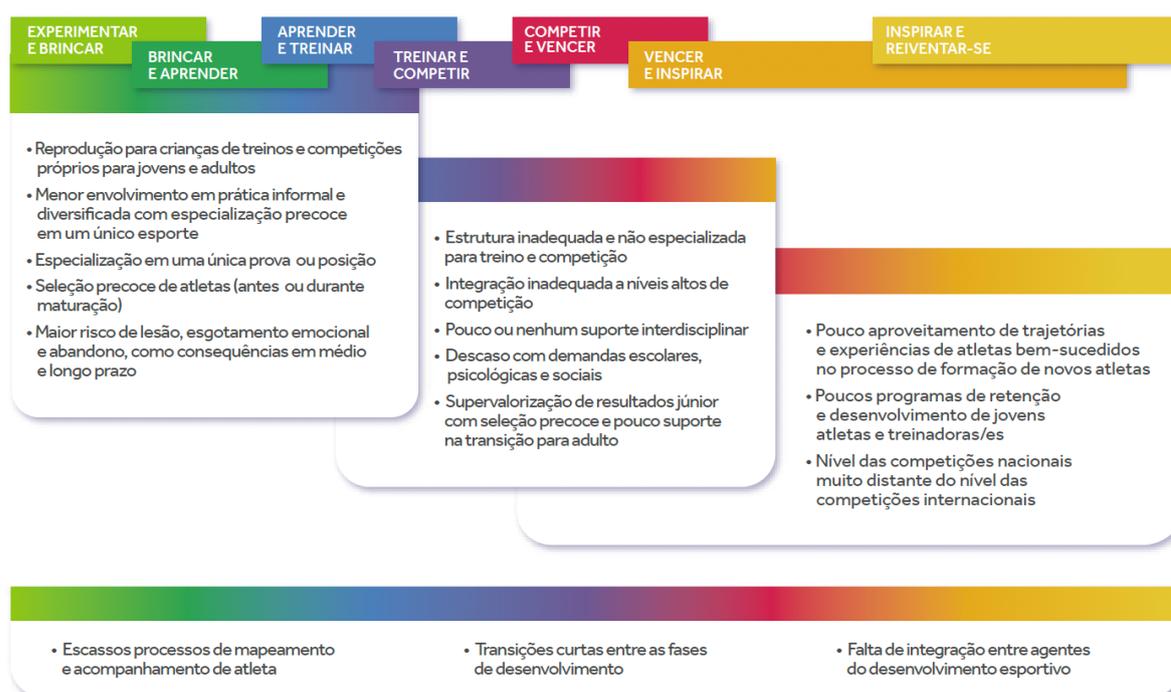
Fonte: COB (p.30, 2022), Adaptada de Wylleman, De Knop e Reints (2011).

Na perspectiva do desenvolvimento de crianças e jovens percebe-se o quão complexo será administrar inúmeras questões que envolvem um conjunto de fatores,

tais como: ambiente social, família, dimensões física e psicológica, idade relativa, entre outras causas. Desta forma, é importante que todas as etapas sejam respeitadas com a prerrogativa de que isso possa aumentar as possibilidades de uma formação ampla e com efeito prolongado para sua carreira e pós carreira esportiva. Segundo o COB (2022), o encurtamento ou negligência em alguma das etapas do CDA, o desrespeito às necessidades e às características individuais de atletas na sua compreensão holística podem resultar em processos de treino e na gestão de carreira equivocados, assim como gerar problemas e até mesmo a interrupção da carreira esportiva.

Corroborando para as reflexões sobre o tema, apresenta-se na **figura 3** abaixo uma síntese dos equívocos mais recorrentes ao longo das etapas de formação:

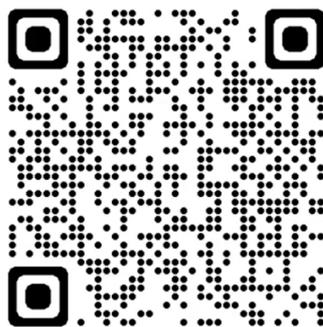
Figura 3 – Problemas típicos e recorrentes que tendem a ser prejudiciais ao CDA.



Fonte: COB (p.36, 2022)

O Modelo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico Brasileiro é um marco teórico importante para pesquisas sobre o desenvolvimento a longo prazo, e está disponível para acesso por meio do QRcode abaixo:

Figura 4 - Código QR 1 – Modelo de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Olímpico Brasileiro.



Fonte: Comitê Olímpico Brasileiro (<https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/modelo-desenvolvimento-esportivo>)

(Aproxime a câmera do celular ou tablet do Código QR para redirecionamento ao conteúdo).

Dada a base teórica descrita nesta sessão, cabe-nos ressaltar a possibilidade de ganho quanto a utilização do Futsal em idades mais avançadas 13 – 16 anos, isso permitiria um aprofundamento de habilidades táticas/técnicas capazes inclusive de aumentar o repertório motor dos praticantes. O Futsal desenvolveu uma reputação de melhorar a criatividade, a tomada de decisão e as habilidades técnicas individuais, mas não acreditamos que isso possa ser realizado e transferido tão somente até os 12, 13 anos de idade. Em contraste, alguns clubes dedicam pouco ou nenhum tempo os recursos e estrutura adequada para que Futsal seja capaz de explorar inúmeras capacidades, inclusive pela sua semelhança em muitas tarefas poderiam ser transferidas ainda em maior escala. Em linhas gerais, eleva-se nossa imaginação para um exemplo prático: uma criança de 13 anos que não esteja inserida num ambiente onde as adaptações, a diversidade, as vivências não tenham sido satisfatórias, pode não estar preparada para fazer a transição, do outro lado, imaginamos que esta mesma criança tenha ao longo destes anos alongado sua permanência e vivenciado inúmeras experiências e adaptações, evidentemente poderia ser mais seguro (Andrade *et al.*, 2024).

Outro aspecto em destaque nessa subcategoria refere-se a competir simultaneamente nas duas modalidades esportivas Futsal e Futebol, essa é uma prática que muitos clubes têm adotado e valorizado nos últimos anos. Essa abordagem reflete uma série de benefícios e considerações estratégicas que os clubes levam em conta ao decidir participar ativamente de ambas as modalidades. Primeiramente, a competição em duas modalidades oferece aos clubes uma plataforma mais ampla para o desenvolvimento de talentos. De imediato, cabe-nos

destacar como afirma Bettega *et al.* (2021), que a competição, *a priori*, tende a gerar um ambiente de pressão, pois configura um cenário desafiador e imprevisível, representativo na disputa com uma equipe adversária, e de desequilíbrio, exigindo atitude para situações que emergem do contexto, seja na circunstância direta do jogo ou externas.

Cada modalidade apresenta diferentes demandas físicas, táticas/técnicas e emocionais, permitindo que as crianças e os jovens adquiram habilidades variadas e se destaquem em diferentes contextos. Isso não apenas enriquece o repertório individual, mas também fortalece o espírito competitivo como um todo proporcionando uma exposição diversificada aos desafios do esporte. Enfrentam diferentes tipos de adversários, estilos de jogo e ambientes de competição, o que contribui para o seu crescimento pessoal. O treinador necessita reconhecer as características dos jovens que estão sob sua orientação, bem como os problemas e potencialidades do contexto competitivo (Bettega *et al.*, 2021). Essa experiência multifacetada os prepara melhor para lidar com uma variedade de situações durante suas vidas esportivas. Outro aspecto importante é a criação de uma cultura de versatilidade e adaptação dentro do clube. Ao competir em duas modalidades, os participantes e treinadores(as) são incentivados a desenvolver uma mentalidade flexível e aberta a novas ideias e abordagens. Isso promove uma atmosfera de inovação e melhoria contínua, onde os indivíduos estão constantemente buscando maneiras de aprimorar seu desempenho em diferentes contextos. Além disso, a participação pode aumentar a visibilidade e o alcance do próprio clube. O Futsal e o Futebol têm públicos distintos e seguem trajetórias competitivas independentes, o que permite que o clube atinja diferentes segmentos de torcedores e parceiros comerciais. Isso pode resultar em uma base de fãs mais diversificada e em oportunidades adicionais de patrocínio e receita. Para trazer luz sobre as discussões e dar voz aos coordenadores, apresentamos no **quadro 12**, suas justificativas em relação a importância de competir.

Quadro 12 – Como os clubes administram as competições

| Clube | Compete em ambas as modalidades |
|----------------|--|
| | SIM |
| Clube 1 | Justificativa: Participa de competições metropolitanas, estaduais e nacionais em ambas as modalidades, ajustando estratégias de acordo com as diferentes idades e características de cada modalidade. |
| | NÃO |
| Clube 3 | Justificativa: Propõe festivais como alternativa às competições federadas, visando melhorar os horários de jogo e a qualidade das |

| | |
|-----------------|--|
| | competições, reconhecendo a importância do Futsal na formação. |
| Clube 4 | SIM |
| | Justificativa: Envolvimento em competições nas duas modalidades desde o sub 7, com destaque para as diferentes competições em cada categoria e a participação em níveis estaduais e nacionais. |
| Clube 5 | NÃO |
| | Justificativa: Participa de competições exclusivamente no Futsal dentro do departamento, mas muitos atletas competem também no Futebol de base, destacando a falta de integração entre os departamentos. |
| Clube 7 | SIM |
| | Justificativa: Cita a competição desde o sub seis em ambas as modalidades, destacando a transição gradual das categorias de adaptação para as competições de Futsal e Futebol de onze. |
| Clube 8 | SIM |
| | Justificativa: Compete em nível regional e estadual no Futsal e no Futebol desde as categorias de iniciação, administrando o calendário com competições de caráter nacional e regional. |
| Clube 10 | SIM |
| | Justificativa: Amplia o processo integrando utilizando competições de Futebol sete no estado para categorias menores, reconhecendo que o Futebol sete ocupa um espaço significativo no calendário. |
| Clube 13 | SIM |
| | Justificativa: Defende a necessidade de manter os mesmos treinadores para ambas as modalidades, enfatizando a importância do planejamento semanal considerando importante as competições de Futsal e Futebol. |
| Clube 14 | NÃO |
| | Justificativa: Utiliza o futsal como recurso para desenvolver princípios de jogo para o Futebol, não tendo equipes de competição exclusivas para o Futsal, priorizando a preparação para o Futebol. |
| Clube 15 | SIM |
| | Justificativa: Destaca que os jogadores competem nas duas modalidades desde tenra idade, com mais facilidade em encontrar competições de alto nível no futsal do que no futebol para crianças. |
| Clube 17 | SIM |
| | Justificativa: Participação desde as categorias de iniciação, destacando a diferença de idades entre as federações de Futsal e Futebol e a observação do Futsal como setor de captação de talentos. |
| Clube 18 | SIM |
| | Justificativa: Relata participação em competições de Futsal em Buenos Aires e destaca a diferença de abordagem do Futsal entre Países, reconhecendo a importância da competição internacional. |
| Clube 19 | SIM |
| | Justificativa: Relata a competição nas duas modalidades e as vezes há conflitos de calendário, priorizando o clube competir no Futebol, mas entendendo a importância de acordos para participar de competições de Futsal. |
| Clube 20 | SIM |
| | Justificativa: Participamos de competições estaduais nas duas modalidades e ainda promovemos festivais e integração com nossos |

| |
|--|
| projetos de escolas. Administramos muitos eventos. |
|--|

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Por fim, competir em duas modalidades reforça o compromisso do clube com o desenvolvimento holístico dos seus atletas. Ao oferecer oportunidades de participação em diferentes esportes, o clube demonstra sua preocupação com o desenvolvimento, porém cabe-nos ressaltar que competir também poderá gerar um desgaste excessivo e uma pressão emocional muito grande se não administrada.

Em suma, a importância dada pelos clubes em competir nas duas modalidades reflete uma abordagem abrangente e estratégica para o desenvolvimento esportivo.

O Futsal agora se tornou um tema de pesquisa contemporânea à medida que os acadêmicos buscam desenvolver a compreensão do jogo, enquanto, em alguns casos, debatem o potencial das habilidades aprendidas no Futsal para transferir para o Futebol (Travassos; Araújo; Davids, 2017).

Na verdade, é este nível de semelhança que é fundamental para que esta transferência aconteça de forma eficaz. Se duas tarefas são completamente diferentes e com pouca semelhança, então a transferência destas competências entre ambientes não é provável. No entanto, quanto mais próximas estiverem as tarefas, maior será a probabilidade de as competências serem transferidas com sucesso. Da perspectiva de um treinador, este seria intuitivamente um conceito lógico e sensato a considerar.

Portanto, uma discussão fundamental nesta tese gira em torno dos níveis de semelhança ou complementaridade entre o Futsal e o Futebol. À medida que os treinadores começam a examinar o Futsal e a fazer comparações entre as características de desempenho do Futsal e do Futebol, isso leva a discussões pertinentes sobre a possibilidade de as habilidades aprendidas no Futsal serem transferidas com sucesso para o futebol (Travassos *et al.*, 2017).

4.3 VISÃO, ANÁLISE E ENTENDIMENTOS SOBRE O FUNCIONAMENTO DO PROJETO NO OLHAR DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

O Futsal ganhou uma reputação por aprimorar a criatividade e as habilidades técnicas individuais, sendo valorizado por muitos jogadores profissionais que se beneficiaram dessa relação e atribuem valor positivo ao Futsal em sua formação. No entanto, a evidência científica sobre o tema e seus potenciais benefícios para o

desempenho é limitada, exigindo uma investigação mais aprofundada. Nesta categoria, buscou-se identificar, por meio de subcategorias a compreensão dos participantes sobre o tema e as explicações prováveis para esse entendimento, tais como: A importância do Futsal na formação dos jogadores; como o Futsal pode melhorar a transferência de habilidades; as implicações (dificuldades e facilidades) desse processo e a preparação dos profissionais para gerenciar esse processo dentro dos clubes. Além disso, examinou-se as teorias e evidências relacionadas a essas competências entre o Futsal e o Futebol. Portanto, esta estrutura foi elaborada para tratar esses dados de maneira que os leitores obtenham informações mais detalhadas, baseadas em evidências, que posteriormente possam sintetizar modelos práticos para uso por treinadores.

Com base nessas experiências o entrevistado E13 (**Clube 13**), destaca uma linha de raciocínio simples a relação de cooperação entre as modalidades:

O Futsal é um mecanismo importante para a formação do jogador de futebol, assim como entendo que há uma relação de mão dupla. Isso porque o futebol também oferece contribuições significativas, com transferências muito positivas para o jogo do Futsal. São modalidades que possuem suas especificidades. Elas diferem em seus ambientes e até mesmo na fluidez do jogo, nas exigências do jogo, considerando que o atleta, a criança, começa nessa relação aos sete anos de idade e avança ano após ano. Fico convicto de que essa relação é importante.

Na mesma direção o entrevistado E20 (**Clube 20**), registra sua visão sobre a união entre as duas modalidades e os benefícios para a prospecção de atletas e torcedores, bem como de novos projetos para o clube:

Veja o tanto que é importante essas duas modalidades caminharem juntas no clube que além das escolas temos as categorias de Futsal. Entendemos que além da formação de atletas existe a importância metodológica e a captação de novos atletas e novos torcedores. Essa ligação é uma ferramenta para enfrentarmos a concorrência gigantesca no estado com mais duas grandes equipes.

Dada a rica contribuição e a progressão do reconhecimento em seu clube, o entrevistado E7 (**Clube 7**), destaca o desenvolvimento do caráter formativo no clube e inclusive diferenciando-o das demais categorias:

O clube reconhece hoje que essa experiência é fundamental para os atletas de Futebol. É um caminho sem volta, visando muito o desenvolvimento do Futebol também. No futsal, podemos dizer que tudo que a categoria de base necessita, eles oferecem. Para a base, vale tudo. Até brincávamos com o grupo do quinze, dezessete anos, eles ficavam um pouco enciumados, né? A base tem muita estrutura.

É essa identidade que atribui um fator crucial na formação, dada a importância de buscar sempre atender ao que o meio exige, dando condições e amparo. Essas percepções não são únicas, existem também as observações de quem percebe que a relação exige um conjunto complexo de situações, como o entrevistado E19 (**Clube 19**), nos relata: *“Nós pensamos que é um importante contribuinte, claro que depende de muitas coisas, mas nossa história com o Futsal é de grande aproveitamento, já tivemos inúmeros casos dentro do clube que nos faz pensar que ele é importante sim”*. O entrevistado E15 (**Clube 15**), reforça: *“Na formação a importância é total, como eu disse a você no início eu acredito que isso é unânime aqui no clube. A gente identifica isso em vários exemplos de sucesso aqui”*.

Há uma quantidade considerável de evidências que sugerem que o Futsal pode ajudar a desenvolver habilidades úteis para jogadores de Futebol, porém é preciso dar luz aos que enxergam o Futsal em sua totalidade com independência, como o entrevistado E4 (**Clube 4**), destaca:

Eu acredito que o Futsal funciona como modalidade independente, mas também como modalidade formadora a gente teria cada vez mais crianças com prazer em jogar o Futsal e conseqüentemente eu acho que a gente formaria mais jogadores de futebol, e muito mais mercado de trabalho.

Essas percepções não são únicas, conta com os relatos de muitos jogadores de Futebol, treinadores(as) e até a imprensa esportiva defendendo o valor que o Futsal tem no desenvolvimento de habilidades e talentos, em especial em nosso País, no tocante ao tema o entrevistado E8 (**Clube 8**), reforça essa sensação: *Com toda certeza, né? A gente vê que os cases de sucesso dos atletas diferenciados no Brasil tiveram um bom histórico no futsal e o clube está trabalhando sempre nessa direção”*.

Corroborando com a discussão o entrevistado E18 (**Clube 18**), relata:

Eu sempre falo para os meus alunos que estão fazendo o curso comigo, eu sou professor de Futebol na universidade, sobre a importância do Futsal e como ele pode contribuir para o Futebol é um tema muito gostoso de falar, por mim eu ficaria aqui o dia inteiro falando sobre esse assunto pois acredito muito.

A necessidade de entender a contribuição de outros esportes para uma formação diversificada foi aumentada no relato do entrevistado E14 (**Clube 14**), ao trazer uma referência especial a todos os esportes de pé:

Eu sou um defensor da pedagogia da rua, acho que essa ideia dos jogos de bola com os pés se complementa, essa pedagogia mesmo que formou os nossos craques, ela é válida, ela é a nossa cara. Claro que a gente precisa adaptar para um ambiente formal, eu tenho plena convicção disso e uma das coisas que para mim é primária na nossa cultura do Brasil é o jogo do Futsal,

o Futsal enquanto um meio e para mim o jogo do futsal entra no futebol como um meio, porque antes a gente via como um fim.

As restrições específicas de espaços no Futebol “moderno” direcionam um olhar ainda mais especializado para o Futsal coloca nos jogadores de Futebol uma necessidade direta de habilidades que precisam desenvolver. Isso é algo com o qual os treinadores(as) precisarão se relacionar cotidianamente. Ao explicar essa relação com as restrições o entrevistado E17 (**Clube 17**), pontua:

Contribui efetivamente em todos os sentidos. Sobretudo no Futebol de hoje com a extrema redução de espaço. Dificuldade que os jogadores possuem em entenderem uma marcação adversária então é onde eu acredito que o Futsal contribuo efetivamente.

Buscam progredir para uma compreensão do impacto dessas relações e desenvolvendo o conhecimento dos potenciais a modalidade do Futsal é capaz de aportar, destacamos o relato do entrevistado E10 (**Clube 10**), que atribui oportunidades para a iniciação esportiva:

Sem dúvida alguma, porque o Futsal na nossa concepção é a entrada mais fácil do atleta dentro do clube e dentro de qualquer ambiente que seja de futebol. O Futsal está ali para os meninos já começam novinhos a prática e adquirem a essência do jogo, exercitar o jogo em um espaço reduzido, da dinâmica do jogo, de contato frequente com a bola. Então a gente vê o Futsal como um instrumento de suma importância para esse nosso processo formativo.

Embora ainda haja muito a ser explorado, na visão do entrevistado E1 (**Clube 1**), já pode-se vislumbrar por meio de seu relato os benefícios que o Futsal pode oferecer para o desenvolvimento dos jogadores de Futebol:

Acho que a gente está engatinhando, mas já colhendo os bons frutos, a gente acredita muito no bom desenvolvimento do jogador de Futebol através do Futsal. E aí a gente oportuniza muitas experiências aos jogadores e isso tem contribuído muito para o futebol, toda essa vivência que o Futsal proporciona.

É compreensível que muitos clubes tenham jogadores que começaram suas carreiras no futsal antes de ingressarem no Futebol profissional. Para melhor compreensão o entrevistado E5 (**Clube 5**), ressalta:

Acredito muito, como já mencionei nessa entrevista nossa relação com o Futsal é muito grande e acho que isso já deve ter sido mencionado por outros entrevistados, qual clube não possui jogadores de Futebol oriundos do Futsal, a modalidade sempre foi o berço da formação.

Complementando essa discussão, traz-se uma reflexão justa e determinante para contrapor os relatos, evidenciando necessidades e aprofundamento, temas elencados no depoimento do entrevistado E3 (**Clube 3**), que nos diz:

Não temos ainda um padrão institucional com conceitos, metodologias e ferramentas técnicas bem definidas por exemplo para uma discussão mais

ampla sobre o tema. Mas eu vi muitos treinos e neles muito contato com a bola achei excelentes os trabalhos. Dessa forma eu não tenho a resposta certa Marquinhos eu mesmo já me fiz essa pergunta.

Ao analisar esse relato, compreende-se que ela sugere que ainda falta um padrão institucional sólido no contexto discutido, o que dificulta uma discussão mais ampla sobre o tema. A falta de conceitos, metodologias e ferramentas técnicas bem definidas pode ser um obstáculo para o desenvolvimento consistente e eficaz dos jogadores. No entanto, o observador destaca a qualidade dos treinamentos, elencando o contato frequente com a bola e os trabalhos realizados. Isso sugere que, apesar da falta de um padrão institucional definido, há esforços individuais ou de alguns treinadores que estão produzindo resultados positivos no desenvolvimento dos jogadores. A incerteza expressa pelo observador sobre a resposta correta para essa questão mostra a complexidade e a falta de consenso no meio sobre os métodos ideais de treinamento e desenvolvimento de jogadores de Futebol. Isso ressalta a necessidade contínua de pesquisa e debater o assunto para melhorar e produzir conteúdos para as práticas de treinamento.

Esta conexão intrínseca entre o jogo jogado nas quadras e nos campos desperta a atenção de treinadores(as), gestores e especialistas em diversas áreas do esporte, buscando compreender de que forma o Futsal pode influenciar o desenvolvimento e o desempenho dos jogadores de Futebol. Examina-se aqui o potencial para o aprimoramento do desempenho e como o Futsal pode melhorar a transferência de habilidades dos atletas. Assim sendo, por meio dos relatos dos entrevistados compilamos os principais tópicos que expomos no **quadro 13**, enfatizando algumas áreas que por eles são compreendidas como áreas de influência:

Quadro 13 – Transferências de Habilidades

| Principais Itens | Destaques |
|--|---|
| Desenvolvimento de Comportamentos e Atitudes no Jogo | Reações rápidas após a perda da bola, fechamento de espaços. |
| Pilares do Desempenho Atlético | Técnica, tática, física e cognitiva são equilibrados e aprimorados. |
| Contribuições Defensivas | Mudança de comportamento e atitude durante transições, foco na parte defensiva. |
| Desenvolvimento Individual e Coletivo | Refinamento das habilidades individuais, percepção do jogo aprimorada. |
| Complementaridade das Modalidades | Futsal e Futebol são vistos como complementares, beneficiando-se mutuamente. |

| | |
|---|---|
| Resolução de Problemas em Curto Espaço de Tempo | Habilidades para resolver problemas rapidamente, leitura de jogo aprimorada. |
| Adaptação e Transferência de Habilidades | Jogadores com experiência em Futsal têm facilidade de adaptação e visão ampliada do jogo. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Com base nos depoimentos e na compilação dos dados acima, cabe-nos uma análise sobre a relação entre Futsal e Futebol revelando uma série de pontos positivos e aspectos a considerar:

1. **A Diversidade de perspectivas:** Os relatos apresentam uma ampla gama de opiniões de diferentes clubes brasileiros, demonstrando a relevância do tema e a variedade de abordagens sobre a relação entre as duas modalidades:
2. **Ênfase em Benefícios:** Há um consenso entre os entrevistados sobre os benefícios do Futsal para o desenvolvimento dos jogadores de Futebol, tanto em termos individuais quanto coletivos. Isso inclui aprimoramento técnico, tático, físico e cognitivo, além do desenvolvimento de comportamentos e atitudes no jogo.
3. **Complementaridade entre Modalidades:** A ideia de que o Futsal e o Futebol são modalidades complementares é destacada repetidamente. Essa visão ressalta a importância de uma abordagem integrada no desenvolvimento dos jogadores, reconhecendo as contribuições únicas de cada modalidade.
4. **Necessidade de adaptação:** Alguns entrevistados mencionam a necessidade de adaptação dos jogadores que transitam do Futsal para o Futebol, destacando que essa transição pode apresentar desafios complexos que precisam ser superados.
5. **Generalização das experiências:** De maneira geral, todos parecem generalizar as experiências em seus clubes, tratando-os como representativos. No entanto, cada clube possui contextos e abordagens específicas que não são totalmente refletidos em seus depoimentos, acreditamos que a relação histórica é de longa data, mas o entendimento do programa integrado representa para o clube, possa ser ainda embrionário.

Para tal, evidenciou-se uma necessidade de contrapontos, embora as opiniões dos entrevistados sejam valiosas, a ausência de pontos de vista divergentes ou críticas mais substanciais pode limitar a profundidade da análise. Seria interessante incluir perspectivas de especialistas em outras áreas do esporte. Nesta tese nos debruçamos sob a visão dos coordenadores, em recente pesquisa de Mestrado,

Andrade (2020) realizou o estudo sobre “A transição de atletas do Futsal para o Futebol: um estudo descritivo” o autor coletou importantes relatos e informações dos atores desse processo: os jogadores que vivenciaram o processo de transição. O estudo revelou o papel do Futsal nessa relação e de como eles vivenciar todas estas experiências, o estudo é um marco teórico importante para pesquisas futuras, e está disponível para acesso por meio do QRcode abaixo:

Figura 5 - Código QR 2 – Dissertação Mestrado: “A transição de atletas do futsal para o futebol: um estudo descritivo”.



Fonte: Lume: Repositório digital UFRGS (<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/245530>)

(Aproxime a câmera do celular ou tablet do Código QR para redirecionamento ao conteúdo).

Em resumo, enquanto as entrevistas destacam os benefícios do Futsal para o Futebol e oferece uma visão abrangente sobre a relação entre as duas modalidades, uma análise crítica mais aprofundada poderia fornecer uma compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades envolvidos nessa integração.

A procura de fornecer um breve pano de fundo da pesquisa e das evidências em torno deste importante tópico, se destacam tanto os aspectos que contribuem para uma relação harmoniosa e produtiva entre as duas modalidades quanto os desafios que podem surgir, como conflitos no calendário, dificuldades logísticas e resistência cultural, entre outros. Com base nesse tema, corrobora-se de forma objetiva os principais pontos elencados no **quadro 14** abaixo:

Quadro 14 – Facilidades e Dificuldades da Integração

| Facilitadores | Dificultadores |
|--|---|
| Consistência nos treinadores e planejamento de conteúdo. | Calendário de competições conflitantes. |
| Presença de profissionais oriundos do Futsal. | Dificuldade em monitorar a carga de treino entre modalidades. |
| Parcerias consolidadas e captação eficaz. | Dificuldades de estrutura e transporte entre os espaços de treinamento. |
| Congruência de conteúdos e metodologias. | Profissionais com mentalidade fechada. |

| | |
|---|---|
| Apoio da direção e integração do grupo técnico. | Falta de organização das competições de futsal. |
| Reconhecimento da importância do Futsal no desenvolvimento dos jogadores. | Distância física entre os espaços de treinamento. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

Promove-se uma análise mais detalhada sobre os pontos que se considera sensíveis ao processo de integração entre o Futsal e o Futebol e para efeito de melhor compreensão, denominar-se-ão de **Facilitadores da relação**, que consiste em:

1. **Consistência nos treinadores e planejamento de conteúdo:** A presença de treinadores(as) capacitados e um planejamento de conteúdo bem estruturado facilitam a integração entre as modalidades, garantindo uma abordagem coesa e alinhada.
2. **Profissionais oriundos do Futsal:** A presença de profissionais com experiência no Futsal em posições importantes no clube ajuda na compreensão das necessidades e na resolução de conflitos, não substituindo a necessidade de o profissional de Futsal conhecer sobre Futebol.
3. **Congruência de conteúdos e metodologias:** Uma abordagem coesa nos conteúdos e nas metodologias de treinamento facilita a transição dos jogadores entre as duas modalidades, entender sobre como preparar conteúdos que possam ser transferidos.
4. **Apoio da direção e integração do grupo técnico:** O apoio da direção do clube e a integração eficaz entre o grupo técnico ajudam a superar obstáculos e promover uma relação harmoniosa.

Com o mesmo propósito e para melhor compreensão, aqui será denominado de **Dificultadores da relação**, que consiste em:

1. **Calendário de competições conflitantes:** O calendário de competições pode criar conflitos de agenda, exigindo priorização e gerenciamento cuidadoso dos compromissos de cada modalidade, além de elevar consideravelmente os volumes de treinamentos semanais.
2. **Dificuldade em monitorar a carga de treino:** A dificuldade em monitorar e equilibrar a carga de treino entre futsal e futebol pode levar a desafios físicos e mentais para os atletas.

3. **Dificuldades de estrutura e transporte:** A falta de estrutura adequada e problemas logísticos, como transporte entre os locais de treinamento, podem dificultar a integração eficaz entre as modalidades.
4. **Resistência cultural e mentalidade fechada:** A resistência cultural e a mentalidade fechada de alguns profissionais podem dificultar a aceitação e a implementação de programas conjuntos de Futsal e Futebol.
5. **Falta de organização das competições de Futsal e Futebol:** A falta de organização das competições de Futsal e Futebol podem gerar conflitos de calendário e dificultar o planejamento e a participação dos atletas.

Avança-se para uma contribuição geral e para compreensão, aqui será denominada de **Impacto da relação**, que consiste em:

1. **Desenvolvimento holístico dos jogadores:** A integração entre Futsal e Futebol pode proporcionar um desenvolvimento holístico dos jogadores, explorando diferentes habilidades e aspectos do jogo contribuindo efetivamente para uma relação de desenvolvimento pleno.
2. **Fortalecimento da base de talentos:** A captação eficaz e o desenvolvimento integrado de talentos podem fortalecer a base de jogadores do clube e aumentar sua competitividade em ambas as modalidades.
3. **Desafios de gestão e planejamento:** Gerenciar com sucesso a relação entre Futsal e Futebol requer habilidades de gestão e planejamento eficazes, considerando aspectos como calendário, logística e desenvolvimento de jogadores.

Em síntese, a construção da relação nos clubes apresenta uma série de desafios e oportunidades. Superar esses desafios e aproveitar ao máximo as oportunidades requer uma abordagem integrada, com foco na cooperação, comunicação eficaz e compromisso com o desenvolvimento holístico dos jogadores, nos parece que toda essa relação depende muito mais da gestão dos clubes do que propriamente da competência de seus profissionais, o clube necessita entender a importância, acreditar nela e posteriormente oferecer todas as condições para um processo natural de integração.

A experiência dos treinadores(as) que trabalharam em clubes de Futebol, mesmo sem terem experiência prévia no Futsal não desconecta a relação entre as modalidades, o tema é contemporâneo e difundido na literatura, nos meios de comunicação e nas rodas de conversas. Entre os temas de maior debate está o processo metodológico, fundamental para que esses treinadores(as) compreendam e

ensinem o jogo de Futebol da maneira desejada trazendo elementos do Futsal que realmente possam contribuir para a integração. Durante os treinamentos, há um esforço para elucidar as semelhanças e diferenças entre o Futsal e o Futebol, com uma análise constante sobre o que pode ser transferido de uma modalidade para outra. Os autores principais são os treinadores(as), são eles que incentivam, apoiam, desenvolvem e ditam o ritmo do trabalho. Mesmo que isso implique a necessidade de um total conhecimento, quando se fala em integração Futsal/Futebol nem todos estão preparados para essa conversa. Além disso, destaca-se a importância da formação contínua e amplo estudo sobre essa relação. Uma abordagem interessante sobre a relação entre o Futsal e o Futebol, especialmente no contexto dos treinadores(as) que transitam entre as duas modalidades ainda é sobre experiência prévia no contexto da integração, nenhum profissional no Brasil e no Mundo foi treinado para administrar as duas modalidades, seguramente esse é um ponto crucial, um grande desafio. Embora a abertura para aprender seja positiva, é importante questionar a adequação dessa prática. A falta de conhecimento específico pode gerar lacunas na compreensão da integração e no desenvolvimento e sucesso do projeto. Com base nessa reflexão, nesta subcategoria tratamos do tema que consideramos importante, os profissionais estão preparados?

O entrevistado E13 (**Clube 13**), nos oferece uma visão interessante sobre a interseção Futsal/Futebol por meio de suas experiências pregressas:

[...] já passei por experiências com treinadores de vários clubes, quanto aqui, que nunca haviam trabalhado com a modalidade futebol. Tudo passa por um processo metodológico para que entendam o jogo que o Futebol deseja jogar, certo? Durante o treinamento, buscamos elucidar a fluidez tanto do jogo de Futsal quanto do jogo de Futebol. É uma análise constante sobre o que pode ser transferido de um para o outro em termos de comportamento e conteúdo. Sempre digo aos treinadores de futsal que, com o tempo, perceberão que essa relação é muito próxima. Embora tenham especificidades e exigências diferentes, as duas modalidades convergem em diversos aspectos e eles são muito preparados para aprender.

Outro relato importante trata dos desafios, onde o entrevistado E7 (**Clube 7**), relata:

Isso é um desafio para eles, entender cada vez mais o que o Futebol necessita. Às vezes, temos um pouco de vaidade em relação ao Futsal. Mas eles precisam entender que estão no clube de Futebol, que tem o Futsal voltado para potencializar os meninos. Portanto, compreender cada vez mais como o Futebol funciona nessas categorias de base para melhorar cada vez mais o processo. Nós até os incentivamos a fazer cursos de atualização, como os organizados pela CBF, entre outros.

Origina-se no relato do entrevistado E4 (**Clube 4**), o número significativo de treinadores com experiência destacada no Futsal que migram par o Futebol:

[...] como eu te disse, há muitas ferramentas que vejo sendo utilizadas no Futebol hoje, não é mesmo? Ferramentas que, em termos de treinamento e manipulação de tipos de atividade, são usadas há muito tempo no Futsal. Temos um número muito grande de treinadores de Futebol com passagem de destaque futsal. Eu acho que isso chama muito a atenção, assim como o número de atletas que mencionei anteriormente. Não acredito que seja uma coincidência, né? Aqui dentro do clube, tivemos os exemplos de treinadores de Futsal, que depois também trabalhou em outros clubes como treinador profissional de Futebol. Para ser bem objetivo, eles estão muito bem-preparados.

Existe uma tendência atual de profissionais do Futsal buscando oportunidades no Futebol, impulsionada pelas mudanças no contexto e as oportunidades geradas. Muitos desses profissionais estão se capacitando, uma convergência crescente entre as duas modalidades é a principal justificativa e a valorização das habilidades dos profissionais de Futsal está em destaque no relato do entrevistado E8 (**Clube 8**):

Eu vejo que hoje cada vez mais. Cada vez mais profissionais do Futsal até pela mudança que o contexto do próprio Futebol trouxe aí com treinos reduzidos a todo instante então tem um pessoal saindo do Futsal se capacitando com licenças no Futebol não somente da CBF, mas da AFA lá da Argentina. E estão buscando esse caminho dentro do Futebol e muitas comissões antigas de Futebol trazendo esses profissionais para auxiliarem vendo que tem dado resultado e existe profissionais hoje no departamento de futebol por exemplo Sub quinze, dezessete, vinte que são oriundos também do Futsal, treinadores, preparadores físicos temos bastante principalmente nessas áreas.

Corroborando com o tema o entrevistado E18 (**Clube 18**), reforça:

Então existe essa preocupação, mas os próprios profissionais estão atentos e buscando se capacitar, de se prepararem. Melhorar a qualidade de trabalho, melhorar o intercâmbio e o *networking*, né professor? Que é muito importante também essa troca de experiências para a evolução e preparação continua.

Neste relato o entrevistado E14 (**Clube 14**), expressa a crença de que os treinadores de Futsal também possuem habilidades transferíveis que os capacitariam a serem treinadores de Futebol, sem problemas. Essa convicção é fundamentada na capacidade dos treinadores de Futsal em criar problemas para os adversários, e assim aponta:

Eu tenho a impressão de que sim, eu mesmo procuro estudar vários esportes, gosto de estudar basquete, enfim, vários. Mas eu tenho a impressão de que o Futsal é um dos esportes mais complexos que tem um esporte muito difícil de marcar gols e por ser muito difícil ele é muito preciso. Então eu acho que sim, acho que eles teriam total condição de ser treinadores de Futebol sem problema nenhum. Acredito que um treinador de Futsal carrega na sua essência sempre a pergunta, como colocar um problema para o adversário e me parece que o treinador de Futsal ele é um cara inquieto em criar problemas. E por isso que é muita troca, muita mexida e me parece que tem muito controle sobre as suas relações.

O perfil desses profissionais é caracterizado pelo comprometimento com a formação e a constante busca por aprimoramento, destaque da fala do entrevistado E17 (**Clube 17**), para se reportar sobre o tema:

[...] esse é outro detalhe muito importante, talvez seja o desafio de quem trabalha nessa fase inicial porque aumentou muito a responsabilidade do professor, a necessidade de qualificação é grande pois eu tenho que preservar a nossa cultura da rua, a cultura da origem do Futebol brasileiro e eu tenho que saber ensinar, então é preciso se qualificar continuamente e acredito que o perfil dos profissionais de Futsal é esse, eles se preparam muito.

Com mesmo entendimento o entrevistado E10 (**Clube 10**), destaca:

O clube é um clube com certificado de clube formador, nós temos a capacidade de brigar no mercado, por essa razão e não só por ela acreditamos que nossos profissionais estão extremamente preparados para oferecer um grande trabalho formativo.

Não obstante dessa visão, o entrevistado E15 (**Clube 15**), contribui com seu relato:

Eu acho que o conhecimento não termina nunca né, acho que buscar conhecimento é uma coisa muito importante. Se ele se interessar em estudar e entender essas diferenças nas duas modalidades e se interessar tanto quanto ele se interessou pelo futsal assim como pelo Futebol eu vejo que tem totais condições de realizar um grande trabalho. Então os profissionais que estão no Futsal têm por característica em termos gerais serem muito bem-preparados.

Completando os depoimentos que reforçam a preparação e formação continuada, o entrevistado E20 (**Clube 20**), contribui:

Temos que estar sempre atentos a formação deles, sempre incentivando todos eles a buscarem qualificação pois acreditamos que é isso que faz a diferença no nosso trabalho diário, eles sempre estão muito dispostos a isso e isso nos deixa satisfeito.

Promovendo um contraponto interessante, o entrevistado E1 (**Clube 1**), revela aspectos positivos e desafios a serem considerados:

Alguns demandam ainda um certo tempo para entender o que que vamos trabalhar no Futsal especificamente para transferência para o Futebol. Os que estão cada mais preparados estão tendo oportunidades, cada vez mais se está abrindo espaços para os profissionais oriundos de Futsal, nós do Futsal temos algumas características valorizadas, a leitura do jogo mais rápido a observação de espaço e de ver e entender o que está acontecendo sempre procurando nos atualizar.

Proporcionando uma contrariedade, o entrevistado revela aspectos positivos e desafios a serem considerados. Com base neste relato de reconhecimento das qualidades dos treinadores(as) de Futsal reside importantes características como a leitura rápida do jogo, observação de espaços e capacidade de entender estas

dinâmicas em campo. Isso sugere uma valorização das habilidades específicas desenvolvidas no Futsal apontando para um jogo de extrema complexidade, de imprevisibilidade constante que exige do profissional uma capacidade de atenção e grande concentração. Porém, retrata também os desafios a serem considerados como o tempo de adaptação onde alguns profissionais do Futsal demandam um certo tempo para entender como transferir os conceitos que aprenderam do Futsal para o Futebol. Isso denota um desafio em termos de adaptação e compreensão das diferenças entre as duas modalidades, o que pode impactar a eficácia desses profissionais no novo contexto, vejam que a abordagem levanta uma nova discussão, se atletas necessitam um período de adaptação na transição como atleta de uma modalidade para outra, nos parece semelhante tal percurso para os treinadores(as).

Dada a base essencial de informações descrita nesta seção, destaca-se a opção dos clubes que adotam a colaboração por meio de parceiros e a complexidade em termos de coordenação e comunicação que requer uma análise crítica dos resultados e do monitorando dos profissionais que atuam no programa, no tocante ao tema o entrevistado E19 (**Clube 19**), relata:

[...] nós trabalhamos com parceiros. Realizamos alguns acompanhamentos também, em treinos, jogos, amistosos e algumas situações com eles. Então, essas duas parcerias têm, além da transição de jogadores, também a transição metodológica esperada pelo DNA do clube e várias outras situações. Além disso, trabalhamos com mais cinco ou seis parceiros, vamos chamá-los de não oficiais, mas onde não há a questão metodológica envolvida. Lá, sim, acompanhamos atletas, trazemos muitos atletas deles para fazer avaliações, mas aí fica mais nesse contexto, não envolve a questão metodológica. E todos os outros representantes aqui do Futsal também, sempre temos um acompanhamento.

Neste relato indica-se a importância das parcerias para facilitar a transição de jogadores e garantir uma abordagem metodológica consistente, mas também aponta desafios relacionados à coerência metodológica, gestão de parceiros e avaliação da eficácia das parcerias, controlar o que os parceiros realizam todos os dias passa a ser um desafio dentro da relação, mesmo que essa relação seja histórica e que tenham aportado bons resultados no passado.

4.4 O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE ESPAÇOS LIVRES PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS ATLETAS

A “Rua” sempre foi um cenário comum aos jogadores de Futebol parece-nos que era um marco fundamental no processo de formação de jogadores, hoje a falta de espaços públicos para a prática de esportes é um problema significativo que afeta

diversas comunidades em todo o mundo, por esta razão se proliferam as escolas de Futsal/Futebol e os clubes atuando como os principais responsáveis em absorver este público que cada vez mais cedo se insere num ambiente “artificial” de desenvolvimento. Os treinadores/professores passam a ter um papel fundamental no processo de formação dos jogadores e esse papel é tanto mais fundamental quando ele percebe que ele não é o protagonista central do processo, como afirma (Sousa, 2006). O entrevistado E13 (**Clube 13**), discute a importância do Futsal como uma atividade que preenche uma lacuna na formação esportiva de crianças, especialmente nas idades mais jovens:

O Futsal hoje na verdade está cumprindo esse papel, está preenchendo essa lacuna principalmente nas idades menores. Lá dos seis, sete, oito, nove anos de idade. Porque antes, o primeiro contato a gente não tinha nos clubes de Futebol. A própria Lei Pelé fragiliza muitos clubes. Então o fato de você começar mais cedo. De você ter o jogador desde cedo com você e hoje o movimento dos gestores protege os clubes desde os sete anos de idade porque o fato dele estar federado no Futsal já conta como vínculo então isso ajuda muito. Porque naquela prática não deliberada ele já vinha quando chegava no clube com treze, catorze anos, ele vinha com a uma boa vivência motora uma boa base. Hoje pelo contrário, muita das vezes a gente recebe aqui atletas para fazer avaliações com a gente de treze, de doze, catorze anos, eu denomino de analfabetos sinestésicos. Analfabetos funcionais, com sérios problemas de vivência e base motora.

Ao defender a importância de trazer elementos da prática informal, como a dimensão do jogo e o ambiente adequado, para os centros de treinamento. Essa abordagem é vista como crucial para desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais em crianças. Com o desaparecimento dos espaços livres a criança em vez de descobrir o jogo num ambiente favorável como a rua, foi submetida a prática em instalações esportivas, a métodos que não respeitam os seus desejos e expectativas, nem se ajustam à sua capacidade física e mental (Wein, 2006 *apud* Fonseca, 2006).

O entrevistado E13 (**Clube 13**), ainda reforça seu relato dizendo:

Era o que os espaços públicos nos davam. Eu vejo um equívoco, respeito as percepções dos profissionais, mas eu vejo um equívoco de considerar que era o campo de terra que contribuía para essa base motora, na verdade era o ambiente era a prática não deliberada. E eu vejo que é isso que a gente tem que trazer hoje para os CT's. Não é construir campo de areia é como eu já ouvi aí que tem que ter um campo ruim, esburacado, que o menino tem que esfolar o dedão do pé não é isso, não é isso. A gente tem que tentar trazer elementos que estavam contidos naquele jogo lá, naquela prática informal, a gente tem que trazer isso aqui para dentro.

Neste sentido, os chamados ambientes informais de aprendizagem ganham importância, uma vez que se caracterizam como locais abertos à manifestação da

ludicidade, por possuírem uma estrutura menos rígida e não-diretiva (Scaglia, 2011; 2014; Machado *et al.*, 2019; Fabiani, 2021).

Observa-se que algumas gerações mais novas estão apresentando déficits motores devido à falta de vivência em atividades físicas, incluindo não apenas o Futebol de rua, mas também outras brincadeiras ao ar livre, é sob este prisma que o entrevistado E7 (**Clube 7**), apoia seu relato:

É, o Futsal hoje tem esse papel. Porque esse público foi todo para as quadras, eles todos se distribuíram aí entre escolinhas e entre as equipes federadas. Então, realmente a gente tem esse papel aí com muito cuidado porque a gente tem visto algumas gerações mais novas estão vindo algum *déficit* motor, estão vindo com alguns problemas por conta do dessa falta e dessa vivência do Futebol de rua, das brincadeiras de rua que geravam um excelente repertório motor.

Infelizmente o adestramento domina o ensino em detrimento da estimulação por meio de atividades e atitudes promovidas em jogos de adultos. O entrevistado E7 (**Clube 7**), complementa seu relato:

É preciso que o maior tempo de atividade possível possa ser mais lúdica e que dê esse vasto repertório motor, procurando sempre deixá-los em contato com a bola, deixá-los decidirem para que cada vez mais eles melhorem essa relação e que mais a frente quando outros treinadores nas outras categorias forem começar a sistematizar um pouquinho mais essa prática, eles já tenham pelo menos um domínio para poder conseguir executar o jogo”.

O entrevistado E19 (**Clube 19**), recorda de suas experiências pessoais ao relatar que cresceu praticando mais Futsal do que Futebol em sua cidade e faz importante observação sobre o papel que o Futsal alcançou ao preencher a lacuna deixada pelo futebol de rua:

Eu particularmente acho que o Futsal tem conseguido suprir essa relação, mas eu acho que tem um agravante que me preocupa. Eu sou de uma cidade de vinte mil habitantes do sul de Minas e até os quatorze anos eu praticamente joguei muito mais futsal do que futebol, sempre tive muito mais prazer de jogar Futsal jogava no meio de adultos. Hoje os clubes futebol vem deixando a captação de atletas cada vez mais precoces crianças com seis, sete anos já oferecendo bolsa financeira, com todo respeito a esses clubes, mas eu sou contrário, os clubes estão fazendo o Futsal, mas na verdade pensando no Futebol. As crianças precisam ter o prazer de jogar.

A rua significava prazer, paixão, autodescoberta, tempo e relação íntima com a bola, hoje os tempos mudaram e o Futebol de rua praticamente desapareceu. A nossa população está mais concentrada nas grandes cidades, os espaços para brincar e jogar são menores, a segurança nos grandes centros é uma preocupação para os pais, ganham espaço as distrações da moda como a internet ou os vídeos games e, tudo está mais complicado (Souza, 2006).

Uma série de questões relacionadas à prática esportiva de crianças, especialmente no contexto do Futebol de rua e do Futsal levantam preocupações por meio dos relatos dos entrevistados, a diminuição da presença de crianças nas ruas devido a preocupações com segurança pública e ao aumento de áreas de lazer privadas em condomínios tem levado a uma mudança na demografia da prática esportiva, com o Futsal e o Futebol sendo praticados mais em espaços controlados e estruturados do que nas ruas, praças e locais públicos. A importância da “rua” como um ambiente de aprendizado informal, onde as crianças desenvolvem habilidades motoras e cognitivas únicas, muitas vezes sem a intervenção de adultos deixou de ser uma realidade. É preciso reconhecer a “profissionalização” precoce das crianças, ao longo de todo esse estudo presenciamos por meio dos depoimentos que os clubes cada vez mais especializam as crianças por meio de sessões de treinamentos diários, compromissos com jogos e a responsabilidade de cumprir determinadas orientações, essa precocidade tem impactos no desenvolvimento das crianças chamadas inclusive de **atletas** ou **jogadores** aos 6, 7, 8 anos de idade. Em vez de replicar exatamente o ambiente informal e livre os clubes obviamente visam o desenvolvimento da performance que permita essas crianças atravessarem o funil da profissionalização, eliminando as possibilidades de incorporar elementos de criatividade e liberdade na prática esportiva e muitas vezes até exigindo que elas suportem a pressão por meio de competições e compromissos.

Aponta-se por meio do relato do entrevistado E4 (**Clube 4**), alguns elementos importantes:

A rua faz falta nesse aspecto sem dúvida alguma a gente começa a ver alguns clubes do Brasil e do mundo falar assim a gente vai levar as crianças para jogar na rua. Vamos cercar um espaço na rua, no asfalto e vou botar as crianças para jogar. Eu não acho que tem a necessidade disso. Se a gente hoje tem oportunidade de fazer isso dentro de um clube, dentro de uma melhor estrutura eu não preciso levar o meu jogador para rua, eu posso trazer a rua para dentro da minha quadra do meu campo. Então assim, se a gente puder criar dentro da nossa rotina, dentro do clube com estrutura o momento de brincar de bola, cara eu acho que talvez não substitua a rua, mas talvez seja tão rico quanto.

Vale ressaltar, contudo, que a rua não deve ser compreendida somente em seu sentido literal, um espaço físico; e sim, como uma espécie de símbolo das características de um contexto informal, que podem emergir em diferentes espaços (Godoy *et al.*, 2022; Scaglia, 2021; Freire, 2022). Mediante esse contato e, ainda, com a interação frequente entre pares e a liberdade para explorar, criar e recriar, emergem diversos aprendizados (Fabiani, 2021).

Destacando a presença de diversos projetos de Futsal na cidade o entrevistado E8 (**Clube 8**), observa uma diferença em relação ao passado, onde as crianças tinham mais oportunidades de desenvolver suas habilidades motoras, tanto pela prática de jogos e brincadeiras nas ruas quanto pela própria educação física escolar mais abrangente e desta forma nos relata:

Em Curitiba tem bastante projeto de Futsal bom também fora os clubes tem vários projetos que são bons. A diferença que a gente vê é que as crianças antigamente tinham muito mais recurso, uma coordenação motora muito mais avançada por brincar na rua e pelas aulas de educação física escolar, hoje a dificuldade é grande, um desenvolvimento comprometido com a ausência brincadeiras, jogos para correr, para subir em árvore. Hoje aqui dentro do CT estamos para reiniciar um projeto que o clube tinha que era o de outros esportes, esportes complementares, para tentar também aumentar um pouquinho esse repertório motor para eles.

Apoiados nos relatos, cabe-nos ressaltar algumas causas das dificuldades enfrentadas pelas crianças na coordenação motora, o clube aponta na direção de explorar tais causas com a possibilidade de retomar um projeto de oferta de outros esportes, diversificando a prática e promovendo mudanças no estilo de vida das crianças. Detalhe importante é discutir sobre a redução das aulas de educação física escolar, a crítica à educação física escolar pode ser explorada com mais profundidade, como por exemplo: Quais são os aspectos específicos da educação física atual que estão contribuindo para a falta de desenvolvimento motor? Há falta de recursos, falta de formação adequada para os professores, ou uma abordagem desatualizada para o ensino de habilidades motoras? Estes pontos precisam ser investigados por diversas áreas do conhecimento e seguir trazendo para o debate este cenário de impacto direto na formação de futuros atletas. Reforçando o que já foi referido as soluções propostas de introdução de brincadeiras e jogos variados como uma forma de abordar as dificuldades das crianças vai ao encontro de iniciação precoce e não da especialização precoce.

A mudança na dinâmica do espaço urbano e seu impacto na prática esportiva das crianças, com foco especial no Futsal ao observar que o espaço disponível para as crianças brincarem ao ar livre está diminuindo, especialmente em regiões urbanas, devido ao aumento dos condomínios e à escassez de áreas verdes. Não esqueçamos, porém, que atualmente, sobretudo nas grandes cidades, a ausência de espaços livres, o aumento da violência e da desconfiança, a diminuição do tempo livre das crianças e o comodismo existente (por exemplo com a televisão ou o

computador), entre outros fatores, parecem ter remetido o futebol de rua para um plano secundário (Roxburg, 2005 *apud* Fonseca, 2006).

Nesta direção o entrevistado E18 (**Clube 18**), compartilha sua própria experiência:

Eu vou citar meu filho, a gente mora num prédio e o que a gente tem é a quadra do condomínio então o primeiro contato, o maior contato talvez desses garotos vai ser uma quadra seja uma quadra de futsal ou uma quadra de Futebol sintético. Hoje os próprios condomínios já ofertam um professor para a prática o que de certa forma restringe a liberdade deles. As escolinhas estão migrando para dentro de condomínios, clubes e até mesmo praças e por uma questão de segurança os pais preferem ver seus filhos nestes espaços também pelo fato de os meninos não terem esse espaço na rua de forma natural. O contato deverá ser cada vez mais frequente em quadras dentro dos condomínios e muitas prefeituras hoje trocam os campos de terra por campos de sintético, essa é uma realidade comum.

Ao atestar o que foi referido anteriormente, e no sentido de evidenciar a importância desse denominador comum discorrer-se-á sobre as limitações da prática em ambientes controlados, que embora quadras e campos sintéticos em condomínios ofereçam conveniência e acessibilidade, eles podem limitar a experiência das crianças em comparação com brincadeiras sem a orientação de um adulto, há de se ressaltar a importância que estes espaços possuem para estreitar a relação com o jogo. Para além do ensino formal - escolar, de modo diretivo e sistematizado - as vivências em praças, ruas, parques e casas, bem como outros contextos informais, são capazes de propiciar às crianças o contato com os saberes existentes, de algum modo, nos próprios jogos, bem como permitem a resignificação destes saberes, a partir das potencialidades de quem joga (Scaglia *et al.*, 2021).

Outro aspecto é a falta de contato com ambientes naturais e a diversidade de terrenos, isso pode afetar negativamente o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Contrapondo essa abordagem nos deparamos com a desigualdade de acesso pois nem todas as crianças têm acesso a condomínios com quadras ou campos sintéticos, seria este a razão de uma grande parte dos jogadores profissionais surgirem de lugares mais humildes e de condições socioeconômicas menos favorecidas? Crianças de famílias mais privilegiadas tendo mais oportunidades do que aquelas de comunidades mais carentes, porém está alcançando melhores resultados no ambiente profissional, uma dicotomia interessante e muito clara em nosso País.

Tal implica que se atribua uma destacada importância da competitividade e concentração desenvolvidas nos jogos de rua, ao argumentar que essas

características devem ser incorporadas em ambientes controlados, como quadras e campos de Futebol, para uma formação completa dos jogadores o entrevistado E14 (**Clube 14**), contribui com o tema, expondo da seguinte forma:

Penso que da mesma forma que a gente não pode usar o Futebol de rua ele por ele mesmo, também não podemos usar o Futsal ele por ele mesmo e sim sempre como um meio. Eu joguei na rua, muitas pessoas jogaram na rua, mas nem todo mundo chegou a ser um atleta profissional. Mas eu lembro ainda da sensação do que era você estar num campo ou numa quadra num domingo ou num sábado e ter quatro times esperando fora. E se você perder você viraria o quinto, então aquilo te colocava uma responsabilidade contigo e com teus colegas de fazer o teu melhor. Isso te exigia concentração e te exigia alta competitividade no jogo e da tua vida ali para permanecer jogando porque queríamos era jogar o tempo todo, tu não querias ir para final da fila. E eu acho que essa é a essência do ensino do Futebol, a gente conseguir gerar um ambiente de concentração, que te dê sentido ao que você tá fazendo ali, de você canalizar a tua energia pra resolver os problemas inerentes daquele jogo e você ser competitivo, você aprender a competir e competir é isso.

A cultura futebolística brasileira forjou-se assim: através dos jogos/brincadeiras de bola com os pés, praticados em ambientes informais de natureza lúdica (Scaglia, 2011). De acordo com tal entendimento é coerente dizer que o que se exercitava nestes espaços livres era algo muito maior do que a técnica do jogo, que para Wein (2006 *apud* Fonseca, 2006) reforça essa ideia, ao considerar que não se deve ensinar apenas “como fazer, mas também “quando, “porquê”, e “onde” realizar. Atribuindo maior importância à capacidade de percepção (entendimento e leitura de jogo). Ou seja, faz falta jogar para se manter “vivo” no jogo, desenvolver capacidades que te permitam alongar o maior tempo possível dentro do jogo e competir utilizando os recursos que aquele jogo, naquele instante te obriga a jogar.

Do nosso ponto de vista, o que vimos aqui por meio de tantos relatos está na contramão do que se está praticando e nos parece claro que a questão principal não reside no fato de termos campos esburacados, construir armadilhas dentro de um campo ou de uma quadra para que as crianças saiam desse jogo melhores, tampouco retira-las aos 6, 7, 8 anos de idade e coloca-las dentro de um clube para que possam performar em longa escala, o que compreende-se é que lá, onde quer que estejam possam entender a verdadeira essência do que é jogar, e por elas próprias encontrem as soluções do jogo. De acordo ainda com Wein (2006 *apud* Fonseca, 2006), o ensino do Futebol tem-se caracterizado por um excesso de diretividade do professor/treinador, oferecendo práticas descontextualizadas das situações similares ao jogo e com falta de significado para o jogador, que se aborrece pela repetição

incessante de um gesto com escasso potencial de transferência. A criança necessita de um contexto de jogo antes de se exercitar “tecnicamente”.

Nota-se, aliás, que Bunker e Thorpe (1982) constataram que a técnica quando abordada através de situações que ocorrem à margem dos requisitos táticos, adquire um *transfer* diminuído para o jogo. Desta forma, cabe-se refletir muito sobre o caminho adotado por clubes de Futebol ao entender que o Futsal pode resolver certos problemas, evidentemente é um meio, como muitos mencionaram para tal, mas é importante antes de tudo um olhar atento para compreender de que forma se está manipulando as sessões de treinamento, a especialização e claro, não mesmo importante, qual o papel e a posição que o professor/treinador se insere neste contexto. Neste sentido, Garganta (2001) sustenta que a verdadeira dimensão da técnica repousa na sua utilidade para servir a inteligência e a capacidade de decisão tática dos jogadores e das equipes.

Posto isso, corrobora-se ainda com um compilado de observações com os principais tópicos da sessão, objetivando advogar sobre a importância de ampliarmos o entendimento dos recursos formativos, representados no **quadro 15**.

Quadro 15 – Compilado de Observações

| Tópico | Observações |
|--|---|
| Pedagogia da rua | Defesa da importância dos jogos de rua na formação esportiva, destacando a competitividade e concentração desenvolvidas nesses ambientes. |
| Competitividade e concentração | Reconhecimento da necessidade de cultivar a competitividade e concentração desde as fases iniciais da formação esportiva. |
| Formação completa do jogador | Argumento de que ambientes controlados devem incorporar elementos da pedagogia da rua para promover uma formação completa dos jogadores. |
| Desafios da formação estruturada | Preocupação com uma possível ênfase excessiva na técnica e tática em detrimento da competitividade e concentração nos ambientes de formação estruturada. |
| Importância da competição | Defesa da competição como um elemento essencial da formação esportiva, sugerindo que os jogadores devem aprender a competir desde cedo. |
| Desigualdade de acesso | Reconhecimento de que nem todas as crianças têm acesso a ambientes adequados para a prática esportiva, o que pode criar disparidades socioeconômicas na formação esportiva. |
| Limitações da prática em ambientes controlados | Apontamento das limitações dos ambientes controlados, como a falta de espaço para brincadeiras livres e a padronização do esporte, em comparação com a prática ao ar livre. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024), com base nos relatos dos entrevistados.

A oportunidade para as crianças jogarem em espaços abertos, como terrenos baldios ou pequenos campos, desempenha um papel crucial no desenvolvimento de suas habilidades futebolísticas. Crianças e jovens precisam de estímulos variados e intensos, que são facilmente encontrados no jogo livre e espontâneo. Villela (1997), em sua etnografia do Futebol de rua no Brasil, observa que, por décadas, a prática de um futebol informal com regras flexíveis e variáveis tem sido comum em todo o País.

Praças, praias, ruas, campos de grama natural, quadras, sintéticos e improvisados cenários desses jogos, sem árbitros e professores onde o número de jogadores e o tamanho das traves variam conforme o espaço disponível. As traves são frequentemente marcadas por pedras, pedaços de madeira ou até chinelos, e a altura do gol é muitas vezes imaginária, sendo validada por consenso entre os jogadores, a própria discussão de quando era gol o não exercitava o diálogo, a imposição e muitas vezes até o medo.

No entanto, é preciso continuar explorando mais profundamente os desafios contemporâneos que limitam essas práticas, como a urbanização crescente, a falta de espaços públicos adequados e a crescente profissionalização precoce no esporte por meio de tantas escolas de “futebóis”. Além disso, a integração das experiências informais de jogo em programas estruturados de formação como pode-se perceber ao longo dessa pesquisa poderia ser discutida como uma maneira de aproveitar ao máximo os benefícios de ambas as abordagens e assim o elemento central que é o Futsal/Futebol possam seguir se beneficiando do surgimento de atletas bem formados.

4.5 CRENÇAS E CONTEXTOS

A análise das questões que surgem a posteriori em uma pesquisa científica é uma etapa crucial e muitas vezes subestimada do processo investigativo. Essas questões, que emergem após a conclusão da coleta de dados e análise inicial, podem oferecer novos *insights*, abrir caminhos para estudos futuros e apontar limitações ou falhas no desenho do estudo original. Primeiramente, as questões a posteriori frequentemente revelam áreas inexploradas ou subestimadas da pesquisa. Ao analisar os resultados obtidos, os pesquisadores podem identificar variáveis ou fatores que não foram inicialmente considerados. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando os dados revelam padrões inesperados ou anomalias que não foram

antecipadas inicialmente. A identificação dessas áreas pode gerar hipóteses adicionais e incentivar novos estudos que aprofundem o entendimento do fenômeno investigado. Maxwell (2013) enfatiza a importância de revisar e ajustar continuamente o design da pesquisa à medida que novas questões e limitações metodológicas surgem, promovendo a flexibilidade e a adaptabilidade na pesquisa qualitativa. Além disso, a reflexão sobre as questões a posteriori pode ajudar a refinar as metodologias utilizadas. Ao revisar os resultados, pode-se perceber limitações metodológicas que não eram evidentes durante o planejamento do estudo. Isso pode incluir problemas com a amostra, a escolha dos instrumentos de medida, ou a adequação dos métodos estatísticos utilizados. Reconhecer essas limitações é essencial para melhorar a rigorosidade científica e a validade das futuras pesquisas.

Paralelamente a algumas ideias simplistas que acentuam a mensagem de que Futsal e Futebol são a mesma coisa o entrevistado E13 (**Clube 13**), destaca questões adjacentes:

[...] é importante discutir o Futsal no desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo das crianças, destacando a fase sensível em que elas estão. O Futsal, com seu ambiente de jogo mais controlado e adequado ao tamanho e número de jogadores, é ideal para que as crianças entendam a lógica do jogo e superem o egocentrismo natural dessa idade. Porém, temos que ter cuidado em colocar crianças muito jovens para jogar em campos de Futebol oficiais, temos que respeitar a relação entre o espaço de jogo, o número de jogadores e o tamanho dos equipamentos para um desenvolvimento adequado, o jogo de crianças não é um jogo de adultos.

Alterar o espaço disponível modifica as ações técnicas e físicas exigidas. Treinadores experientes ajustam intuitivamente as dimensões de jogo no treinamento com base no desempenho dos jogadores e nos objetivos da sessão. É possível por meio do Futsal conduzir o treinamento para diversos cenários e com isso provocar diversas situações, aplicando a dinâmica ecológica baseada em restrições.

Aludindo concretamente seu forte depoimento o entrevistado E17 (**Clube 17**), busca destacar uma reflexão com profundidade:

[...] sinto uma frustração com a visão de que o Futsal é o principal responsável pelo sucesso dos jogadores de Futebol. Tenho certa experiência em ambas as modalidades, e sou crítico com relação a ideia de que jogadores de destaque, como Neymar e Rodrygo, são bons no futebol principalmente por terem jogado futsal na infância. Embora o Futsal contribua para o desenvolvimento de habilidades importantes, como controle de bola e drible, não é o único fator determinante no sucesso de um jogador de futebol. A contribuição do Futsal deve ser vista em conjunto com o treinamento e a experiência adquirida no próprio Futebol. Eu defendo que é preciso entender e valorizar a colaboração do Futsal no desenvolvimento dos atletas, especialmente em aspectos como a redução de espaços e a compreensão tática, sem cair no senso comum de supervalorizar sua influência exclusiva.

Uma grande confusão é entender que o Futsal exclusivamente trabalha para formação de atletas de Futebol e que deixa de reforçar o seu verdadeiro papel que é melhorar o próprio jogador de Futsal. Faz-se necessário entender que essa pesquisa discute o papel do Futsal na formação do jogador de Futebol e que as modalidades sempre estiveram próximas em nosso continente e em especial no nosso País. Pesquisas acadêmicas mostraram que em todo o mundo alguns Países são dominados pelo Futebol ou pelo Futsal, mas em muitos casos ambos os esportes coabitam um ao lado do outro e são mutuamente benéficos (Moore *et al.*, 2018). É o caso do nosso País onde as modalidades possuem identidade própria e são igualmente vitoriosas. Por esta razão a contribuição do Futsal para o Futebol não diminui sua importância e seu valor potencial como modalidade.

Por seu lado, o entrevistado E10 (**Clube 10**), destaca:

[...] o clube possui um certificado de clube formador, o que lhe confere a capacidade de competir no mercado para manter seus talentos. O clube consegue segurar seus jogadores através de contratos de formação e profissionais a partir dos dezesseis anos. Atualmente, o clube possui pelo menos seis jovens talentos, entre as categorias sub-13 e sub-17, que são vistos com grande potencial.

Como relatado nessa pesquisa, o Futsal passou a ser uma importante porta de entrada para os clubes de Futebol, cada vez mais cedo as crianças ingressam nas escolas de Futsal dentro dos clubes de Futebol, ocorre de forma natural uma fidelização por parte das famílias e seguem o seu desenvolvimento dentro do clube e até a idade onde os mecanismos legais tornam o atleta um ativo importante do clube. Sant'Anna (2022) considera-se importante a necessidade de uma revisão imediata sobre a primeira idade com direito aos benefícios referentes ao "Mecanismo de Solidariedade", já que a grande maioria dos clubes tem investido no Futsal em seus processos de formação, que se iniciam, na sua grande maioria, aos 07, 08 anos. Corroborando com o autor, cabe-se ressaltar que isso poderia beneficiar muitos clubes de Futsal que realizam trabalho semelhante na formação de seus jogadores e que aos treze, catorze anos "perdem" seus atletas para o Futebol, muitas vezes estes são revelados como grandes craques da modalidade e se quer reconhecem financeiramente o papel de sua formação no Futsal.

Ainda que nem todos os nossos entrevistados tenham se pronunciado relativamente a esta questão, o entrevistado E15 (**Clube 15**), destacou:

[...] fundamental dar mais minutos de jogo para todos os atletas, permitindo que eles enfrentem e aprendam com as duas realidades: Futebol e Futsal. É visto como benéfico que os atletas joguem Futebol no sábado e Futsal no

domingo, pois isso os expõe a diferentes dinâmicas de jogo. Internamente, não há dificuldades com a metodologia, mas externamente, há uma necessidade de melhor organização dos campeonatos por parte dos organizadores.

Acrescenta ainda:

[...] as condições climáticas frequentemente obrigam o uso de quadras de futsal para os treinos, já que os campos não estão disponíveis. Isso permite a aplicação de conteúdos na quadra de futsal, que não são conflitantes com os treinamentos de campo. A programação semanal dos treinos é feita respeitando a divisão etária e a capacidade das crianças de absorver os conteúdos.

É surpreendentes e realmente provoca reflexões quando os clubes precisam utilizar um espaço fechado como por exemplo uma quadra de Futsal para realizarem trabalhos com jogadores de Futebol, isso ocorre com certa frequência e provoca interações interessantes em razão do tamanho limitado da quadra no Futsal. O impacto das restrições de uma quadra de Futsal é vital para os treinadores reconhecerem algumas limitações referentes ao espaço e tempo de resposta nas decisões (Andrade, 2021). O espaço limitado, força os jogadores a jogar rapidamente, obrigando-os a receber a bola de forma inteligente, proteger a bola e facilitar sua próxima ação.

Em outra direção o entrevistado E3 (**Clube 3**) considera que:

[...] a falta de um padrão institucional com conceitos, metodologias e ferramentas técnicas bem definidas para discutir amplamente a relação entre Futsal e Futebol. Apesar de não ter respostas definitivas, observo que os treinos com muito contato com a bola e trabalho de ataque são excelentes. Há questionamentos sobre a transferência dessas habilidades para o Futebol e a necessidade de manipular e discutir essas práticas. Reconheço a importância do contato intenso com a bola, mas admito que a transferência de habilidades específicas, como ataque à profundidade e cobertura, não é sistemática e ainda é intuitiva.

Destaca-se o papel fundamental de metodologias que permitam uma aproximação mais profunda sobre como pode-se a longo prazo melhorar as transferências de habilidades de uma modalidade para outra. Conforme afirma Yannaki (2022), com a prática de Futsal de longo prazo, os treinadores podem ajudar a desenvolver jogadores de futebol para melhorar suas habilidades.

Corroborar ainda, dizendo:

A diferença entre Futsal e Futebol em termos de desenvolvimento de habilidades técnicas, como perfilamento corporal, mapeamento, e domínio orientado são importantes, e no Futsal, esses aspectos são básicos e bem trabalhados, mas no Futebol ainda são deficientes. [...] essas habilidades agregam valor ao atleta, lamento que, ao se transferirem para o Futebol, muitas vezes não são mais estimuladas. [...] defendendo a necessidade de uma diretriz clara e planejada no clube para integrar e discutir essas habilidades,

promovendo uma abordagem sistemática e colaborativa no desenvolvimento dos atletas.

Convém que se diga que o entrevistado E19 (**Clube 19**), traz um grande destaque em seu depoimento:

[...] a alternância de dias de treinamento entre Futebol e Futsal permite que os jovens atletas participem de ambos. Embora a intenção seja manter o aspecto lúdico e evitar o monitoramento rigoroso da carga, surgem complicações relacionadas ao controle do estresse e da carga de treino. [...] a dificuldade em monitorar a carga tanto no Futebol quanto no Futsal é grande, especialmente porque não se deseja que crianças de onze ou doze anos usem dispositivos de monitoramento como GPS. A prioridade é manter a diversão e evitar um enfoque excessivamente sério nessa faixa etária.

Sustentando-se na grande contribuição do projeto de integração do clube, o entrevistado E20 (**Clube 20**), considera:

O clube possui 96 franquias no Brasil, abrangendo cerca de 13 mil atletas. Essas franquias funcionam como captadoras de talentos para o clube. O clube também tem um programa de avaliação conduzido pela área de captação de atletas, garantindo que os talentos identificados nas franquias sejam devidamente avaliados.

O entrevistado E14 (**Clube 14**), enfatiza a importância do compromisso com o desenvolvimento do Futebol brasileiro, destacando que essa responsabilidade vai além dos clubes, envolve a sociedade como um todo, discorre sobre a agressividade do mercado que pressiona a formação, sobre a necessidade criar um ambiente livre para o desenvolvimento de treinadores e atletas, bem como, deixa uma mensagem importante sobre as questões culturais:

Enquanto o uso do Futsal ou assim como de outros esportes, outros elementos é retomar um compromisso realmente com o desenvolvimento do Futebol brasileiro. É algo que a gente enquanto brasileiro precisa se comprometer com isso sabe, é uma questão que extrapola o clube. Acho que a gente precisa ter um retomar um protagonismo que já foi e não é mais nosso. [...] a gente tem os títulos ali, mas eu acho que é possível sim a gente tem muitos recursos temos treinadores bons, temos professores bons, mas a gente precisa dar mais atenção também a essa iniciação e eu trabalho até o sub dezessete basicamente, mas acompanho jogos de sub-20, profissional, mas eu acho que o ponto principal ainda está numa qualificação na iniciação.

[...] o mercado se tornou tão agressivo do ponto de vista financeiro e mercadológico que se a gente literalmente não criar os nossos jogadores aqui, temos que voltar a criar aqueles jogadores inquietos, inteligentes, espertos, sabe? É isso. Só assim que a gente vai conseguir ser protagonista ou retomar um protagonismo sustentável que o clube sempre teve, mas ele se mostrou insustentável. Nosso desafio é retornar o clube sustentável e a única forma da gente tornar ele sustentável é ter uma iniciação forte.

[...] também e ter liberdade para trabalhar, ter liberdade para experimentar, eu não acho que não existe jogador criativo, um treinador que não é criativo isso é contraditório e não existe treinador criativo pressionado. Ninguém consegue ser criativo sob pressão. Acho que a criatividade ela vem justamente da segurança do ambiente que a gente precisa gerar para eles. Para que eles

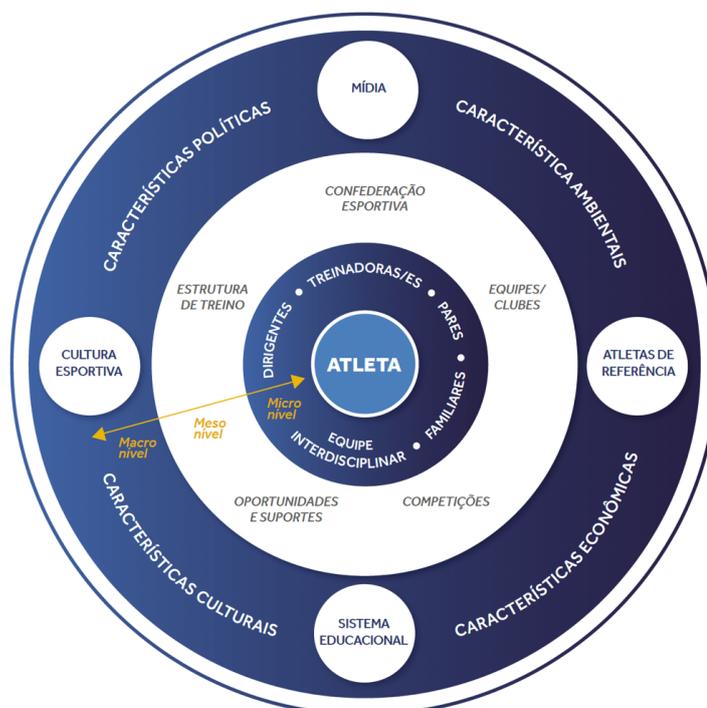
possam se sentir à vontade de fazer um treino de falta, um treino de rei da rua e está tudo bem porque eles entenderam a mensagem, eles entenderam a qual é a nossa essência, a nossa essência é ser competitivo é de ser técnico, mas é uma técnica customizada, não é uma técnica padronizada e só assim que a gente um dia pode talvez contar a história de um clube vencedor, o sucesso do clube é a iniciação esportiva.

[...] o brilho nos olhos dos meninos, a competitividade e enquanto eu estiver aqui da minha parte com certeza o futsal vai estar sempre presente porque ele é a nossa, ele é a nossa cara, ele faz parte da nossa cultura esportiva.

Esta pesquisa debruçou-se sob um olhar de contribuição do Futsal para o Futebol, porém é fundamental sempre que se falar de formação de crianças e jovens realizar uma varredura ampla sobre diversos aspectos e compreender que todos são fundamentais para o desenvolvimento esportivo. É importante olhar de forma holística para o desenvolvimento esportivo, o que significa expandir o foco para além dos elementos conectados de forma mais próxima com atletas e considerar outros elementos que influenciam essa prática, de forma direta ou indireta (COB, 2022).

Corroborando com o tema, na **figura 5** abaixo uma amostra de como esses elementos se relacionam direta e constantemente em diferentes composições ao longo da carreira esportiva de atletas:

Figura 6 – Premissas baseadas no modelo bioecológico de desenvolvimento de atletas



Fonte: COB (p.9, 2022).

O entrevistado E13 (**Clube 13**), em seu depoimento valoriza a pesquisa, os estudos e o avanço das publicações, entendendo que essa relação entre teoria e prática é fundamental para o desenvolvimento:

[...] eu sempre acreditei em pesquisa aplicada. Eu quando vejo esse estudo, a relevância dele, sua linha de pesquisa eu acredito muito que ele vai contribuir decisivamente para o avanço e para o desenvolvimento do esporte e das modalidades do Futsal e do campo. Então e eu digo que talvez vá ser a primeira tese de doutorado que vai abordar essa temática da fusão do Futebol com Futsal. Acredito que daí com certeza vão sair artigos, mas acima de tudo vai sair o livro, mas para além disso, precisamos de pesquisa para melhorar nossa prática.

No mesmo sentido o entrevistado E7 (**Clube 7**), reforça essa necessidade fazendo uma conexão direta com a prestação de um trabalho melhor para a iniciação:

Então quanto mais a gente vê pesquisas acontecendo para que a gente possa estar lendo, estudando e desfrutando desse tema melhor. Como eu falei é um caminho sem volta. O Futsal hoje está totalmente inserido nos clubes de Futebol. Então cada vez mais a gente quer entender essa relação e melhorar ainda mais o nosso trabalho na prática e ajudando os atletas nessa etapa inicial da formação que é tão importante.

Por fim, destaca-se que o universo acadêmico é desafiador e muitas vezes encontramos dificuldades de adentrar em clubes para realizarmos pesquisas e isso dificulta a compreensão de muitos fenômenos do esporte, ao contrário quando as portas se abrem o universo da investigação gera enorme prazer e importantes descobertas, dito isso apresentam-se alguns relatos que manifestam o prazer dos clubes em terem participado deste estudo e a expectativa dele retornar para eles levando um pouco mais de conhecimento, desta maneira também agradece-se a todos pelos importantes relatos e contribuições:

É um prazer estar podendo contribuir com esse estudo, falar um pouco do nosso processo aqui de formação, e principalmente no que se diz a respeito a importância do Futsal conciliado com o futebol (Entrevistado E7 Clube 7).

[...] obrigado pelo convite é bacana estar participando aqui principalmente sabendo que é um estudo para nossa modalidade e que vai nos ajudar a entender melhor todo esse tema (Entrevistado E19 Clube 19).

[...] eu que agradeço a oportunidade Marquinhos e no que a gente puder estar trocando ideias e conhecimentos aí pode sempre contar com a gente aqui. Está convidado a vir aqui no clube também para conhecer e ver a realidade nossa aqui dentro (Entrevistado E4 Clube 4).

Prazer é meu estar falando com você. E na nossa conversa anterior já adiantamos algumas coisas em relação a minha admiração pelo seu trabalho no Futsal eu sei que isso vai agregar muito para nós aqui no clube e vai ser um prazer estar contribuindo com vocês (Entrevistado E18 Clube 18).

Marco eu que agradeço cara me sinto muito honrado, primeiro pessoalmente por você ser uma referência. Nós somos amigos há muito tempo. E em nome

do clube também agradeço. Me sinto muito honrado e me coloco à disposição para colaborar com essa tua Tese de Doutorado. E a nossa modalidade necessita bastante desses estudos nessa área sobretudo nessa relação profissional onde vem despertando interesse de muita gente e nada melhor que com uma referência como você (Entrevistado E17 Clube 17).

Te agradeço por participar da pesquisa e primeiramente te agradecer professor Marquinhos pelo seu trabalho, é uma honra tá participando desse projeto seu de Doutorado. Em nome de todo nosso clube nossos respeitos e admiração (Entrevistado E10 Clube 10).

[...] eu que agradeço a oportunidade de estar de alguma forma contribuindo, e registrar a minha alegria de estar conhecendo você mesmo a distância, parabenizar você pela sua carreira. E vamos conversar sobre esse assunto aqui do clube que é um dos segredos do nosso trabalho e passar para você aquilo que está sendo feito desde dois mil e dezoito (Entrevistado E15 Clube 15).

Esta categoria traz uma reflexão sobre a importância da pesquisa aplicada no desenvolvimento do esporte, destacando especialmente a relevância de uma tese de doutorado que aborda a fusão entre Futebol e Futsal. Os entrevistados se sentiram felizes em participar deste processo, entendendo o quão importante ele se torna para seus clubes e seus profissionais, acreditam que esse estudo pode contribuir significativamente para o avanço dessas modalidades e que a partir deste e de outros estudos poderemos num futuro breve conhecer mais sobre o tema e explorar de forma mais ecológica os benefícios formativos.

A visão positiva sobre a pesquisa aplicada também nos alegra muito pois percebe-se que algo está mudando no ambiente de prática. Essa perspectiva é válida, pois a pesquisa aplicada tem o potencial de traduzir conhecimentos teóricos em melhorias tangíveis nas práticas esportivas. Ao destacarem a relevância da pesquisa sobre a fusão do Futsal com o Futebol, reforçam o campo inovador e pouco explorado. Isso é importante, pois inovações e novas abordagens são essenciais para a evolução e o aprimoramento das modalidades esportivas.

No entanto, é importante que essa expectativa seja acompanhada por uma avaliação crítica e objetiva dos resultados da pesquisa, para que seu impacto possa ser mensurado de forma concreta, a pesquisa é necessária para melhorar a prática. Esse ponto é vital, pois a aplicação de resultados dessa pesquisa poderá levar a práticas mais eficientes, inovadoras e eficazes, e para que isso ocorra, é crucial que haja uma ponte bem estabelecida entre pesquisadores e praticantes. Em resumo, a essa categoria assim como todo o escopo dessa pesquisa apresenta uma visão entusiasta e otimista sobre o tema, é importante manter um equilíbrio entre otimismo

e realismo, reconhecendo tanto os potenciais benefícios quanto os desafios inerentes ao processo de pesquisa e sua aplicação prática.

Sem prejuízo de outros entendimentos ou leituras, os entrevistados se manifestaram livremente e expuseram conselhos, levando em consideração as suas vivências e *expertises* na função. Pode-se inferir com os resultados obtidos, recomendações para o despertar de novas pesquisas e a necessidade de aprofundar estes conhecimentos, além de valorizarem muito a ciência e peso que ela tem sobre a relação formativa de crianças e jovens no esporte.

A seguir, serão desenvolvidas as considerações finais desta tese de doutorado, aportadas pelos estudos e pesquisas realizadas sobre o tema até o ano de 2024. Tais afirmações terão sustentação pelos dados apresentados nos resultados e discussão deste trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe relatos importantes sobre o potencial do Futsal para melhorar o desempenho na formação de jogadores de Futebol, destacando seu papel essencial no desenvolvimento e apontando caminhos para melhorar a relação entre as modalidades. Contudo, é fundamental reconhecer que muitas áreas ainda necessitam de investigações adicionais para proporcionar dados abrangentes que ampliem o conhecimento sobre essa relação. O tema vem sendo discutido amplamente por boa parte dos profissionais que trabalham nos clubes de Futebol, pela imprensa e no universo acadêmico, todos voltados a elaboração de currículos formativos que ofereçam a oportunidades de melhorar as práticas. No entanto, é de senso comum que todo esse empenho não fornece ainda todas as respostas e, embora o Futsal mantenha uma reputação de ser um importante desenvolvedor de habilidades táticas/técnicas, direcionar os pesquisadores para novas questões de pesquisa será fundamental.

Ao longo destes anos de estudo, foram coletados dados que justificam a inclusão do Futsal nos modelos de desenvolvimento dos clubes de Futebol, dada a relevância das contribuições dos relatos destes profissionais que atuam na coordenação destes clubes. Ainda assim, determinar a quantidade ideal de sessões de treinos de Futsal, as idades ideais para iniciar a transição e as metodologias a serem incorporadas nos programas de desenvolvimento permanecem sobre amplo debate, uma grande discussão em aberto, devido à complexidade e às inúmeras variáveis contextuais envolvidas no desenvolvimento de jogadores. Uma resposta definitiva permanece distante, mas espera-se que o conteúdo desta pesquisa forneça aos profissionais uma compreensão mais profunda destes desafios que emergem através de sua prática diária.

Outra análise importante das práticas de Futsal e Futebol em nosso País continental fica a cargo das diferentes regiões que podem revelar variações significativas que são capazes de influenciar o desenvolvimento do jogador. Por exemplo, existem ainda regiões onde os "jogos de rua" ainda são possíveis e complementares a prática deliberada em clubes e escolas de Futsal/Futebol no Brasil, essa possibilidade pode contribuir significativamente para a formação de jogadores com habilidades excepcionais de dribles e jogadas mais individualizadas. Por sua vez, em outras regiões isso já não é mais possível em razão do avanço das áreas

urbanas, da segurança pública, entre outros fatores. Este estudo sugere que a incorporação de elementos do Futsal pode ser particularmente benéfica em regiões onde o Futebol estruturado e o acesso a instalações de treinamento são limitados. Explorar as razões socioculturais que influenciam a participação no Futsal pode oferecer uma compreensão mais profunda de como o ambiente, as tradições e os valores sociais moldam o desenvolvimento de jogadores. Isso pode incluir a análise de como a identidade cultural e o acesso a espaços de jogo influenciam a escolha do esporte e a trajetória de desenvolvimento dos jogadores.

Uma nova preocupação desta pesquisa enfatiza a importância de personalizar o uso do Futsal para atender às necessidades específicas de cada jogador. Isso implica uma compreensão profunda dos pontos fortes, fraquezas e objetivos de desenvolvimento do jogador, permitindo que treinadores e educadores esportivos façam ajustes programáticos que maximizem o potencial de desenvolvimento individual, pois quando estamos falando de formação por meio do esporte é impossível imaginar que todos possuem as mesmas capacidades e que o Futsal seria capaz de abraçar todas elas. O olhar para o indivíduo é fundamental e prioritário.

Sobre o impacto a longo prazo, cabe-nos ressaltar a importância de estudos longitudinais para avaliar os efeitos da participação no Futsal sobre o desenvolvimento de jogadores de Futebol. Isso inclui monitorar a progressão de habilidades específicas, bem como a transição de jogadores do Futsal para o Futebol em diferentes estágios de suas carreiras.

Para otimizar a implementação e contribuir com o desenvolvimento de programas de formação, faz-se necessário trazer algumas sugestões para amplificar o contexto formativo. É essencial adotar uma série de estratégias e melhorias focadas em aspectos organizacionais, estruturais e de desenvolvimento humano.

As sugestões a seguir visam aprimorar o projeto, considerando as necessidades dos participantes, a infraestrutura disponível e o ambiente geral de trabalho. Fortalecimento das relações interpessoais por meio programas de capacitação contínua para treinadores e gestores, enfocando não apenas aspectos técnicos do Futsal, mas também habilidades de comunicação, liderança e gestão de conflitos; Criação de espaços de diálogo estabelecendo discussão entre todos os interessados, incluindo atletas, pais, treinadores e gestores, compartilhando experiências, expectativas e *feedbacks* sobre o projeto.

Melhoria das estruturas físicas e do ambiente de trabalho, são fundamentais para o sucesso do projeto e garantindo investimento em infraestrutura, assunto debatido e relatado ao longo da pesquisa com um dificultador na relação. Assegurar também a manutenção e aprimoramento das instalações esportivas, incluindo a qualidade dos pisos, iluminação e ventilação, além de equipamentos de treinamento modernos e seguros. É fundamental também pensar no desenvolvimento de áreas de lazer e socialização, pois em muitos casos estamos falando de crianças de cinco, seis, sete anos já frequentando estes ambientes de formação nos clubes, criar áreas dedicadas ao descanso, ao lazer e socialização dos atletas, promovendo um ambiente mais acolhedor e integrado.

Adaptação e flexibilidade do projeto implementando avaliações periódicas do projeto para identificar pontos de sucesso e áreas que necessitam de ajustes, permitindo uma adaptação contínua às necessidades dos participantes, pois como referido na pesquisa temos em nosso País um grande desafio, são culturas diferentes de norte a sul; Flexibilização dos modelos de treinamento que possam ser adaptados de acordo com as características individuais dos atletas, promovendo um desenvolvimento mais personalizado e eficaz.

Promoção de espaços livres e jogos não estruturados que incentivem o jogo livre e não estruturado, reconhecendo seu valor no desenvolvimento criativo e social dos atletas. É possível pensar em parcerias com a comunidade local, com escolas, prefeituras e organizações comunitárias para a criação ou melhoria de espaços públicos destinados ao esporte e lazer, ampliando as oportunidades para a prática do Futsal e outras atividades físicas, isso pode segmentar a imagem do clube e prospectar ainda melhor a detecção de crianças com habilidades interessantes.

O Futsal é fundamentalmente um esporte em si mesmo, um esporte com identidade própria e muito desenvolvida em nosso País, o Futsal Brasileiro é Pentacampeão Mundial, formou e forma muitos jogadores para o Brasil e para o Mundo. Para tal, é imprescindível que os clubes de Futebol fomentem a cultura do Futsal promovendo eventos e competições que envolvam não apenas os atletas do clube, mas também a comunidade local, visando promover a cultura do Futsal e estimulando o interesse pela modalidade, sendo nítido lembrar que nem todos se tornarão jogadores de Futebol e as opções devem se manter abertas para ambos.

Por fim, não menos importante a integração com programas educacionais enfatizando, a importância do esporte como ferramenta de desenvolvimento pessoal e

social, transmitindo valores e oportunidades para uma vida toda. Ao implementar essas sugestões, o clube pode não apenas aprimorar a eficácia do programa, mas também contribuir significativamente para o desenvolvimento holístico dos atletas, fortalecendo sua formação técnica, física e socioemocional. Essas melhorias, ao serem realizadas de forma integrada e participativa, têm o potencial de transformar o projeto em um modelo de sucesso, referência para outros clubes e organizações esportivas.

Em conclusão, embora esta pesquisa tenha oferecido *insights* valiosos sobre o papel do Futsal no desenvolvimento de jogadores de Futebol, ao mesmo tempo, destaca áreas críticas para pesquisas futuras, enfatizando a necessidade de uma abordagem holística e contextualizada. Através de uma exploração mais profunda das interseções entre Futsal e Futebol, podemos desbloquear novas perspectivas sobre o desenvolvimento de talentos, contribuindo para a evolução do esporte e a formação de atletas excepcionais. Muitas questões ainda necessitam de exploração adicional. Sugere-se que futuras pesquisas continuem a investigar a quantidade ideal de Futsal nos programas de desenvolvimento, as diferenças culturais e geográficas na prática do Futsal, e os momentos adequados para a especialização dos jogadores. Este estudo espera ter proporcionado uma base sólida para essas investigações futuras, contribuindo para um entendimento mais profundo e abrangente do Futsal como meio de formação de jogadores de Futebol.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. H.; SOUZA, R. M. A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a iniciação esportiva no futebol, em uma escolinha de Campo Bom-RS. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 30, p. 256-268, set/dez. 2016.
- ANDRADE, M. X. **Futsal – Da formação ao alto rendimento: métodos e processos do treinamento**. Carlos Barbosa/RS: Ed. do Autor, 2017.
- ANDRADE, M. X. **Futsal – Contextualização e Conceitos dos Sistemas de Ataque e Defesa**: Porto Alegre/RS: Ed. do Autor, 2022.
- ANDRADE, M. X.; Voser, R. C. **A transição de atletas do futsal para o futebol**. Porto Alegre/RS: Ed. do Autor, 2022.
- ANDRADE, M. X. *et al.* A idade ideal para a transição do futsal para o futebol: um estudo com os atores do processo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 16, n. 64, p. 76-82, 2024.
- ANDRADE, M. X. *et al.* O futsal como formador de atletas para o futebol: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 14, n. 57, p. 161-170, 2022.
- ANDRADE, M. X. *et al.* *Searching for memories: narratives about the initiation process of former athletes of the Brazilian futsal national team*. **Retos**, [S. l.], v. 52, p. 558–564, 2024.
- ARAÚJO, D. *et al.* *Ecological cognition: Expert decision-making behaviour in sport*. **International Review of Sport and Exercise Psychology**, v.12, n. 1, p. 1-25. 2019.
- ARAÚJO, D.; DAVIDS, K. What exactly is acquired during skill acquisition? **Journal of Consciousness Studies**, v. 18, n. 3-4, p. 7-23, 2011.
- ASHFORD, M.; ABRAHAM, A.; POOLTON, J. *A communal language for decision making in team invasion sports*. **International Sport Coaching Journal**, v. 8, n.1, p. 122-129, 2020.
- BAILEY, R. *et al.*, 2010. **Participant development in sport: An academic review**. Disponível em: <https://www.sportscoachuk.org/sites/default/files/Participant-Development-Lit-Review.pdf>.
- BALZANO, O. N.; MUNSBURG, J. A. S. A influência do futsal na formação para o futebol segundo profissionais do futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 15, n. 61, p. 71-87, 2023.
- BALZANO, O. N.; LOPES, I. E.; BANDEIRA, A. S. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 11 anos. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 159, ago. 2011.

BALZANO, O. N.; PEREIRA FILHO, J. M.; GONZÁLEZ, R. H. Abordagem metodológica utilizada no treinamento integrado do futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 156, mai. 2011.

BALZANO, O. N.; BANDEIRA, A. S.; PEREIRA FILHO, J. M. Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 13 anos. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 161, out. 2011.

BALZANO, O. N. *et al.* Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 15 anos. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 162, nov. 2011.

BALZANO, O. N. *et al.* Proposta de treinamento integrado de futsal e futebol, na formação desportiva do atleta de futebol de campo na categoria sub 17 anos. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 164, jan. 2012.

BALZANO, O. N. *et al.* Proposta de Treino Integrado de Futsal e Futebol, na Formação Desportiva do Atleta de Futebol de Campo nos Sub17. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 16, n. 164, jan. 2012.

BALZANO, O. N. *et al.* O futsal como ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol de campo. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 15, n. 152, jan. 2011.

BALZANO, O. N.; CRUZ JÚNIOR, M. T.; RODRIGUES, A. L. P. Proposta de treinamento de formação no Futebol baseado em conceitos do jogo de Futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 45, p. 472-482, abr. 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BARROS JUNIOR, E. S.; DE ARAÚJO, W. C. A importância do futsal na formação desportiva do jogador de futebol. **Revista Diálogos em Saúde**, Cabedelo, v. 1, n. 2, p. 1-32, 2018.

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. **Rev. Assoc. Med. Bras.**; v. 50, n. 1, p. 1-9, 2004.

BETTEGA, O. B. *et al.* Do papel do treinador ao ambiente competitivo no futebol infantil: o que está em jogo? **Movimento**, v. 27, p. e27058, 2021.

BETTEGA, O. B. **Processo de ensino-treino e competição no futebol infantil: Análise e proposições a partir de treinadores do Estado do Rio Grande do Sul**. Tese de Doutorado. Unicamp, Campinas, 2019.

BUSH, M. *et al.* *Evolution of match performance parameters for various playing positions in the english premier league*. **Human Movement Science**, v. 39, p. 1-11, 2015.

- CARLET, R. **A atuação de agentes de futebol na gestão de carreira de atletas profissionais**. 2023. Tese de Doutorado apresentada à Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.
- CASTAGNA, C. *et al.* **Match demands of professional Futsal: a case study**. *Journal of Sciences in Medicine in Sport*, v.12, n. 4, p. 490-494, 2009.
- CASTELO, J. **Futebol, modelo técnico-tático do jogo**. 1. ed. Edições FMH. Universidade Técnica de Lisboa, 1994.
- CAUDURO, M. T. **Pesquisa: a construção de um conhecimento**. *In*: FERNANDES, L. F.; POSSEBON, M.; BIRK, M.; MENEZES, F. L. (org.). *Investigação em educação física e esportes: um novo olhar pela pesquisa qualitativa*, Novo Hamburgo: Feevale, 2004.
- COB - Comitê Olímpico Brasileiro - ago. 2022. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/modelo-desenvolvimento-esportivo>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- CORRÊA, U. C. *et al.* **Revealing the decision-making of dribbling in the sport of futsal**. *Journal of Sports Sciences*, v. 34, n. 24, p. 2321-2328, 2016.
- COSTA, W. T. *et al.* **Fases de transição da carreira esportiva: perspectivas de ex-atletas profissionais do futebol brasileiro**. *Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 84-103, set/dez. 2010.
- CÔTÉ, J.; VIERIMAA, M. **The developmental model of sport participation: 15 years after its first conceptualization**. *Science & sports*, v. 29, p. 563-569, 2014.
- CYRIACO, A. F. *et al.* **Pesquisa qualitativa: conceitos importantes e breve revisão de sua aplicação à geriatria/gerontologia**. *Geriatr Gerontol Aging*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 4-9, mar. 2017.
- DAVIDS, K.; BUTTON, C.; BENNET, S. **Dynamics of skill acquisition: A constraints-led approach**. Champaign, IL: *Human Kinetics*. 2008.
- DI SALVO, V. *et al.* **Performance characteristics according to playing position in elite soccer**. *International Journal of Sports Medicine*, v. 28, n. 3, p. 222-227, 2007.
- DI SALVO, V. *et al.* **Analysis of high intensity activity in Premier League soccer**. *International Journal of Sports Medicine*, v. 30, n. 3, p. 205-212, 2009.
- ELIAS, L. O. **Identificação das âncoras de carreira de executivos e gerentes de futebol: subsídios para a construção do percurso profissional**. 2020. Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.
- FERREIRA, V. L. C. **Prática da educação física no 1º grau: modelo de reprodução ou transformação**. São Paulo: IBRASA, 1984.

FERREIRA, R. M. **Análise das intervenções técnico-táticas do goleiro**: um estudo de caso em jogos de uma equipe profissional da série A3 do campeonato paulista de futebol. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

FERREIRA, R. M.; MORAES, L. C. Influência da família na primeira fase de desenvolvimento da carreira de nadadores medalhistas olímpicos brasileiros. **Revista Motricidade**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 42-51, abr. 2012.

FILGUEIRA, F. M.; GRECO, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino aprendizagem-treinamento. **Rev. Bras. Futebol**. v.1, n. 2, p. 53-63, jul/dez. 2008.

FONSECA, H.; GARGANTA, J. **Futebol de Rua**: um beco com saída. Lisboa: Visão e Contextos, 2006.

FONSECA, C. **Futsal**: O berço do futebol brasileiro. 1. ed. São Paulo: Aleph, 2007.

FONSECA, G. M.; STELA, E. S. Família e esporte: a influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 33, n. 2, p. 41-60, jul/dez. 2015.

FORD, P.; YATES, I.; WILLIAMS, A. M. *An analysis of practice activities and instructional behaviours used by youth soccer coaches during practice: Exploring the link between science and application*. **Journal of sports sciences**, v. 28, n. 5, p. 483-495, 2010.

FRADUA, L. *et al.* *Small-sided games for training tactical aspects in soccer: Extrapolating pitch sizes from full-size professional matches*. **Journal of Sports Sciences**, v. 31, n. 6, p. 573-581, 2013.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

GALATTI, L. R. *et al.* Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, Mato Grosso, v. 22, n. 3, p. 115-127, 2018.

GARGANTA, J. **Para uma teoria dos Jogos Desportivos Colectivos**. *In*: O Ensino dos Jogos Desportivos. GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. CEJD/FCDEF-UP. Porto, p. 11-25, 1994.

GARGANTA, J. **Futebol e Ciência. Ciência e Futebol**. Revista Digital Educación Física e Deportes - Buenos Aires, 2001.

GARGANTA, J. Futebol: uma arte em busca da ciência e da consciência? **Revista Horizonte**, XXI (123), 21-25, 2006.

GAYA, A. *et al.* **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar/abr. 1995.

GOLDIM, J. R. *et al.* O processo de consentimento livre e esclarecido em pesquisa: uma nova abordagem. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 49, n. 4, p. 372-374, out/dez. 2003.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, M. B.; OLIVEIRA, A. M.; PAOLI, P. B. **A prospecção do talento no futebol brasileiro**. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2020.

HAUGAASEN, M.; TOERING, T.; JORDET, G. *From childhood to senior professional football: A multi-level approach to elite youth football players' engagement in football-specific activities*. **Psychology of Sport & Exercise**, v. 15, n.4, p. 336-344, 2014.

JARVIS, P. *Towards a comprehensive theory of human learning*. London: Routledge, 2006.

KONZAG, I. A formação técnico-tática nos jogos desportivos coletivos. *In*: **Treino Desportivo**. v. 19, p. 27-37, 1983.

KREHER, J. B.; SCHWARTZ, J. B. *Overtraining syndrome: a practical guide*. **Sports health**, v. 4, n. 2, p. 128-138, 2012.

LEONARDO, L. **Um estudo das competições de handebol de jovens do estado de São Paulo**: caracterização das adaptações competitivas e opiniões de treinadores e árbitros sobre suas aplicações. 2018. Dissertação de Mestrado apresentada a Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

LLOYD, R.; OLIVER, J. *The youth physical development model: A new approach to long-term athletic development*. **Strength and Conditioning Journal**, v. 34, n. 3, p. 61-72, 2012

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, J. C. *et al.* *Enhancing learning in the context of Street football: a case for Nonlinear Pedagogy*. **Physical Education and Sport Pedagogy**. p. 1-14, 2018.

MACHADO, L. G. **Influência da família na especialização precoce de atletas de alto rendimento**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado à Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.

MACHADO, J. C. et al. Enhancing learning in the context of Street football: a case for Nonlinear Pedagogy. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 24, n. 2, p. 176-189, 2019.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. 1. ed. São Paulo: Didática Editorial, 1990.

MARCONDES, N. V.; BRISOLA, E. A. Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. *Revista Univap*, São José dos Campos, v. 20, n. 35, p. 201-208, jul. 2014.

MARQUES, M. P.; SAMULSKI, D. M. Análise da carreira esportiva de jovens atletas de futebol na transição da fase amadora para a fase profissional: escolaridade, iniciação, contexto sócio-familiar e planejamento da carreira. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 23, n. 2, p.103-119, abr. 2009.

MAXWELL, J. A. *Qualitative Research Design: An Interactive Approach*. SAGE Publications, 2013.

MINARELLI, J. A. **Superdicas de networking para sua vida pessoal e profissional**. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

MOORE, R. et al. *The world at their feet: A combined historical ranking of nations competing in football and futsal*. *American Journal of Sports Science and Medicine*, v. 6, n. 2, p. 49-59, 2018.

MÜLLER, E. et al. Comportamento e desempenho táticos: estudo comparativo entre jogadores de futebol e futsal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 100-109, 2016.

NASER, N.; ALI, A.; MACADAM, P. *Physical and physiological demands of futsal*. *Journal of Exercise Science & Fitness*, v. 15, n. 2, p. 76-80, 2017.

NEGRINI, A. **Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa**. In: Triviños, A. N. S.; Molina Neto, V. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 1999.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisa em Administração da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 1, n. 3, jul/dez. 1996.

OLIVEIRA, D. S. et al. Manifestações orais após contaminação por covid-19: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba. v. 7, n. 11, p. 104566-104580, nov. 2021.

OLIVEIRA, N. T. **Os empresários desportivos à luz do direito português**. 2011. Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses apresentada ao Instituto Superior Bissaya-Barreto, Coimbra, 2011.

OPPICI, L. *et al.* Long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills. **Frontiers in psychology**, Lausanne, v. 8, p. 1-9, ago. 2017.

OPPICI, L. *et al.* Response: Commentary: Long-term Practice with Domain-Specific Task Constraints Influences Perceptual Skills. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, v. 10, n. 85, 2019.

OPPICI, L. *et al.* Futsal task constraints promote transfer of passing skill to soccer task constraints. **European Journal of Sport Science**, United Kingdom, v. 18, n. 7, p. 947-954, 2018.

PAOLI, P. B. **Os estilos de futebol e o processo de seleção e detecção de talentos**. 2007. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2007.

PEREIRA, F. N.; GARCIA, A. Amizade e escolha profissional? influência ou cooperação. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 71-86, jun. 2007.

PINTO, J. **A tática no futebol**: Abordagem conceptual e implicações na formação. *In*: Estratégica e tática nos JDC.: 51-62. J. Oliveira & F. Tavares (eds) CEJD da FCDEF-UP. 1996.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

RAMOS, V. *et al.* A aprendizagem profissional – as representações de treinadores desportivos de jovens: quatro estudos de caso. **Motriz**, v. 17, n. 2, p. 280-291, abr./jun. 2011.

RIBEIRO, J. N.; SANTOS, L. S.; SANTOS, D. B. **A orientação profissional e sua contribuição na adolescência** - out. 2019. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0468.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2024.

RODRIGUES, J. **La preparación física del fútbol sala**. Sevilha: Wanceulen Editorial Deportiva, S.L., 2000.

ROSA, C. F.; DA COSTA, N. R.; NAVARRO, A. C. A prática do futsal feminino na formação das jogadoras brasileiras de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 9, 2009.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, **Escola Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, abr/jun, 2007.

SALMELA, J. H.; MORAES, L. C. **Development of expertise: the role of coaching, families and cultural contexts**. *In*: STARKES, J. L.; ERICSSON, K. A. *Expert Performance in Sports: Human Kinetics*, n. 1, p. 275-293, 2003.

SANT'ANNA, M. V. *et al.* **O Segredo do Futebol Brasileiro**. Futsal e Futebol de Base. São Paulo: D3 Educacional. 1. ed., 2022.

SANT'ANNA, M. V. *et al.* Prática simultânea e integrada do futsal e do futebol de base na formação: Plano de implementação do modelo de gestão. **Contemporânea Revista de Ética e Filosofia Política**, v. 3, n. 5, 2023.

SCAGLIA, A. J. *et al.* Possibilidades e potencialidades técnico-táticas em diferentes tradicionais jogos/brincadeiras de bola com os pés. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, n. 39, p. 312-317, 2021.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUZA, B. J.; ANTÔNIO, V. S. R. **Brasil na arquibancada**: tradições, identidades e sociabilidades, Ponto Urbe. v. 14, 2014.

TORRES, C. R.; HAGER, P. F. *De-emphasizing Competition in Organized Youth Sport: Misdirected Reforms and Mised Children*. **Journal of the Philosophy of Sport**, United Kingdom, v. 34, n. 2, p. 194-210, 2007.

TRAVASSOS, B.; ARAÚJO, D.; DAVIDS, K. *Is futsal a donor sport for football? exploiting complementarity for early diversification in talent development*. **Science and Medicine in Football**, United Kingdom, v. 2, n. 1, p. 66-70, 2017

TRAVASSOS, B. *et al.* *Improving passing actions in team sports by developing interpersonal interactions between players*. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 7, n. 4, p. 677-688. 2012.

TRAVASSOS, B. *et al.* *Practice task design in team sports: Representativeness enhanced by increasing opportunities for action*. **Journal of Sports Sciences**, v. 30, n. 13, p. 1447-1454. 2012.

TRAVASSOS, B. **A tomada de decisão no futsal**. 2. ed. Porto Alegre/RS: Editora Secco, 2023.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

VERZANI, R. H. *et al.* Desafios da dupla carreira na formação de futebolistas: olhar sobre a escolaridade. **Arquivos de Ciências do Esporte**, Rio Claro, v. 6, n. 3, p. 110-113, nov. 2018.

VIEIRA, S. **O tamanho da amostra nas entrevistas qualitativas** - jan. 2014. Disponível em: <http://soniavieira.blogspot.com/2014/01/o-tamanho-da-amostra-nas-entrevistas-18.html>. Acesso em: 29 jun. 2024.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola**: uma perspectiva pedagógica. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

VOSER, R. C. **Futsal: Princípios técnicos e táticos**. 5. ed. Canoas: Editora da Ulbra, 2019.

VOSER, R. C. **As atividades físico-desportivas aplicadas à criança: uma perspectiva pedagógica**. In: COSTELLA, R. Z.; HOFSTAETTER, A.; UBERTI, L. (Org.). *Pibid em movimento: trânsitos e mixagens na formação inicial e continuada da docência*, 2. ed., p. 89-103, 2018.

WORMHOUDT, R. *et al.* **The Athletic Skills Model. Optimizing Talent Development Through Movement Education**. 1 ed. London: Routledge, 304 p. 91. 2017.

YIANNAKI, C.; CARLING, C.; COLLINS, D. *Commentary: long-term practice with domain-specific task constraints influences perceptual skills*. **Frontiers in psychology**, v. 9, 2018.

YIANNAKI, C.; CARLING, C.; COLLINS, D. *Could futsal hold the key to developing the next generation of youth soccer players?* **Science and Medicine in Football**, v. 2, p. 71-74, 2018.

YIANNAKI, C.; CARLING, C.; COLLINS, D. *Futsal as a potential talent development modality for soccer – a quantitative assessment of high-level soccer coach and player perceptions*. **Science and Medicine in Football, United Kingdom**, v. 2, n. 4, p. 299-308, 2018.

YIANNAKI, C. *et al.* *Match performance in a reference futsal team during an international tournament – implications for talent development in soccer*. **Biology of Sport**, Chester, v. 37, n. 2, p.147-156, 2020.

YIANNAKI, C.; RHODES, D. *“Heading Towards a Solution”: Is Futsal the Perfect Training Alternative for Soccer to Reduce Heading Frequency?* **Journal of Elite Sport Performance**. 2022.

YIANNAKI, C.; SKUBALA, M. **Futsal – The Perfect Game to Develop Soccer Skills**. The Choir Press, 2023.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. 1. ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.



ANEXO A - TERMO DE CONCORDÂNCIA - COMPESQ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
COMISSÃO DE PESQUISA

DECLARAÇÃO

O coordenador da COMPESQ-ESEFID vem por meio deste declarar que o projeto intitulado **“O PROCESSO DE TRANSICAO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: O MODELO DE FORMACAO UTILIZADO NOS CLUBES DE FUTEBOL”** De responsabilidade do pesquisador Prof. Dr. **ROGERIO DA CUNHA VOSER**, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano PPGCMH-ESEFID/UFRGS como requisito parcial para obtenção do título de doutor do aluno **MARCOS XAVIER DE ANDRADE** após avaliação realizada pela banca de qualificação do referido programa, cujo parecer substanciado deve ser anexado a essa declaração pelo pesquisador responsável, foi registrado como aprovado na COMPESQ-ESEFID em 03 de março de 2023.

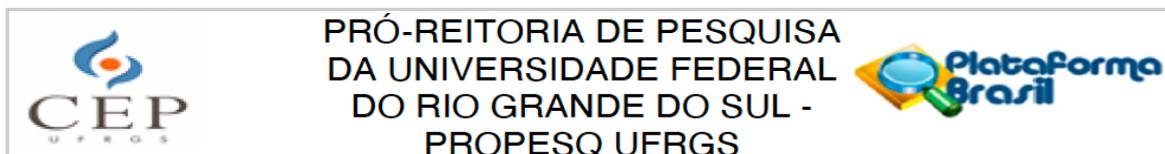
Porto Alegre, 03 de março de 2023.

Elisandro Schultz Wittizorecki

Prof. Dr. Elisandro Schultz Wittizorecki
Coordenador da COMPESQ-ESEFID



ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE ATLETAS DO FUTSAL PARA O FUTEBOL: O MODELO DE FORMAÇÃO UTILIZADO NOS CLUBES DE FUTEBOL

Pesquisador: Rogerio da Cunha Voser

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 67699123.2.0000.5347

Instituição Proponente: Escola de Educação Física da Universidade do Rio Grande do Sul

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.988.123

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2096567.pdf | 30/03/2023 16:31:01 | | Aceito |
| Outros | Ajustes_Parecer_PB.pdf | 30/03/2023 16:29:30 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_MX.pdf | 30/03/2023 16:23:20 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_Online.pdf | 30/03/2023 16:17:06 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| Folha de Rosto | folha_de_rosto.pdf | 03/03/2023 19:13:23 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| Parecer Anterior | Parecer_qualificacao.pdf | 03/03/2023 19:08:47 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| Orçamento | Orcamento_Projeto_MX.pdf | 03/03/2023 18:58:44 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |
| Cronograma | Cronograma_Projeto_MX.pdf | 03/03/2023 18:58:28 | Rogerio da Cunha Voser | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 06 de Abril de 2023

Assinado por:

Patrícia Daniela Melchlors Angst
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro

Bairro: Farroupilha

CEP: 90.040-060

UF: RS

Município: PORTO ALEGRE

Telefone: (51)3308-3787

E-mail: etica@propesq.ufrgs.br



APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA COORDENADORES

- 1) Conte-me como se deu o processo de implantação do projeto de inserção do futsal dentro do clube.
 - A impressões iniciais;
 - Apoio da direção;
 - Aceitação dos profissionais que trabalham nas categorias de base;
 - Família dos atletas, e aceitação dos atletas ao processo;
- 2) Há quanto tempo esse programa já faz parte do clube?
- 3) Relação com o departamento e como são integrados? Explique-me.
- 4) Existe um espaço físico para a prática do futsal dentro da estrutura do futebol (no próprio clube)?
- 5) Em um “modelo de transição” como é administrado os treinamentos semanais?
- 6) Como são compostas as comissões técnicas dentro desse programa?
- 7) Participam de competições de futsal e futebol? Como administram isso?
- 8) Você acredita que é fundamental na formação de atletas para futebol essa experiência no futsal? Explique:
- 9) O que você pensa sobre a possibilidade do futsal melhorar a capacidade técnica/tática/física/cognitiva dos jogadores de futebol? Cite algum caso no clube. |
- 10) Na sua opinião, que implicações considera importante destacar que dificultam a relação das duas modalidades dentro do clube? E qual as questões que facilitam a relação das duas modalidades dentro do clube?
- 11) Você acredita que os profissionais do futsal estão preparados para promover um programa de transição de atletas para o futebol?
- 12) São restritos em grandes centros o *futebol na rua (uma prática livre)*, considera que esse modelo de transição pode absorver essas horas de prática livre?
- 13) Você gostaria de comentar algo sobre a transição do futsal para o futebol que não lhe foi perguntado?



APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NO OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS

Prezado (a) Senhor (a) _____.

O(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa de Doutorado intitulada: ***O processo de transição de Atletas do Futsal para o Futebol: O modelo de formação utilizado nos clubes de futebol*** que está sendo desenvolvida pelo Professor Dr. Rogério da Cunha Voser – como professor responsável – e pelo pesquisador Marcos Xavier de Andrade, do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O objetivo principal do estudo é analisar o processo de transição de atletas do futsal para o futebol. Estou ciente de que esta pesquisa se faz relevante para o campo esportivo, em especial para ambas as modalidades, visto que muitas são as hipóteses levantadas para justificar este processo de transição, por esta razão entende-se importante aprofundar os estudos no sentido de identificar quais os modelos estão sendo utilizados atualmente pelos clubes de Futebol.

() **Aceito participar do estudo**

() **Não aceito participar do estudo**

Solicitamos a sua atenção e colaboração para o preenchimento do formulário eletrônico, via *Google Forms* (<https://forms.gle/r7wVXVhmJ4bLoSvk7>). Concordo com os termos da pesquisa, a utilização das imagens, fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes, podendo ainda ser nominado em sua pesquisa. Ao mesmo tempo, liberando a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins exclusivamente científicos e de estudos relacionados (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores do estudo, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis.

() **Sim, CONCORDO.**

() **Não CONCORDO.**

Autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicações em revistas científicas nacional e/ou internacional.

() **Sim, AUTORIZO.**

() **Não AUTORIZO.**

Por ocasião solicitamos sua autorização para divulgação do seu nome na pesquisa, trazendo maior relevância e impacto ao estudo.

() **Sim, CONCORDO.**

() **Não CONCORDO.**

O convite para participação no estudo se dará via e-mail e/ou Whatsapp, de forma individualizada, a fim de evitar utilização de listas que permitam a identificação dos convidados ou a visualização dos seus dados de contato (e-mail, telefone, etc) por terceiros.

Caso esse termo de consentimento seja aceito e concorde em participar, será considerado anuência para responder a pesquisa.

A sua participação na pesquisa não acarretará custos diretos ou indiretos, bem como nenhum tipo de remuneração. É da responsabilidade do pesquisador o armazenamento adequado dos dados coletados, bem como os procedimentos para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro por pelo menos 5 anos, sob responsabilidade do pesquisador principal, podendo ser acessado a qualquer momento pelo participante, sempre que for solicitado.

Informamos que essa pesquisa pode apresentar alguma inibição frente aos questionamentos. Esclarece-se que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador. Salientamos que as entrevistas realizadas em modalidade remota/online, há ainda o risco característico do ambiente virtual, como o potencial risco de vazamento de dados, mas tal risco será minimizado por meio do armazenamento adequado dos dados coletados, ou seja, uma vez concluída a coleta de dados, o pesquisador responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". Os benefícios da sua participação contribuirão para ampliar o conhecimento de profissionais da área deste estudo, que poderão qualificar seu processo de trabalho e adquirir mais conhecimento sobre o processo de transição de atletas do Futsal para o Futebol dentro de seus respectivos clubes.

Você pode se retirar do estudo a qualquer momento, se assim desejar. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considerem necessário em qualquer etapa da pesquisa. A assinatura deste termo não exclui a possibilidade de o participante buscar indenização diante de eventuais danos decorrentes de sua participação na pesquisa.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Caso tiver alguma dúvida sobre a pesquisa, entrar em contato com o pesquisador responsável, Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser, pelo fone +55 51 3308-5876 e com o pesquisador Marcos Xavier de Andrade pelo fone +55 54 98131-6720, ou ainda:

Possíveis dúvidas quanto aos aspectos éticos da pesquisa podem ser esclarecidos diretamente no Comitê de Ética e Pesquisa CEP-UFRGS, órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, cuja finalidade é avaliar – emitir parecer e acompanhar os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, em seus aspectos éticos e metodológicos, realizados no âmbito da instituição.

Comitê de Ética da CEP UFRGS**Endereço:** Av. Paulo da Gama, 110 – Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria – Campus Centro**Bairro:** Farroupilha**CEP:** 90.040-060**UF:** RS**Município:** PORTO ALEGRE**Telefone:** (51) 3308-3738**E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br

Funcionamento: de segunda a sexta, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30h.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

() Estou Ciente, CONCORDO COM OS TERMOS DE PARTICIPAÇÃO.

*Este documento foi criado pelo pesquisador, Marcos Xavier de Andrade na plataforma *Google Forms*:
(<https://forms.gle/r7wVXVhmJ4bLoSvk7>).